



**CONACARNE**  
CONGRESSO NACIONAL DA CARNE

CNA  
FAEMG  
SENAR

**2025**

# **CONACARNE**

**O MAIOR ENCONTRO  
da cadeia da carne  
bovina no BRASIL**

**+ 2 mil**  
pessoas

**Produtores,  
técnicos e indústria**  
debatendo a qualidade da carne  
bovina brasileira

**18 e 19**  
de setembro de 2025

**Belo Horizonte**  
Minas Gerais



# A CARNE BOA NÃO NASCE POR ACASO

Ela nasce do manejo atento, do olho treinado, da terra bem cuidada. É no campo que tudo começa - **e no fogo que o esforço vira sabor.**

O 1º Congresso Nacional da Carne é um evento de **âmbito nacional**, que teve como propósito **melhorar** a qualidade da **carne bovina brasileira** a partir de uma **padronização** da produção de **extrema qualidade**.

O **CONACARNE** celebra quem **cria com excelência**, honra a tradição e aprimora suas técnicas sem nunca perder suas raízes.



## PORQUE TRADIÇÃO NÃO SE REINVENTA. SE APRIMORA!

### PRINCIPAIS TÓPICOS DO CONGRESSO



QUALIDADE DA CARNE



TENDÊNCIAS DE CONSUMO



DESAFIOS DO MERCADO



INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

# CERIMÔNIA DE ABERTURA



JOÃO MARTINS  
PRESIDENTE DA  
CNA

“ Onde vamos chegar, vai depender de nós, **produtores**: este Congresso é uma **oportunidade de reflexão**, conhecimento e ações transformadoras. ”

“ Não basta ser o **maior rebanho** do mundo, precisamos garantir que a **qualidade da nossa carne** seja reconhecida **dentro e fora do país**. ”



ANTÔNIO DE SALVO  
PRESIDENTE DA  
FAEMG



# FALAS DESTAKE



**Gabriel Cid**  
Presidente da ABCZ

**“** Governos vêm e vão, mas a nossa pecuária e o nosso agro são permanentes. **”**

**Thales Fernandes**  
Secretário de Agricultura de MG

**“** A genética é fundamental e precisa chegar ao pequeno produtor, que é a base da nossa pecuária. **”**



**Tereza Cristina**  
Senadora da República

**“** Não podemos baixar a guarda: precisamos alcançar mercados que pagam melhor pela carne brasileira. **”**

**Romeu Zema**  
Governador de Minas Gerais

**“** O agro tem sido a atividade que mais cresce em Minas e ajudou a tirar o estado de uma situação gravíssima. **”**



# FALAS DE DESTAQUE



“ Reunimos especialistas com ampla experiência em varejo e distribuição para trazer ao produtor brasileiro uma leitura clara dos movimentos e tendências dos mercados globais.

**Sueme Mori**

Diretora de Relações Internacionais da CNA



“ A questão central é o como: aplicar ciência, genética e logística para produzir a carne que o mercado já exige e transformar demanda em entrega.

**Stéphanie Ferreira**

Presidente da Comissão Nacional das Mulheres do Agro da CNA



“ Somos elo da mesma cadeia: produtor, indústria e varejo, precisamos dialogar com respeito e previsibilidade. Paixão sem rentabilidade não sustenta sucessão familiar.

**Antônio de Salvo**

Presidente da FAEMG



“ O mercado é soberano e volátil; se queremos carne de qualidade com melhor remuneração, precisamos dominar também as ferramentas de negociação e proteção de preço.

**Juliana Camargo**

Jornalista do Portal DBO



“ O desafio agora é contar a nossa história. O Brasil já produz carne sustentável e de qualidade, falta transformar isso em orgulho e marca nacional.

**Bruno Lucchi**

Diretor Técnico da CNA

## Tendências para o consumo de carne bovina no mundo

Representantes internacionais da cadeia da carne discutem tendências globais de consumo sob a perspectiva de produtores e importadores.

**1**

## A Carne que os Frigoríficos Buscam: Qualidade, Padrões e Oportunidades

Principais frigoríficos do Brasil discutem evolução do perfil de carcaças e as demandas da indústria para qualidade e características da carne.

**2**

## Produzindo a carne do futuro

Especialistas de institutos e universidades discutem o impacto das inovações tecnológicas e das novas demandas de consumo no futuro da carne bovina.

**3**

## Inpirações do Campo na produção de carne com qualidade

Pecuaristas e empresas de carnes nobres para apresentam casos de sucesso em tecnologia, agregação de valor e verticalização da produção.

**4**

## Entre Ciclos e Incertezas: O Futuro do Mercado do Boi

Especialistas nacionais e internacionais, abordam as expectativas e desafios para o mercado do boi e carne bovina em curto, médio e longo prazos.

**5**

## Do pasto ao prato – a carne pela ótica do consumidor

Chefs, especialistas e profissionais do setor gastronômico abordam perfis de consumidores e tendências no preparo da carne bovina.

**6**

## PAINEL 1

# TENDÊNCIAS PARA O CONSUMO DE CARNE BOVINA NO MUNDO

### ► Tópicos Abordados:

#### Exigências por mercado:

Halal e rastreabilidade digital no Golfo; sustentabilidade e bem-estar na Europa; previsibilidade e segurança na China.

#### Logística e consistência de fornecimento:

Cadeia do frio eficiente e padronização de carcaças são essenciais para manter competitividade e capturar prêmios de qualidade.

#### Posicionamento global do Brasil:

Fortalecimento da marca-país por meio de dados verificáveis, narrativa de confiança e alinhamento entre produção e demanda internacional.

### ► Destaques gerais do painel

01

**Qualidade como diferencial competitivo:** carnes com maciez, sabor e padronização valorizadas globalmente.

02

**Consumo mais exigente e informado,** pressionando por dados auditáveis e bem-estar animal.

03

**Carne refrigerada e premium em crescimento,** especialmente no varejo de grandes centros urbanos.

04

**Ajuste do portfólio por destino:** cortes, rotulagem e certificações adaptadas ao consumidor de cada mercado.

As principais tendências mundiais convergem para qualidade, rastreabilidade e sustentabilidade, com consumidores de Europa, China e Oriente Médio mais atentos à origem e ao manejo do rebanho. A carne brasileira possui escala, reputação e competitividade, mas precisa fortalecer a padronização, a logística da cadeia e a comunicação dos atributos produtivos para capturar prêmios e ampliar sua presença nos mercados estratégicos. Quem entrega dados consistentes, especificações por canal e confiança é quem irá conquistar o novo consumidor global da carne bovina.

### REPRESENTANTES DE EMPRESAS INTERNACIONAIS



OSKAR HJERTSÄLL

Diretor Global de compras da Norvida - Suécia

“ Na Europa, sustentabilidade e bem-estar animal definem a compra. A oportunidade para os fornecedores está em garantir padronização, origem controlada e transparência em toda a cadeia, essas práticas fortalecem parcerias com o Brasil. ”



ÁLVARO RAMELA

Gerente de Acesso a Mercados do Instituto Nacional de Carnes - INAC - Uruguai

“ Uma das principais estratégias do Uruguai, além da rastreabilidade integral, tem sido posicionar cada corte no destino certo, além de apoiar o produtor com sistemas públicos para fortalecer a consistência das exportações. ”



RIYADH JABBAR

Diretor da Al Tayeb Meat - Emirados Árabes Unidos

“ O consumo no Golfo migra para carnes refrigeradas e premium, buscando maciez e marcas confiáveis. A certificação halal e a rastreabilidade garantem confiança e valorizam o diferencial do Brasil. ”



KELLY WANG

Diretora do Optimize Integration Group - China

“ Cada canal na China tem uma necessidade: food service busca praticidade; o varejo, produtos refrigerados e acessíveis. A logística eficiente e a adaptação da oferta são decisivas para manter competitividade no mercado chinês. ”

# CONACARNE

## Uruguay y su inserción internacional

Alvaro Pereira  
Gerente de Acceso a Mercados  
Instituto Nacional de Carnes

Setiembre/2025

inac  
Instituto Nacional de Carnes

### Carne: Contribución a nivel económico



Relevante aporte a la economía

Fuente: Encuesta XV INAC

### ¿Cómo se produce en Uruguay?



inac  
Instituto Nacional de Carnes



ESTATUS SANITARIO



LIBRE DE HORMONAS  
- 1962



SISTEMA DE TRAZABILIDAD



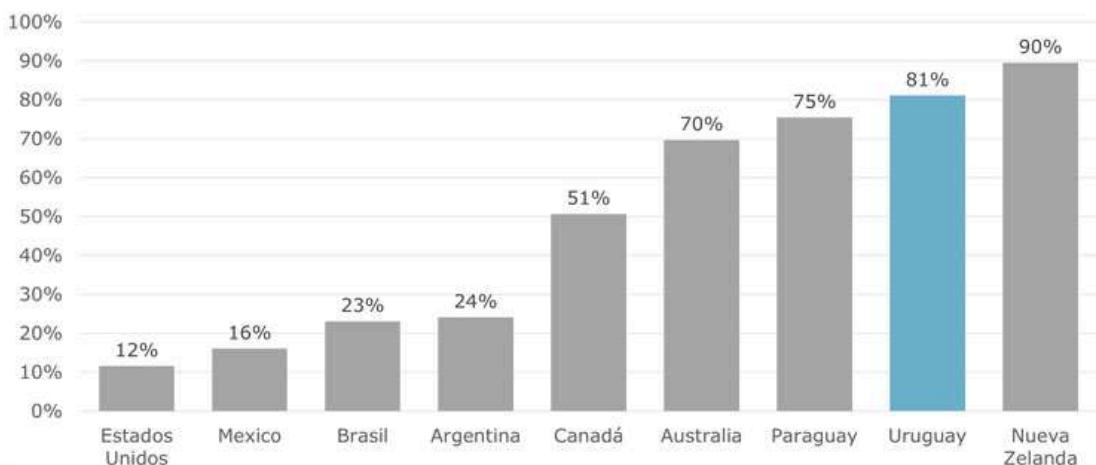
SISTEMA NATURAL



LIBRE DE DEFORESTACIÓN

## Ratio exportación sobre producción

Para los principales países exportadores de carne bovina, promedio 2020-2024



Fuente: Elaboración propia en base a USDA PSD

## Inserción internacional: 3 etapas

Sector privado  
INAC

MARKETING

MRREE + MEF

CONDICIONES ARANCELARIAS

MGAP

ACCESO  
SANITARIO

ACCESO  
TÉCNICO

## Acceso a mercados: señal de confianza



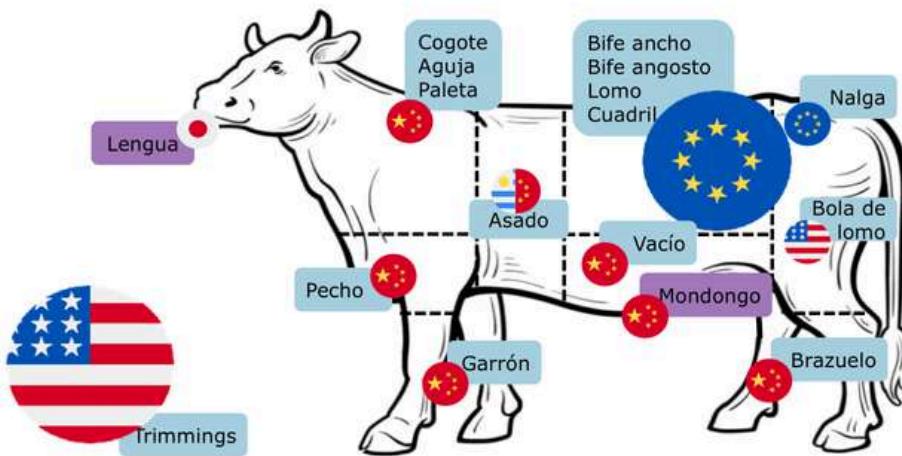
\* Considerando la UE27 como un único país. Datos a 2024.

## Exportaciones de Uruguay

Enero a diciembre de cada año en **millones de USD**, \*estimado a 2025 cerrado.



## Principales mercados por producto

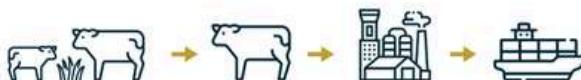
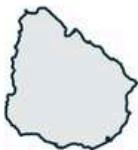


## EEUU: Targeted marketing



## Unión Europea: Solución a EUDR

La solución de Uruguay: integral y confiable



inac  
National Meat Institute



Un país  
Una solución

Comprende a  
toda la cadena  
por defecto

Solución privada  
con garantías  
públicas

## Unión Europea: Solución a EUDR

Uruguay percibido como riesgo bajo



### Cumplimiento con la normativa internacional

#### ► Una solución integral y simple

El MGAP, junto al INAC, han desarrollado una solución que incluye a toda la cadena cárnica, permitiendo a los exportadores generar la información necesaria para cumplir con la regulación sobre deforestación de la Unión Europea (EUDR).



#### ► Control y certificación

Nuestros productores cuentan con herramientas que permiten verificar el estado del ganado respecto a la regulación sobre deforestación, así como generar certificados de padrón libre de deforestación.

#### ► Ventajas Única

Uruguay ha sido catalogado de bajo riesgo de deforestación por la Unión Europea, lo que simplifica los trámites para cumplir EUDR.

## China: Targeted marketing

Ingreso disponible per cápita según provincia, en USD



Fuente: elaboración propia con base en Buró Nacional de Estadística de China (nes) y el 7º Censo poblacional de China.

## China: campañas

Online



Offline



## Acciones de activación de marca en China



# CONACARNE

## Uruguay y su inserción internacional

Alvaro Pereira

[apereira@inac.uy](mailto:apereira@inac.uy)

Gerente de Acceso a Mercados  
Instituto Nacional de Carnes

Setiembre/2025

**inac**  
Instituto Nacional de Carnes



## Middle East Beef Market Insights

1st Brazilian National Congress on Beef

18th September 2025

## Al Tayeb International General Trading,

the dedicated meat and poultry distribution arm of Lulu Group International.

UAE, Oman, Qatar, Kuwait, Bahrain, Saudi Arabia & Egypt



## Al Tayeb: Your Gateway to the Middle East

6000+

Daily Customers

Serving HORECA sectors across the region

1M+ Retail  
Customers

Meat & poultry Supply Chain Service  
of Lulu hypermarkets throughout the GCC

7

Countries

UAE, Oman, Saudi Arabia, Qatar, Bahrain, Kuwait, Egypt

# Consumer Preferences

Culture, cuisine, and expectations shape beef consumption across the Middle East



## What Middle Eastern Consumers Want

### Tenderness & Flavor

Households prefer tender cuts like tenderloin, ribeye, and striploin.  
Food service seeks consistency in flavor and marbling.

### Freshness Evolution

Chilled and vacuum-packed halal beef gained strong acceptance due to hygiene, convenience, and traceability.

### Modern Packaging

Clear labeling with origin, certification, and nutrition facts.  
Portion-controlled packs growing rapidly.

## Diverse Cuts for Diverse Markets

### UAE & Qatar

Multicultural demographics drive demand for diverse cuts - brisket and short ribs for Filipino and Korean cuisines, offal for African and South Asian markets.



### Saudi Arabia

Larger family sizes and gatherings create higher demand for primal cuts suitable for slow cooking and barbecues.



## Product Demand Trends

Clear shifts across retail and food service segments





## Retail Market Expansion

1

### Premium Growth

Rising demand for chilled beef from Brazil, Australia, India, New Zealand & South Africa. Consumers moving toward grass-fed, hormone-free, and organic options.

2

### Success Story

Lulu's premium beef segment in UAE grew 18% year-on-year in 2024, driven by young urban families.

## Food Service & Institutional Boom

### Restaurant Growth

Hotels and restaurants are major growth engines demanding portion-controlled primal cuts and customized cuts for QSR chains.

### Vision 2030 Impact

Saudi Arabia's hospitality sector projected to grow 11% annually until 2030, directly boosting beef consumption.

### Value-Added Focus

Expansion of ready-to-cook products: marinated steaks, burger patties, and kebabs.

# 600,000 MT

Metric tons - projected annual beef consumption in the Middle East by 2030



## Five Key Consumption Trends

### 1 Premiumization

Trading up from frozen to chilled premium branded products. Brazilian beef enjoys strong reputation.

### 2 Health & Wellness

Rising interest in low-fat, grass-fed, antibiotic-free beef. "Clean label" products associated with better lifestyle choices.

### 3 Convenience

Young working population prefers ready-to-cook options: portioned steaks, burger patties, meal-prepped packs.

### 4 Cultural Diversity

200+ nationalities in GCC create varied demand patterns across different communities.

### 5 Food Service Boom

Tourism, mega-events, and lifestyle changes expand restaurant industry, increasing portioned beef demand.

## Cultural Diversity Drives Demand



## Halal Certification

Non-negotiable requirement - without Halal, no product enters shelves or kitchens

## Why Halal Matters



### Trust & Authenticity

More than religious requirement - it's a mark of trust. GCC consumers highly sensitive to controversies.



### Brazilian Success

Brazil accounts for over 40% of beef imports into GCC due to strong Halal practices and trust.



### Streamlining Needed

Digital traceability and joint Brazil-GCC task forces can harmonize certification, improving efficiency.



## Four Keys to Success



### Quality Delivery

Meeting sensory expectations and quality standards



### Customized Ranges

Tailored products for both retail and food service sectors



### Trend Alignment

Health, convenience, and premium market trends



### Halal Compliance

Absolute compliance with Halal certification requirements

## Bringing Brazilian Chilled Beef to the GCC

### Challenges

#### Logistics & Transit

Chilled beef has 90-120 days shelf life, but sea transit takes 50 - 60 days, leaving narrow sales windows. Requires strict 0-4°C cold chain throughout shipping and distribution.

## Shaping the Future Together

The Middle East is not just a growing market - it's the market that will define the future of beef trade.

Al Tayeb and Lulu Group International serve as your bridge between global suppliers and Middle Eastern consumers, committed to long-term, transparent, value-driven partnerships.

Thank you

Riyad Jabbar, Director







**王璐 Kelly Wang**  
Director of Overseas Business,  
OIG (Optimize Integration Group)

Kelly Wang has over a decade of experience in international affairs and the meat import & export industry, specializing in cross-border collaboration with governments, industry associations, and global enterprises. At OIG, she leads strategic consulting, overseas service product innovation, and crisis management. She founded the OIG+X overseas consulting brand and published a series of in-depth reports on the beef value chain in China, serving national trade departments such as New Zealand's industry authorities.

In 2024, leveraging OIG's nationwide coverage in market, finance, and logistics, she developed service solutions tailored for overseas exporters—ranging from financial services to retail channel expansion in China. These initiatives generated over USD 200 million in transactions within a single year.

Throughout her career, Kelly has also managed multiple industry crises, including port solutions during the early Covid-19 period and anti-dumping response strategies. She maintains close partnerships with foreign embassies in China, international associations, and research institutions, actively advancing strategic cooperation. In addition, she serves as the liaison officer for the PIB Program at the Embassy of the Netherlands in China, building an effective bridge for Sino-European trade and economic exchange.

**OIG – A Leading Enterprise in Frozen Food Import Industry**

优合集团有限公司2008年3月在深圳罗湖成立，经过16年来的高质量发展，现已发展成为集进口清关、冷链仓储物流、大数据服务、食品安全监督、资金配置、供应链服务、行业SaaS为一体的以数字科技驱动的综合型服务企业，连续十一年位居进口冻品行业首列。

Founded in March 2008 in Shenzhen's Luohu, OIG has undergone 16 years of high-quality development. It has evolved into a comprehensive service enterprise driven by digital technology, integrating customs clearance, cold chain warehousing logistics, big data services, food safety supervision, fund allocation, supply chain services, and industry SaaS. Continuously ranked at the forefront of the imported frozen product industry for 11 consecutive years.

**16 年(Years)**  
深圳跨境电商行业  
Deeply Cultivating the Cold Chain Frozen Goods Industry

**684亿元**  
RMB 68.4 Billion  
2024交易规模  
Revenue in 2024

**1000+ 应**  
全球员工数  
Global staff

**ESG**  
全球治理  
Global governance

**38 个**  
全球子公司及办事处  
Global firms & offices

**18%**  
市场占有率为  
Market share



**海关AEO高级认证**  
Customs AEO Advanced Certification

- 外汇管理局AEO高级考核单位
- 全国第一家获得AEO高级认证的进口冻品民营企业
- Grade A certified by China SAFE
- First privately owned frozen food import enterprise in China to obtain AEO Advanced Certification



**中国企业家500强 China Top 500**

- 中国服务业企业500强
- 中国进口500强
- 行业领地企业100强
- China Top 500 Service Industry Enterprises
- Top 200 Importers in China
- Top 100 Industry leader



**AAAAA**

**物流企业 Logistics Enterprises**

- 全国仅100余家A级物流企业之一
- 全国冷链物流企业50强企业（第11位）
- 唯一专注冷链的物流企业
- Certified AA grading and being one of the 300 logistics firms, which holds the highest honour in China
- Ranked 11th among the Top 100 cold chain logistics enterprises in China and the only logistics enterprise with cold chain focus



**高市场占有率 High market Share**

- 连续11年国内市场占比第一
- 24年内肉类进口占有率为18%
- Maintain top domestic market share for 14 consecutive years
- Achieve 18% market share in meat imports in 2024



**两个全覆盖 Full coverage**

- 纳入准入上游工厂全覆盖
- 国内所有肉类准入港口岸全覆盖
- Full coverage of China approved upstream overseas plants
- Full coverage of sea ports approved for meat imports in China



**三分之二覆盖 2/3 market coverage**

- 国内一级下游经销商及批发商覆盖三分之二
- Covering 2/3 of domestic primary downstream distributors



发展历程  
Milestones

孵化期 (2008-2012)  
Incubation

- 2011年开始进军冷冻进口领域，陆续启用应用
  - Entered the frozen food import field in 2011, forming the core team.
  - 20% market share of the national imported frozen meat market.
  - Established branches in Tianjin, Shanghai, and Dalian ports, forming the company with the most comprehensive network for importing frozen products nationwide.
  - Achieved full coverage of domestic ports, with over 1,000 container factories.
  - Revenue exceeded 10 billion RMB, with imports totaling over one million tons, one of China's top 200 importers (the only frozen food import enterprise).

快速发展期 (2013-2020)  
Rapid Growth

- 成立时间：1991年，全国冷冻肉进口市场份额的20%
    - 地理分布：天津、上海、大连设立分公司，成为全国范围内最早从事进口肉类经营的公司
  - 实现国内的进口贸易：上海工厂 容量100万吨
  - 营业额的前10大客户，进口量超百万吨，入选中国500强（第一梯队进口企业）
  - Ranked first in the nation for frozen food imports, holding a 20% market share of the national imported frozen meat market.
  - Established branches in Tianjin, Shanghai, and Dalian ports, becoming the company with the most comprehensive network for importing frozen products nationwide.
  - Achieved full coverage of domestic ports, with over 1,000 container fixtures.
  - Revenue exceeded 10 billion RMB, with imports totaling over one million tons, one of China's top-200 importers (the only frozen food-importing enterprise).

综合型产业互联网平台成周期 (2021-2023)  
Integrated industry Internet Platform

- 获国家认定从优物流企业（唯一专注冷链物流企业）并参与制定《十四五冷链物流发展规划》
  - “金融+冷链”交银安联牵头承保，商务部联合一致成为国家标准，截止目前已合作15个省，理赔金额超20亿，惠及约1500个客户
  - 入选中国民营企业500强（货运类第1名）
  - 创建电商物流品牌
  - 发起成立“生鲜+医药”行业头部企业大型联盟CDL联盟，领军产品行业标准
  - 与德资企业达“5G+AI”冷链战略合作

全球食品保障生态体系构建期  
2024 Global Food Assurance Ecosystem

- 建立海外事业部，进一步整合全球各地分子公司及办事处，加大区域市场拓展和运营。
  - 在新加坡成立“国际部”互联网平台总部，打造“亚太食品安全中心”。
  - 正式上线供应链管理功能模块及线上真实产能。
  - Further integrate the global molecular companies and business units, and enhance international business expansion and operations.
  - Establish the headquarters of the group's international internet platform in Singapore and establish the "Asia-Pacific Food Safety Center."
  - Formal launch of IOT+Online Platform with embedded function of B2B Matching and Online-Bidding.



连接客户与供应商，提供“四流合一”的综合服务平台

OIG connects its customers with a wide network of overseas suppliers approved by China, offering a comprehensive service platform that integrates business, finance, logistics and information flow all in one place.



商流 Business Flow

- 服务上游水产深加工企业（海水鱼准入白名单企业），以及下游客中小微企业客户。已覆盖所有进口肉类、禽肉制品、拓荒牛、蔬菜以及其他生鲜。
  - Sourcing 1000+ upstream overseas producers (all catches, approved white list entities are covered) and 10000+ of downstream SME corporate customers. Covering all animal protein categories as well as fruits, vegetables, and other fresh products.
  - 依托日本冷冻品，联动国内产生冷链农产品。规模化产业链辐射全国上下游生态。
  - Leveraging on imported frozen food and domestic fresh food and temperature controlled agricultural products as a basis, gradually expanding to the entire upstream and downstream ecosystem.
  - 通过并购，加强区域化的货源掌控力，构建覆盖全球的食品供应链体系。
  - Through mergers and acquisitions of upstream overseas breeding farms, slaughterhouses, and processing plants, further strengthening control over supplier and industrial chain, creating a global food supply chain system.

物流 Logistics Flow

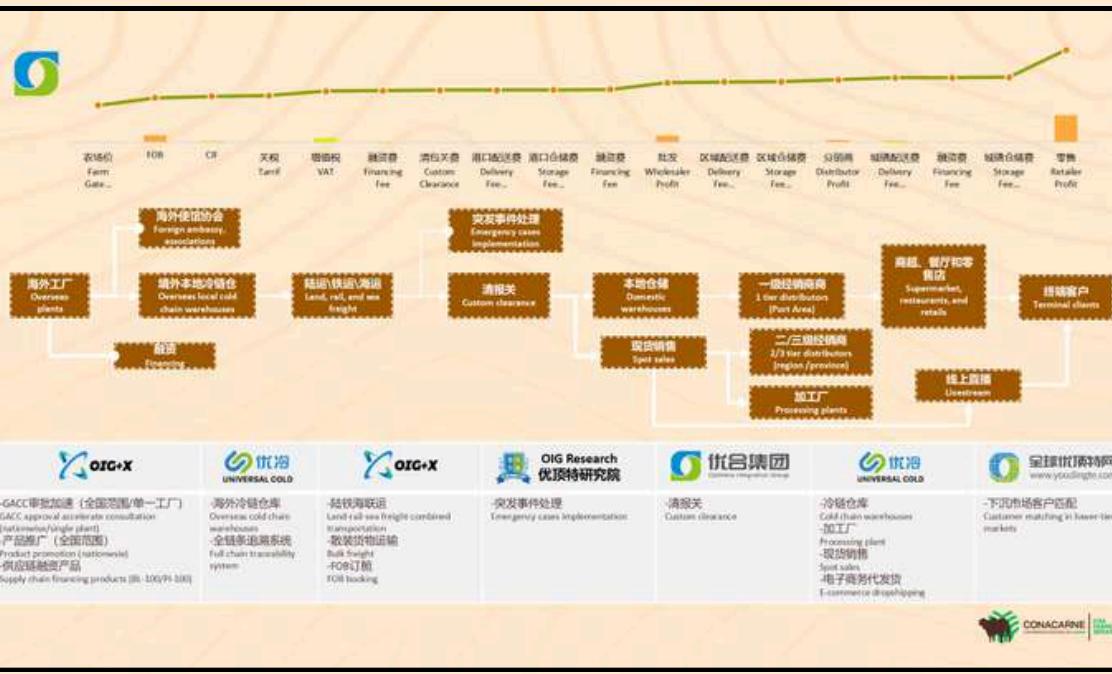
- 20余个口岸城市仓库超过300个冷库，仓库服务范围全面辐射所有口岸
  - With more than 30 cold storage facilities over 20 port cities across the country, OIG's warehousing service covers all of China's coastal ports.
  - “优冷链”生鲜无忧系统上线平稳运行。使一端流动市场冷链车辆满载联网，集约化配送服务，大幅提高农产品冷链物流效率，降低运营成本。
  - The “Freshest to You” cold chain platform was launched and put into operation, which mobilizes cold-chain vehicles available in the market and links them with the warehousing network to provide centralized and intelligent distribution services, which significantly improves the efficiency of cold chain logistics for agricultural products.
  - 在海外主要产地产品出口国建立仓储体系，增强对国内市场的保障能力及稳定性
  - Building warehousing systems in major overseas fruit product exporting countries to enhance supply chain resilience.

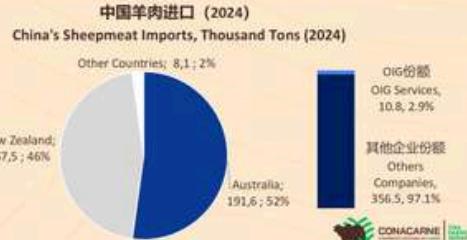
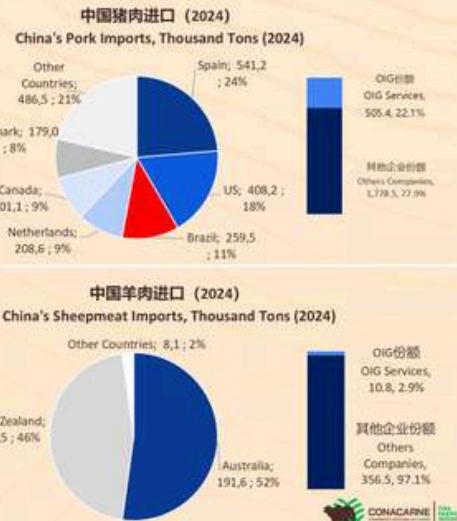
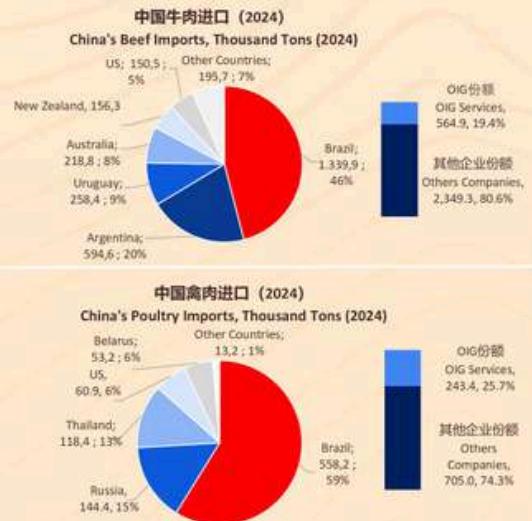
资金流 Capital Flow

- 生态核心企业，构建基于进口商品及农产品产业链的金融基础设施  
Providing financial infrastructure services including supply chain finance system, inventory management system, upstream and downstream rating system, commodity price index(es) for import/export of products, supply chain credit and ecosystem.
  - “金融+”服务：助贷机制结合有效防控货款、缓释风险、有效导入低成本资本、解决农产品流通链中小微企业流动资金难题  
Through the “Financial warehouse” service, OIG assists banks and other participating financial institutions in effective control of financing goods (pledged collateral), providing risk mitigation measures, providing SMEs in agricultural products enterprises with low-cost funding access to banks and other financial institutions.
  - 联合银行等金融机构，提供多种支付结算及外汇避险保值手段，提升贸易便利化，降低企业综合交易成本  
Working with banks and FIs to provide various payment and FX hedging tools, offering SMEs with more convenient and lower costs.

#### 信息流 Information Flow

- 自主构建ERP系统及人工智能平台。拥有软件著作权76项，重大核心技术专利45项。
  - Independently developed an ERP system and AI architecture, with 76 software copyrights and 4 major core patents.
  - 自建线上B2B交易平台（优势快销），掌握行业海量数据（交易、价格追溯、物流仓储等）。逐步构建O2O生态化新零售。
  - Through its online B2B trading platform "You Ding Tu" and access to vast amounts of industry data, OGI is building an O2O digital ecosystem.
  - 导入“信息系统直联+物联网+区块链技术”模式。对冷链生鲜食品全程追溯，保障食品安全；有效支撑整个生食数字化转型。形成商品-资金-物流全程智慧管理。
  - OGI's "IT system direct connection + IoT + blockchain" model provides the company with the ability to achieve full transparency throughout the cold-chain lifecycle, ensuring food safety. Additionally, the model allows OGI to effectively support the digital transformation of the entire ecosystem and from a closed-loop management system for products, funds, and logistics across the entire process.





## 02 创新解决方案 – 一站式O2O温控农产品供应链服务

### 02 Innovative Solution: One-stop O2O Temperature Controlled Supply Chain Services



建设国家级冷链仓储与运输网络，作为连接UCLP在中国各地产业园的重要纽带  
Constructing a national cold chain warehouse and transportation network, to serve as a vital link between UCLP industrial parks located in China.

在未来3到5年内，OIG计划建设覆盖全国的智慧冷链网络体系，其中包括在中国主要一、二线城市群建设智慧冷链综合体项目，并构建覆盖80%以上县域的网络体系。该综合性网络将作为连接农村产品与上下游产业服务的重要纽带，打造覆盖全国的农产品冷链物流网络系统。

Within the next 3-5 years, OIG aims to construct a nationwide smart cold chain network system that includes smart cold chain complex projects in major first and second-tier urban agglomerations in China, as well as a network that covers over 80% of the counties. This comprehensive network will serve as a vital link between rural products and the services of upstream and downstream sectors, creating a nationwide cold chain logistics network system for agricultural products.



- 北京、上海、广州、深圳  
Beijing, Shanghai, Guangzhou, Shenzhen



- 苏州、杭州、东莞、无锡、佛山、邓州、南京、长沙、重庆、天津、武汉、西安、成都、嘉兴、廊坊  
Suzhou, Hangzhou, Dongguan, Wuxi, Foshan, Zhengzhou, Nanjing, Changsha, Chongqing, Tianjin, Wuhan, Xi'an, Chengdu, Jiaxing, Langfang



- 宁波、青岛、厦门、福州、南宁、昆明、济南  
Ningbo, Qingdao, Xiamen, Fuzhou, Nanning, Kunming, Jinan



- 合肥、南昌、沈阳、石家庄  
Hefei, Nanchang, Shenyang, Shijiazhuang



6

**OIG UCLP冷链综合体4.0产业园有望带来显著的社会效益**  
**OIG UCLP - cold chain complex 4.0 industrial parks are expected to generate significant social benefits**



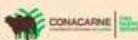
**金融服务：稳定的商业模式赢得了金融机构的高度认可。**

**Financing Services:** The stable business model has earned high recognition from financial institutions.



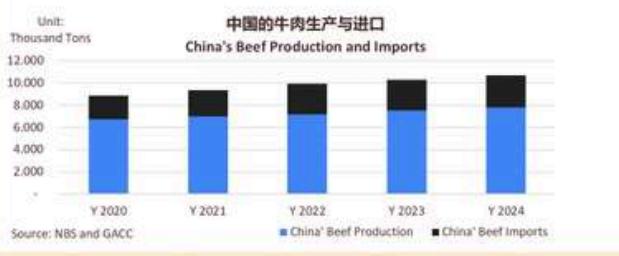
## 03 中国牛肉市场概况

### 03 China's Beef Market Overview



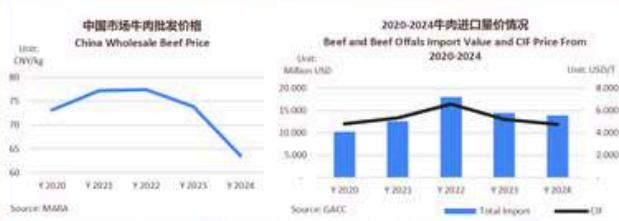
#### 中国牛肉供给情况

##### Overview of Beef Supply in China



2024年，出产量和进口量呈“双增长”的态势。  
In 2024, China's beef industry demonstrated a dual growth trend in both production and imports.

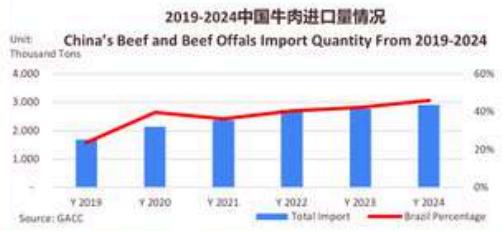
- 24年产量达到约720万吨，较2023年增长约2%。国内牛肉自给率仅为75%，2025年预计进一步降至70%。
- National beef production reached approximately 7.2 million tons, representing a year-on-year increase of around 2% compared to 2023. However, domestic supply remains insufficient to meet the rapidly expanding consumption demand. The national self-sufficiency rate for beef is currently around 75%, and is projected to decline further to 70% by 2025.
- 牛肉进口量呈现持续攀升态势，2024年牛肉进口量进一步增至291.4万吨，同比增长了5.1%。
- To bridge the supply-demand gap, beef imports continued to rise. In 2024, China imported 2.914 million tons of beef, marking a year-on-year growth of 5.1%.



国内牛肉价格持续走低，全年牛肉批发均价同比下降15%左右，活牛价格创近10年新低。  
Despite growing volumes, domestic beef prices declined throughout 2024. The average wholesale price dropped by approximately 15% year-on-year, while live cattle prices fell to a 10-year low. At the same time, imported beef prices continued to decline.

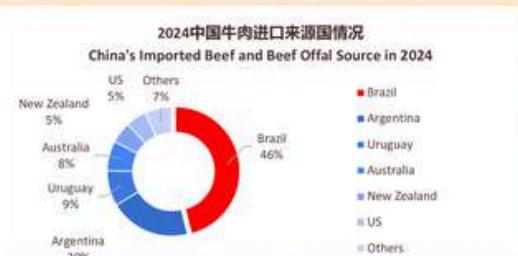
#### 中国牛肉进口情况

##### Overview of Beef Import in China



牛肉进口量从2019到2024几乎翻了一倍。  
In recent years, China's beef imports have been continuously growing, increasing from 1,686 thousand tons in 2019 to 2,914 thousand tons in 2024, nearly doubling in volume.

主流进口来源国份额逐年下降，小众来源国进口占比逐步上升。  
As the import scale expands, the structure of China's beef import sources is also undergoing changes. While mainstream source countries still account for over 93% of total imports in 2024, their share has been gradually decreasing year by year, while the proportion of imports from niche source countries is on the rise.

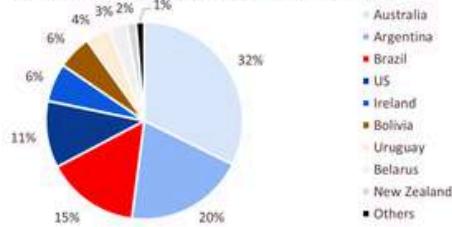


2024年，中国从巴西进口了134万吨牛肉，占总进口量的46%。进口量远超过第二大供应国阿根廷的进口量近两倍。与2019年相比，中国牛肉进口的巴西市场份额也近乎翻了一番。  
However, as the largest mainstream source country, Brazil's performance is particularly outstanding. In 2024, China imported 1,340 thousand tons of beef from Brazil, accounting for 46% of total imports—far surpassing Argentina, the second-largest supplier, by more than twice. In comparison, Brazil's beef exports to China in 2019 were only 399 thousand tons, with a 24% share. The market share has nearly doubled since then, indicating a deepening dependence on Brazilian beef in the Chinese market.



## 2024牛肉产品不合格记录 Unqualified Beef Products Rejected by GACC in 2024

### 2024年牛肉不合格产品来源国情况 Source Country for Rejected Beef Products in 2024



### 2024年巴西不合格记录原因情况 Rejected Reason for Beef Products of Brazil in 2024



2024年，巴西牛肉进口总量在来源国中位居首位，但不合格记录在来源国中排第三，占总不合格记录的15%。

In 2024, approximately 80% of rejected beef import shipments originated from four major source countries: Australia, Argentina, Brazil, and the United States. While Brazil accounted for the highest overall volume of beef imports, it ranked third in the number of rejected batches, which represented only 15% of total rejections.

巴西牛肉产品被拒的主要原因是货证不一，其次是氟佐隆不符合食品安全国家标准规定。

The primary reason for Brazil's rejection of beef products was inconsistent cargo certificates, followed by fluazuron residues that did not comply with Chinese food safety standards (with this issue being most prevalent in November).

## 中国牛肉消费概况 Overview of Beef Consumption in China

### 中国牛肉市场需求 China's Beef Demand



中国牛肉市场持续增长，表观消费量达到约1066万吨。

As of 2024, China's beef market has maintained a steady upward trajectory, with apparent consumption reaching approximately 10.66 million tons.

2024年，中国人均牛肉年消费量约为8.0千克，远低于全球平均的14.3千克。

Despite the overall expansion, per capita beef consumption in China remains below the global average. In 2024, the annual per capita consumption stood at around 8.0 kg, significantly lower than the global average of 14.3 kg.

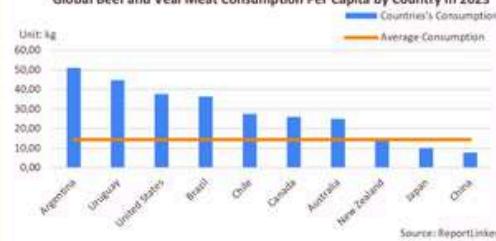
随着居民收入的增加、饮食结构的优化以及对高品质蛋白质需求的增长，预计未来牛肉消费量将持续增长。

There remains considerable potential for growth in China's per capita beef consumption. Rising incomes, improvements in dietary structure, and increasing demand for high-quality protein are expected to drive continued expansion in beef consumption.

中国牛肉消费已经进入“量质双升”阶段，未来消费端更会呈现区域化、高端化、便捷化、场景化趋势。

The market has entered a phase of both volume and quality growth, with future demand trends anticipated to move toward regional segmentation, premiumization, convenience, and scenario-based consumption.

### 2023年各国人均牛肉消费量 Global Beef and Veal Meat Consumption Per Capita by Country in 2023



## 中国牛肉消费地域化差异分析 Regional Disparities in China's Beef Consumption

### 格局：东部沿海地区高端化、中西部地区多元化、东北地区本土化

China's beef consumption exhibits a pattern of "premium in the eastern coastal regions, diversification in the central and western regions, and localization in the northeast".

➤ 东部沿海地区：占据全国牛肉消费量55%以上。以上海、北京、广州等一线城市为核心，偏好进口高端牛肉产品（如和牛、安格斯牛肉等）和精加工产品（如牛排、牛肉卷等）。

➤ Eastern Coastal Regions: Account for over 55% of national beef consumption. Metropolitan areas such as Shanghai, Beijing, and Guangzhou lead in per capita consumption of imported beef.

Consumers in these areas show a strong preference for premium imported beef (e.g., Wagyu, Angus) and value-added products (e.g., steaks, beef rolls). Brazilian beef is primarily imported into China through major trade hubs such as Guangdong, Shanghai, and Shandong, which also represent key consumption markets due to their strong demand and well-developed distribution networks.

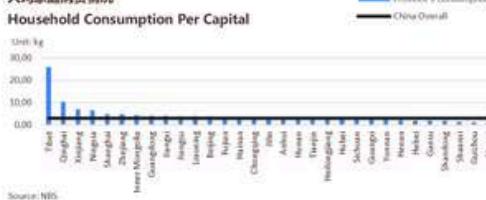
➤ 中西部地区：以四川、重庆、河南为代表，牛肉消费以火锅、烧烤等传统中式烹饪为主，普通牛肉和调理牛肉占比70%，牛副产品需求旺盛。

➤ Central and Western Regions: Represented by Sichuan, Chongqing, and Henan, these areas feature strong demand for traditional Chinese-style beef dishes, such as hotpot and barbecue. Conventional and pre-processed beef products account for approximately 70% of consumption. There is also robust demand for beef by-products.

➤ 东北和华北地区：作为主要产区（东三省&内蒙古），本地消费以国产牛肉为主，价格敏感度高，高端消费仍依赖进口；天津进口牛肉占比高，连锁餐饮带动进口牛肉熟食加工。

➤ Northeast and North China: These major production regions (including the three northeastern provinces and Inner Mongolia) primarily consume domestic beef and display high price sensitivity. While high-end consumption relies on imports, cities like Tianjin have high shares of imported beef consumption, driven by chain restaurants and the growth of ready-to-eat imported products.

### 人均家庭消费情况 Household Consumption Per Capital



### 2024年各省进口巴西牛肉情况 Brazilian Beef Import Situation by Province in 2024





## 中国牛肉消费渠道差异分析

### Variations in Beef Consumption Channels Across China

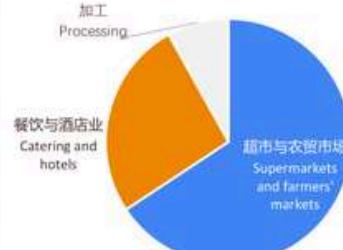
消费场景和渠道变革提升了牛肉消费频次，同时推动线下传统渠道的差异化布局

Evolving consumption scenarios and purchasing channels have contributed to higher beef consumption frequency while also prompting a differentiated layout of offline channels.

- 商超与零售渠道：进口牛肉占据高端超市和精品肉店的35%以上份额，通过冷链物流保障品质；中低端产品覆盖普通超市和农贸市场，通过价格优势吸引大众消费，特色牛肉店则依托地域品牌，强化本地化供应
- Supermarkets and Retail Channels: Imported beef accounts for over 35% of sales in high-end supermarkets and specialty meat stores, with quality assured through cold chain logistics. Mainstream supermarkets and wet markets focus on affordable domestic products, attracting mass consumers with competitive pricing. Specialty butcher shops often leverage regional branding to strengthen localized supply chains.
- 餐饮与加工厂：高端餐饮60%以上为进口牛肉，主要用于西餐厅、日料店和高端火锅连锁；普通餐饮和加工厂多用性价比高冷冻牛肉，用于降低生产成本
- Foodservice and Processing Plants: Over 60% of beef used in high-end dining is imported, primarily supplied to western restaurants, Japanese cuisine establishments, and premium hot pot chains; in contrast, regular restaurants and processing plants mainly use more cost-effective frozen beef to reduce production costs.
- 批发市场与社区团购：多以冷冻肉块，通过低价策略（冷冻肉、调理肉）满足家庭烹饪需求
- Wholesale Markets and Community Group Buying: These channels predominantly offer frozen beef cuts, utilizing low-price strategies (e.g., frozen, marinated, or pre-processed beef) to meet the needs of home-based consumers.

#### 各场景下牛肉消费情况

##### China's Beef Consumption by Scenario



## 中国牛肉市场政策环境与机遇

### Policy and Market Opportunities in China's Beef Industry

#### March 2024

巴西新增37家肉厂，巴西牛肉同比增长14%  
In March 2024, Brazil added 37 new export plants approved for the Chinese market, driving a 14% year-over-year increase in beef exports.

#### October 2024

10月-南美活牛价格上涨，促使牛肉期货价格上涨  
In October 2024, rising cattle prices in South America pushed beef futures higher.

#### December 2024

中国实施牛肉保障性措施调查，预计2025年尘埃落定  
In December 2024, China launched a safeguard investigation into imported beef, with the market impact expected to become evident in 2025.

#### Jan 2025

澳大利亚牛肉禁令全面解除，25年澳牛有望进一步增长  
In Jan 2025, the full removal of the beef import ban on Australia was expected to further boost Australian beef exports in 2025.

#### March 2025

美国多批工厂到期未延期，美牛供应商大幅减少  
In March 2025, multiple U.S. establishments reached the end of their operational terms without renewal, resulting in a sharp reduction in American beef supply.

#### April 2025

中美贸易政策调整，关税大幅上升，美国贸易受限  
In April 2025, escalating tensions between China and the United States led to a significant increase in tariffs, severely disrupting U.S. beef trade.



#### 巴西牛肉性价比首选

##### Brazilian Beef as the Top Choice for Cost-Effectiveness

火锅、烧烤和预制菜等领域，对高性价比进口牛肉的需求尤为强劲，巴西牛肉成本低、品质稳定，冷链体系完善。

As urban consumption in China evolves, beef demand is rising—especially in sectors like hot pot, barbecue, and prepared foods. This drives strong demand for affordable, high-quality imports. Known for its low cost and stable quality, Brazilian beef benefits from significantly lower production expenses than Australia or the U.S., along with a mature cold chain system, making it well-suited for China's bulk and price-sensitive markets.

#### 巴西牛副潜力无限

##### New Growth Potential in the By-Product Segment

火锅、卤味及加工等领域对牛副需求上升，美国供应受限，巴西有望补位。

Brazilian beef by-products are not yet approved for import, while the U.S. accounted for about 30% of China's beef by-product imports in 2024. Though total volume is limited, demand in hot pot, braised dishes, and processing sectors is steadily rising. With U.S. supply restricted, Brazil could quickly fill the gap once approved, offering broad variety and price advantages to drive growth in this niche market.

# 优合对未来有信心、有能力、有办法

OIG always remains confident, capable and resourceful to the future



全球优项特网  
www.youdingte.com



优合  
物流资产



优项特  
产业大模型  
Youdingte large language model



千年  
M.I.TT



优路社  
网借贷货运平台  
Euros Network Logistics Platform



CONACARNE  
CONGRESSO NACIONAL DA CARNE

CNA  
FAEMG  
SENAF

## PAINEL 2

# A CARNE QUE OS FRIGORÍFICOS BUSCAM: QUALIDADE, PADRÕES E OPORTUNIDADES

### ► Tópicos Abordados:

#### Perfil de carcaças:

Evolução das características dos bovinos abatidos no país, incluindo peso, rendimento e classificação por qualidade.

#### Padrões industriais

Especificações técnicas e critérios de qualidade exigidos pelas principais indústrias frigoríficas brasileiras.

#### Oportunidades

Identificação de gaps de mercado e potenciais melhorias na cadeia produtiva da carne bovina.

### ► Destaques gerais do painel

01

**Reducir dependência da China:** diversificação via clientes finais, mercados alternativos e produtos adaptados à demanda internacional.

02

**Qualidade + constância + volume:** chave para reputação global e fidelização de clientes.

03

**Aproveitar o terroir brasileiro e certificações de sustentabilidade:** diferenciais para mercados premium e nichos de exportação.

04

**Planejamento integrado cadeia-produtor-cliente:** demanda guia produção, indústria atua como ponte para otimizar aproveitamento da carcaça.

O maior desafio da indústria brasileira continua sendo o desmonte do boi para atender diferentes mercados e perfis de consumo, reflexo da heterogeneidade da produção nacional. Ao mesmo tempo, as tecnologias hoje disponíveis oferecem maior transparência ao processo industrial, elemento essencial para fortalecer a confiança e a integração entre os elos da cadeia. Os avanços em atributos de qualidade da carne — como sabor, maciez e padronização — permitem ao Brasil agregar valor e consolidar-se como fornecedor de produtos de excelência, tanto o mercado interno quanto o externo.

### REPRESENTANTES DOS PRINCIPAIS FRIGORÍFICOS DO BRASIL



ÂNGELO POLIZEL NETO

Professor da UFR-MT e fundador da REDSOFT

“ Não basta sermos os maiores produtores de carne, precisamos garantir qualidade e eficiência em cada carcaça entregue. Cada detalhe perdido é valor que deixa de voltar para a cadeia. ”



ALISSON NAVARRO

Diretor de Exportações da Marfrig Global Foods



MARIANE CRESPOLINI

Gerente executiva de Relações Institucionais da Minerva Foods

“ Regularidade de carcaça é atender à demanda do cliente final. Cada falta de padronização ou hematoma não é perda só do frigorífico: é prejuízo que se espalha por toda a cadeia. ”



THIAGO BESSA

Gerente Executivo de Commodities na JBS

“ O boi China foi o maior pagamento por serviço ambiental que já tivemos. Mas agora precisamos transformar qualidade em constância e volume para reduzir nossa dependência. ”



CONACARNE

CONGRESSO NACIONAL DA CARNE

CNA  
FAEMG  
SENAF

# A CARNE QUE OS FRIGORÍFICOS BUSCAM: QUALIDADE, PADRÕES E OPORTUNIDADES.

Prof. Dr. Angelo Polizel Neto  
*Palestrante & Moderador*



## ANGELO POLIZEL NETO

- Docente-Pesquisador da UFR/Rondonópolis
- Doutorado UNESP/Botucatu
- Pós-Doc em Inteligência Computacional UFMG/BH
- Fundador da Startup PROMEAT | Solução REDSOFT



## HISTÓRICO DA CARNE



IMPORTAÇÃO DO KARVADI (1962)  
Fonte: EMBRAPA, 2022



## QUALIDADE DO PASSADO



**CORREIO DO POVO**

**ECONOMIA**

**QUINTA-FEIRA, 25 de janeiro de 1988**

**Comércio rejeita a carne de Chernobyl**

A SECRETARIA DA SAÚDE PROIBIU SUA COMERCIALIZAÇÃO E MANDA AGILIZAR A FISCALIZAÇÃO

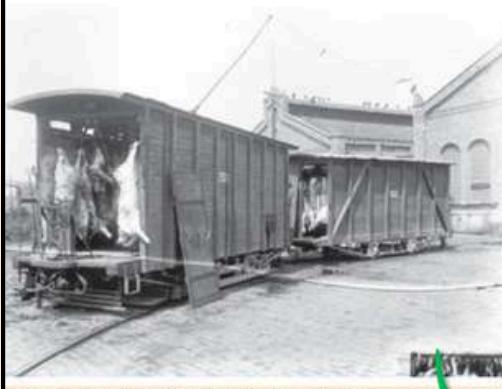
Todas as autoridades competentes na comarca de Chernobyl, incluindo o presidente municipal, prefeito e o diretor da Vigilância Sanitária, foram autorizadas por autorizada. O prefeito Alcides Góes, que é deputado estadual, disse que os moradores realizaram atos para tirar um sítio que continha carne de vaca contaminada pelo radioativo de carne contaminado Iridio e aluminio. Até lá, a comissão visitou uma vila de moradores brasileiros que vivem em Chernobyl, que é a vila mais próxima da usina de Chernobyl que é abandonada. José Luis Ribeiro, diretor da Comissão de Proteção à Vida e à Saúde Pública, disse que a carne estragada ou infectada provavelmente se provoca a morte humana e a morte animal. Ele também afirmou que a carne estragada é a carne que é contaminada e que é a carne que é contaminada.

■ O secretário da Saúde, Antônio Freitas, disse que a autorização

Inflação pode ir a 435%

**CNTA Aqui**

## “PADRÕES” DO PASSADO



BONDE PARA “CARNE VERDE”, 1903.  
Fonte: Higiene Alimentar, 2010.



PORTARIA MAPA n° 612 de 1989

## OPORTUNIDADES DO PASSADO



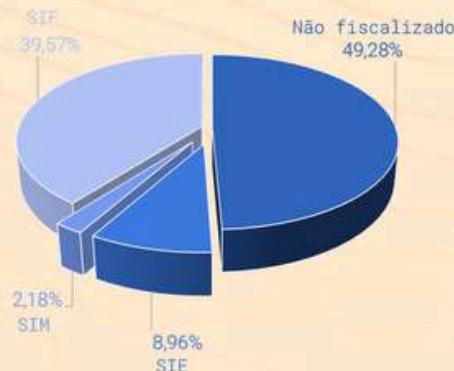
Fonte: IBGE. Bases Cartográficas. Censo Agrícola de 1960.



# OPORTUNIDADES DO PASSADO



Número de bovinos abatidos por ano (1989-2021)  
Fonte: IBGE.



Produção de carne por tipo de fiscalização - 1997  
Fonte: Fonte: IBGE, MAPA, Athenagro, elaborado pela ABIEC.

## NOVO MILÊNIO

Home Destaque • 14/09/25

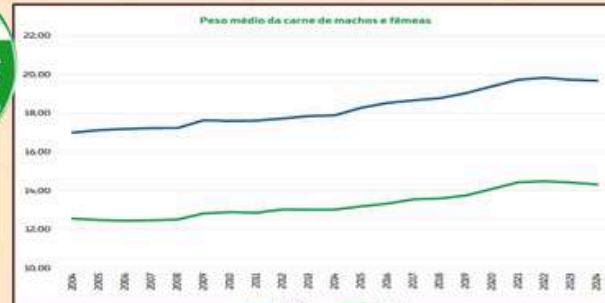
Pela primeira vez na história, abate de fêmeas supera o de machos no Brasil



### INSTRUÇÃO NORMATIVA N° 9, DE 4 DE MAIO DE 2004

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, e considerando os autos do Processo nº 21000.011423/2003-86, resolve:

Art. 1º Aprovar o Sistema Brasileiro de Classificação de Carnes de Bovinos, em todo o território nacional, e a classificação dos bovinos abatidos nos estabelecimentos sob o controle do Serviço de Inspeção Federal (SIF), conforme consta do Anexo desta Instrução Normativa.



Fonte: ABIEC

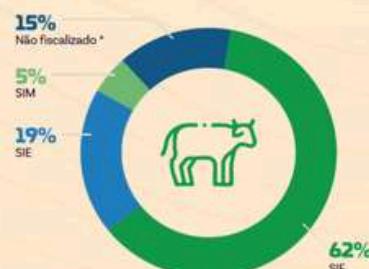
## NOVO MILÊNIO

### Evolução do abate de machos com mais de 36 meses



Fonte: Athenagro, cotação em dia 01/09/2024

### Abate por tipo de fiscalização em % sobre milhões de cabeças - 2024



Fonte: Athenagro, dados IBGE

# NOVO MILÊNIO

## Evolução das exportações Brasileiras de carne bovina



Fonte: Comeextat / Abiec

## QUAL É CARCAÇA QUE ESTAMOS ENTREGANDO?

RESPOSTA PASSA PELA CLASSIFICAÇÃO DE CARCAÇA.

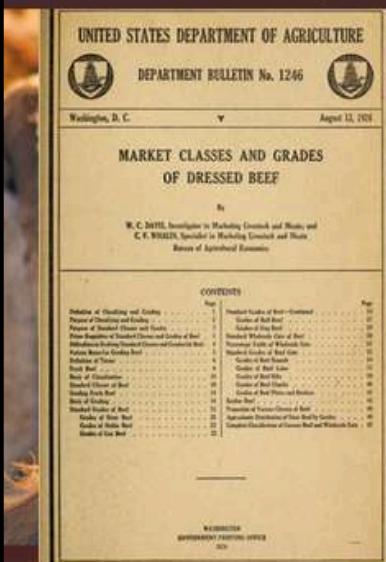
PADRONIZAÇÃO E HOMOGENEIDADE

DADOS PARA DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO

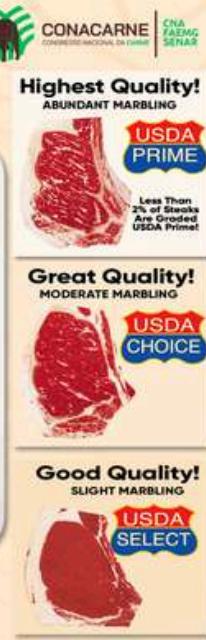
BENEFÍCIO À TODA CADEIA DA CARNE



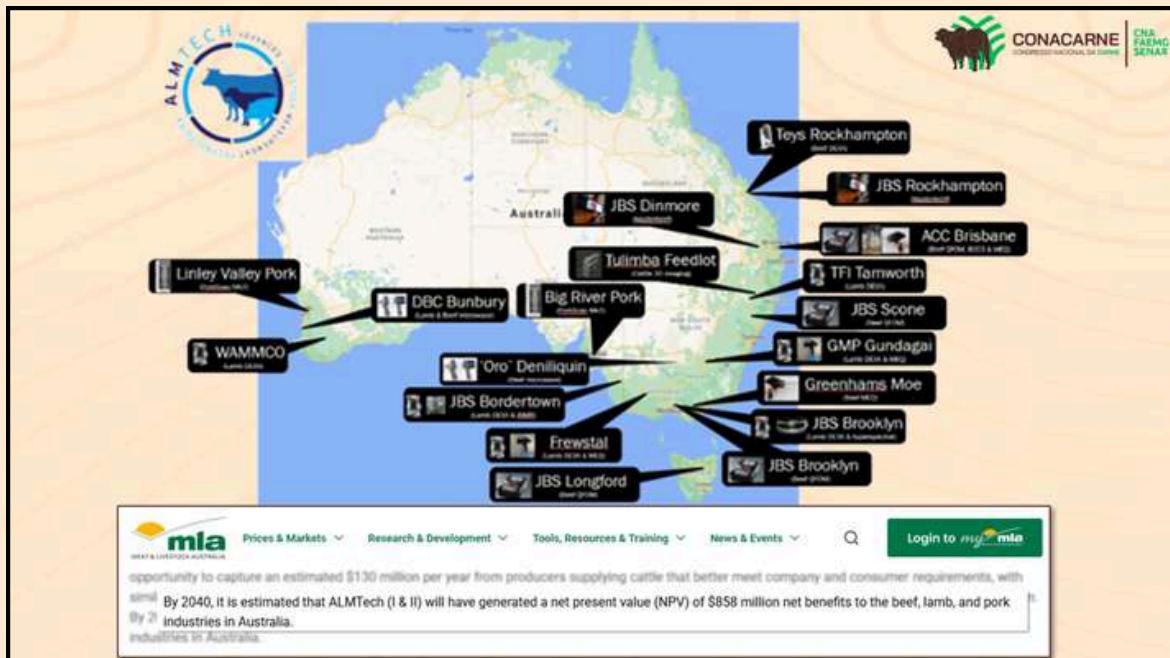
## CLASSIFICAÇÃO/TIPIFICAÇÃO AMERICANA



## CLASSIFICAÇÃO/TIPIFICAÇÃO AMERICANA

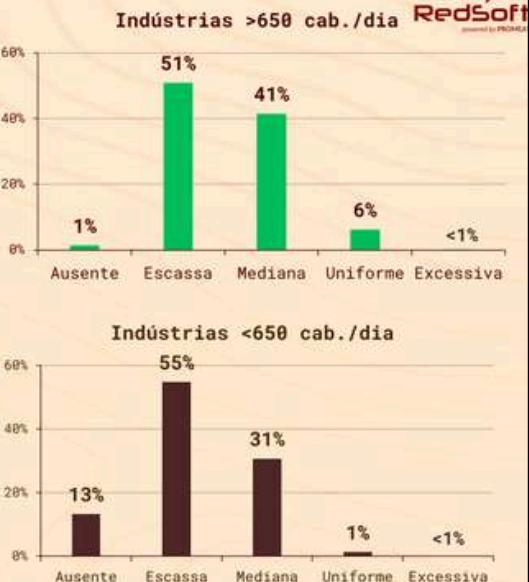


**ESTADO  
TECNOLÓGICO.**





## CARCAÇA BRASILEIRA?



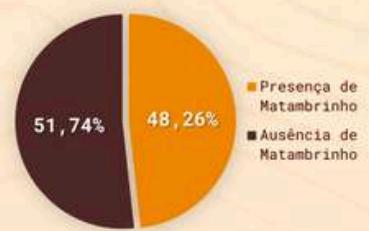
## CARCAÇA BRASILEIRA?



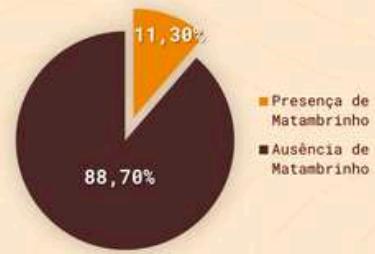
## POTENCIAL DE AJUDA DA TECNOLOGIA?



Indústrias >650 cab./dia

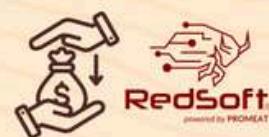


Indústrias <650 cab./dia



CONACARNE  
CONGRESSO NACIONAL DA CARNE

CNA  
FAEMG  
SENAF



MÉDIA 70% AUSÊNCIA

28 Milhões de Carcaças

+ 0,5 Kg CARCAÇA  
(+ R\$ 10,00)

+ R\$ 280 MM  
na Cadeia da Carne

## QUAL A CARCAÇA/CARNE QUE DEVEMOS PRODUZIR?

ANGELO POLIZEL NETO

📞 (66) 9 9688-8385

✉️ polizel.neto@ufr.edu.br

🔗 <https://www.linkedin.com/in/polizel/>

ProMeat®



CONACARNE

CONGRESSO NACIONAL DA CARNE

CNA

FAEMG

SENAF

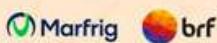
# Marfrig



CONACARNE  
CONGRESSO NACIONAL DA CARNE

CNA  
FAEMG  
SENAF

Líder global na produção de hambúrgueres e uma das maiores empresas de proteína bovina do mundo



3

Uma empresa global multiproteínas em 117 países

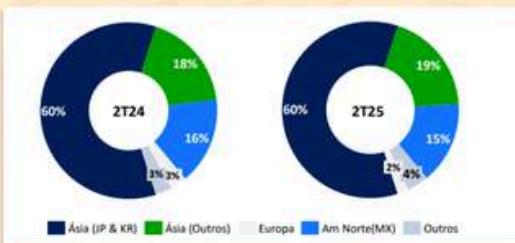


Ponto Documentos das empresas.  
Nota: (1) Considera fachamento o fechamento da transação de Uruguai; (2) Incluindo cette planta da Abattoir Product Company na África do Sul, na qual a BRF América possui uma participação minoritária de 26%.

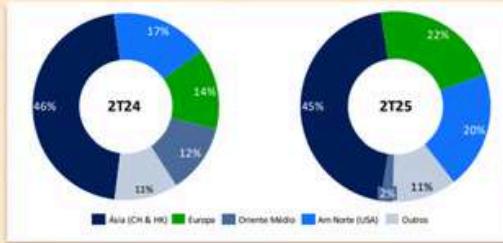
Marfrig + BRF

## Principais destinos de operação

Operação América do Norte



Operação América do Sul



\*Operação Gerencial Continuada

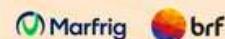
Fonte: Relatório de Resultados Financeiros 2T2025



## Liderança em segmentos complementares, portfólio único de marcas icônicas



MARCAS BRF ENDORSEMENT S MARCAS MARFRIG



Fonte: Documentos das companhias

## Cenário da Exportação de carne bovina no Brasil



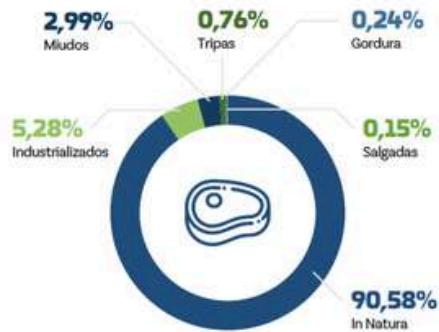
# Exportação de carne bovina em 2024

Divisão por categoria

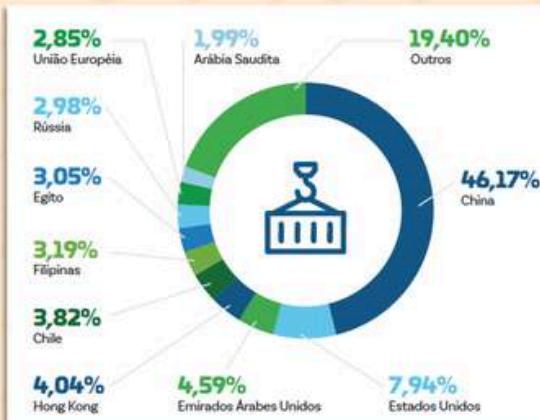
CATEGORIA	FATURAMENTO (MIL US\$)	TONELADAS
In Natura	11.657.264	2.545.929
Industrializados	679.502	99.292
Miúdos	384.995	193.599
Tripas	97.196	31.480
Gordura	30.734	19.249
Salgadas	19.239	3.580
Total	12.868.930	2.893.110

Fonte: Comexstat / Abiec

## Faturamento da exportação



# Principais destinos de exportação da carne brasileira em 2024

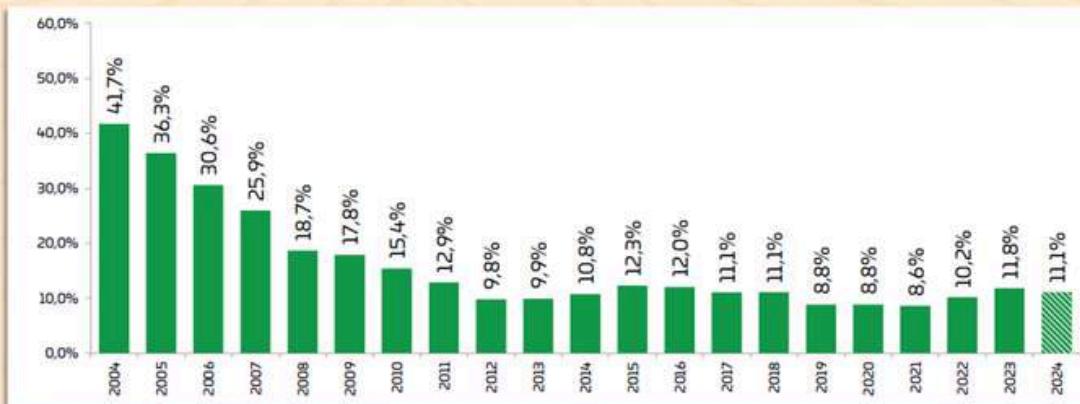


Fonte: Comexstat / Abiec

CATEGORIA	VOLUME (TON)
China	1.335.660
EUA	229.808
Emirados Árabes	132.683
Hong Kong	116.866
Chile	110.439
Filipinas	92.297
Egito	88.323
Rússia	86.191
União Europeia	82.323
Arábia Saudita	54.431
Outros	561.263



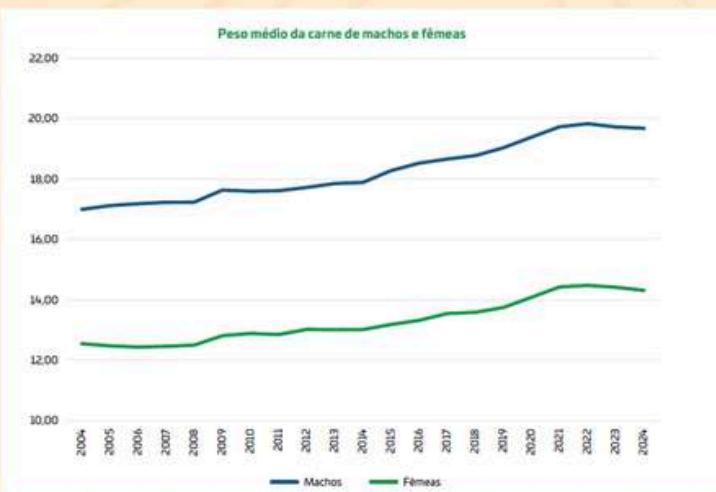
# Evolução do abate de machos com mais de 36 meses



Fonte: Athenagro, com base em dados do IBGE



## Peso médio carcaça no Brasil

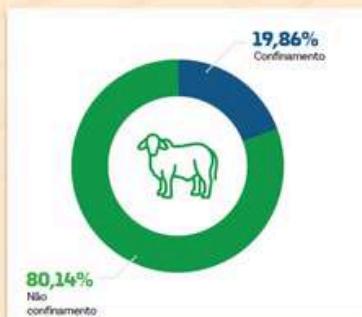


Fonte: Athenagro, IBGE

Ano	Machos	Fêmeas
2004	16,99	12,55
2005	17,12	12,48
2006	17,18	12,44
2007	17,23	12,46
2008	17,23	12,50
2009	17,63	12,81
2010	17,59	12,89
2011	17,61	12,85
2012	17,72	13,02
2013	17,85	13,01
2014	17,88	13,01
2015	18,28	13,18
2016	18,52	13,32
2017	18,66	13,54
2018	18,77	13,58
2019	19,03	13,75
2020	19,38	14,08
2021	19,72	14,43
2022	19,83	14,48
2023	19,72	14,42
2024	19,68	14,31

Marfrig brf CONACARNE CNA FAEMG SENAR

## Histórico dos bovinos confinados e abates totais no país



Fonte: Athenagro, com base em dados do IBGE

Bovinos confinados X abates



Marfrig brf CONACARNE CNA FAEMG SENAR

## Evolução da área de pastagem no Brasil

Milhões de hectares

Paetagens - Milhões de hectares	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rondônia	7,60	7,92	8,22	8,85	8,47	8,54	8,58	8,68	8,80	8,77	8,69	7,91	7,92	7,96	8,04	8,07	8,08	8,10	8,34	8,32	8,32
Acre	1,79	1,86	1,93	1,97	2,01	2,00	2,00	2,01	2,07	1,72	1,76	1,76	1,79	1,81	1,84	1,89	1,94	2,02	2,08	2,13	2,17
Amazonas	2,67	2,77	2,88	2,95	3,01	3,07	3,11	3,16	3,22	3,19	3,21	3,16	3,16	3,16	3,16	3,16	3,16	3,16	3,16	3,16	3,16
Roraima	0,80	0,70	0,76	0,80	0,87	0,89	0,91	0,92	0,91	0,69	0,69	0,70	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	0,70	0,72	0,78
Pará	17,08	17,22	17,67	18,26	18,86	17,87	17,54	17,56	17,50	17,39	17,42	17,35	17,34	17,18	17,12	17,20	17,38	17,57	17,71	17,78	17,97
Amapá	0,30	0,29	0,30	0,31	0,32	0,32	0,33	0,33	0,33	0,38	0,39	0,40	0,40	0,41	0,42	0,45	0,44	0,45	0,45	0,45	0,45
Tocantins	8,97	8,72	8,36	8,29	8,34	8,29	8,24	8,22	8,13	7,95	7,77	7,69	7,58	7,43	7,34	7,25	7,11	6,99	6,90	6,85	6,85
Maranhão	6,28	6,40	6,64	6,67	6,66	6,78	6,78	6,89	6,86	6,85	7,15	7,18	6,93	7,22	7,25	7,21	7,17	7,15	7,14	7,18	7,18
Paul.	3,11	3,20	3,38	3,31	3,25	3,25	3,19	3,12	3,03	3,22	3,06	2,93	2,67	2,46	2,39	2,07	1,89	1,65	1,44	1,25	1,29
Ceará	2,92	2,95	3,04	2,98	2,91	2,81	2,88	3,26	3,55	2,93	2,82	2,82	2,55	2,45	2,39	2,23	2,09	1,96	1,83	1,69	1,70
Rio Grande do Norte	1,89	1,90	1,94	1,95	1,94	1,96	1,98	2,11	2,10	1,94	1,94	1,87	1,86	1,78	1,76	1,72	1,70	1,67	1,64	1,61	1,61
Paraná	1,93	1,93	1,95	1,96	1,95	2,10	2,11	2,11	2,10	1,94	1,94	1,87	1,86	1,78	1,76	1,72	1,67	1,64	1,61	1,61	1,61
Pernambuco	2,29	2,31	2,35	2,30	2,34	2,32	2,26	2,47	2,82	2,70	2,72	2,76	2,89	2,83	2,82	2,81	2,81	2,80	2,80	2,81	2,81
Alegrete	0,98	0,99	1,02	0,97	1,03	1,08	1,08	1,06	1,06	0,95	0,98	0,98	0,90	0,86	0,82	0,77	0,76	0,69	0,65	0,65	0,65
Sergipe	1,11	1,10	1,08	1,07	1,06	1,05	1,22	1,22	1,28	1,30	1,31	1,30	1,36	1,40	1,41	1,42	1,43	1,45	1,46	1,46	1,46
Bahia	34,53	34,50	34,34	34,39	34,41	34,17	34,24	34,38	34,09	34,20	34,72	34,78	34,77	34,64	34,77	34,98	34,07	34,25	34,43	34,38	34,38
Minas Gerais	18,81	18,79	18,54	18,44	18,36	18,20	17,96	17,77	17,16	19,37	19,46	19,53	19,66	19,84	19,99	19,94	19,95	20,16	20,27	20,22	20,22
Espírito Santo	2,04	2,06	2,12	2,14	2,16	2,18	2,19	2,18	2,19	2,05	2,06	2,05	2,06	2,06	2,06	2,06	2,06	2,06	2,06	2,06	2,06
Rio de Janeiro	1,41	1,40	1,36	1,48	1,48	1,52	1,49	1,51	1,69	1,73	1,81	1,84	1,86	1,85	1,86	1,88	1,90	1,91	1,91	1,91	1,91
São Paulo	7,56	7,38	7,09	6,05	5,80	6,10	5,91	5,99	5,55	5,36	5,47	5,41	5,29	5,26	5,16	5,06	4,93	4,74	4,59	4,19	4,23
Paraná	5,28	5,12	4,91	5,07	4,68	4,49	4,55	4,66	4,75	4,54	4,05	3,94	4,20	4,23	4,01	3,95	3,66	3,34	3,20	3,05	2,98
Santa Catarina	1,95	1,90	1,83	1,81	1,79	1,69	1,87	1,92	1,91	1,70	1,66	1,59	1,60	1,55	1,49	1,40	1,29	1,23	1,17	1,16	1,16
Rio Grande do Sul	9,75	9,53	9,14	8,95	8,74	8,89	8,75	8,59	8,17	8,27	7,92	8,08	7,92	7,95	7,87	7,67	7,20	6,82	6,54	6,43	6,32
Matto Grosso do Sul	21,49	21,35	21,11	20,89	20,87	20,77	20,62	20,53	20,29	20,01	19,44	18,55	17,99	17,40	16,89	16,14	15,56	15,12	14,68	14,56	14,56
Matto Grosso	25,97	25,99	22,06	21,70	22,07	21,90	21,49	21,00	20,93	20,70	20,70	20,88	20,85	20,71	20,42	20,17	20,14	19,89	19,77	19,81	19,82
Goias + Distrito Federal	17,07	16,76	16,17	15,70	15,68	15,60	15,30	15,08	14,99	15,41	15,21	15,23	15,09	14,94	14,70	14,39	13,94	13,52	13,41	13,25	13,22
Total	180,97	180,54	129,92	129,32	129,77	127,80	126,04	126,22	127,22	127,40	127,80	127,18	127,84	126,69	126,09	125,93	124,34	122,13	120,41	120,94	120,94

Fonte: Athenagro; dados Conab, IBGE (PPM, PAM, Censo), INPE (Terraclass, Prodes), Lapiq, Rally da Pecuária

Marfrig brf CONACARNE CNA FAEMG SENAR

# A Carne que os Frigoríficos Buscam: Qualidade, Padrões e Oportunidades

Entender e planejar a cadeia de produção



## THIAGO BESSA

EXECUTIVO ORIGINAÇÃO JBS

22 anos de experiência no mercado  
13 anos na JBS

MINEIRO MARIDO PAI BOIADEIRO



## COMO ERA NOSSO MERCADO?



**ACESSO AOS MERCADOS PRIORITÁRIOS**

**MATURIDADE PELA DENTIÇÃO**

**CRONOLOGIA DENTÁRIA**

Dentes Incisivos Permanentes (D.I.P)	Zebuínos (meses)	Taurinos (meses)
2	20-24	18-28
4	30-36	24-31
6	42-48	32-43
Dentição completa	52-60	36-56

**CONACARNE CNA FARMER SENAR**

**REPRESENTATIVIDADE DO GADO JOVEM**

**Gado Jovem já é uma Realidade**

**82% machos**  
Animais de até 30 meses

**CONACARNE CNA FARMER SENAR**

**EFEITO CHINA REVOLUCIONA A PRODUÇÃO PECUÁRIA**

Rank	Country	Cattle Production (Thousands)
1	União Europeia	117,207
2	Reino Unido	67,102
3	Estados Unidos	37,655
4	Chile	31,744
5	Hong Kong	30,212
6	Israel	13,602
7	Suíça	7,252
8	Singapura	6,477
9	Líbano	4,751
10	Porto Rico	3,812
11	Egito	3,740

**AlienArt.io**

**CONACARNE CNA FARMER SENAR**

## SEGMENTAÇÃO DE MARCA | POR OCASIÃO DE CONSUMO



### REFEIÇÕES DO DIA A DIA

Cortes práticos e embalagens funcionais que tornam o dia a dia mais fácil, com menor custo.

**Fribol**



**Bördon**



### CHURRASCOS

A principal escolha para churrascos.

**Maturatta**



### HAMBÚRGUER

Líder de mercado em hambúrgueres de carne bovina.

**Fribol**



### OCASSÕES ESPECIAIS

Proporcionar uma experiência superior.

**1953**  
Filé



### FOOD SERVICE

Marca e portfólio presentes nos principais bares e restaurantes.

**Maturatta**



**1953**  
Filé



**BLACK**  
Filé



**CONACARNE**  
CARNES NACIONAIS DA FABRA  
CNA FABRA SENAR

## REPUTAÇÃO SE FAZ COM RELUGARIDADE | Cadeia de Valor

**BLACK**  
— Filé —

**1953**  
Filé

**GRAIN VALLEY**  
Filé

**STEAKHOUSE**  
Filé

**Farms**  
Filé

**Maturatta**  
Filé

**Do Chef**  
Filé

**Fribol**  
Reserve

**Fribol**

CARACTERÍSTICAS		PREMIUM		INTERMEDIÁRIOS				POPULAR	
RAÇA	Black Angus (100% Black + 50% Angus)	Black Angus (100% Black + 50% Angus)	Raças Europeias (mínimum 50%)	Predominantemente Nelore	Predominantemente Nelore	Predominantemente Nelore	Predominantemente Nelore	Predominantemente Nelore	Predominantemente Nelore
ALIMENTAÇÃO	Grilos • min 270 dias	Grilos • min 270 dias	Grilos • min 120 dias	Grilos • min 90 dias	Pasta e Confinamento	Pasta	Sem restrição	Sem restrição	Sem restrição
IDADE	Até 18 meses	Até 18 meses	Até 30 meses	Gado Jovem	0 a 8 dentes (legislação europeia)	Até 30 meses	0 a 8 dentes	0 a 8 dentes	0 a 8 dentes
CATEGORIA	Fêmeas e machos castrados	Fêmeas e machos castrados	Fêmeas e machos castrados, entre 195 e 250 kg	Machos e fêmeas • min 270 kg	Machos e fêmeas • min 225 kg	Machos e fêmeas • min 225 kg	Machos e fêmeas • min 270 kg	Machos e fêmeas • min 180 kg	Machos e fêmeas • min 150 kg
MARMOREIO	Prime	Choice	Choice	Sem exigência de marmoreio	Sem exigência de marmoreio	Sem exigência de marmoreio	Sem exigência de marmoreio	Sem exigência de marmoreio	Sem exigência de marmoreio
ACABAMENTO	Cobertura de gordura uniforme - Não permite gordura amarela	Cobertura de gordura uniforme - Não permite gordura amarela	Cobertura de gordura uniforme - Não permite gordura amarela	Cobertura de gordura uniforme - Não permite gordura amarela	Cobertura de gordura de ausente a média + Sem gordura amarela	Cobertura de gordura de ausente a média + Sem gordura amarela	Cobertura de gordura uniforme - Não permite gordura amarela	Cobertura moderada de gordura + Não permite gordura amarela	Cobertura de gordura de ausente a média
LIVRE DE HORMÔNIO	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
CERTIFICAÇÃO	Certificação Angus + Associação Brasileira de Angus	Certificação Angus + Associação Brasileira de Angus							
DIFERENCIAIS	- Genética Black Angus - Rastreabilidade garantida - Marmorato superior e sustentável	- Genética Black Angus - Rastreabilidade garantida - Raças europeias - Produção cuidadosa - Gordura e salsicharia superiores	- Exclusivo - Melhorado - Raças europeias - Produção cuidadosa - Gordura e salsicharia superiores	- Cortes selecionados e personalizados	- Cortes selecionados e personalizados - Produtos integrados: Filé + Grilão	- Criado a pasto - 100% natural, sem aditivos	- Cortes selecionados para churrascos	- Garantia de origem e rastreabilidade da cadeia - Alto nível de padronização e consistência	- Origem garantida e rastreabilidade - Cortes selecionados e práticos para o dia a dia

**CONACARNE**  
CARNES NACIONAIS DA FABRA  
CNA FABRA SENAR

## COMO É O MERCADO ATUAL: PECUÁRIA 360°

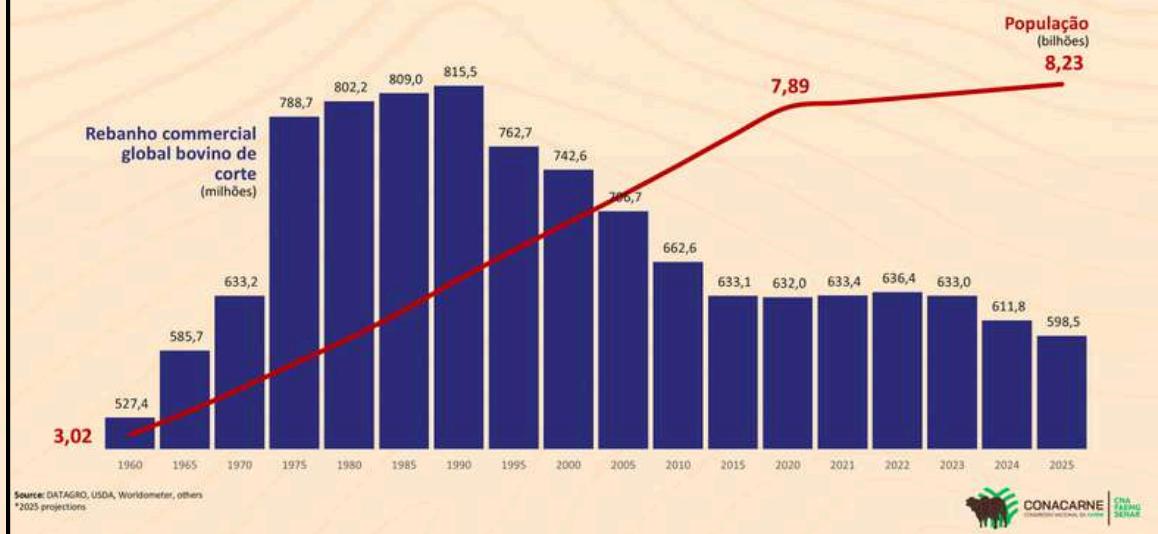


**CONACARNE**  
CARNES NACIONAIS DA FABRA  
CNA FABRA SENAR

# O MERCADO EVOLUI EM ALTA VELOCIDADE

Rebanho global de bovinos de corte no menor nível em 60 anos, a população excede 8 bilhões

Demanda crescente encontra oferta limitada de carne, criando novos desafios para o setor.



70% do rebanho global de corte estão operando com estoques apertados



## O notável potencial produtivo do Brasil

O Rebanho de Matrizes do Brasil é o Dobro do dos EUA

### MATRIZES | BRASIL

(milhões de cabeças)

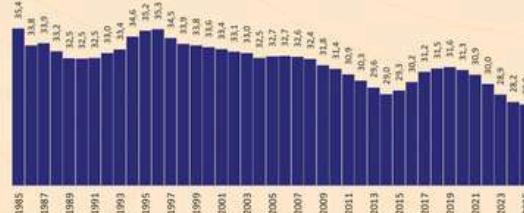


Source: DATAGRO, based on data from USDA.

\*Projection

### MATRIZES | E.U.A.

(milhões de cabeças)



## Brasil com oportunidades nos mercados internacionais

O excedente de carne bovina do Brasil reforça seu papel como fornecedor líder para mercados com déficit de proteína

### Oferta e Demanda de Carne Bovina por País | 2025

(mil toneladas equivalente carcaça)



Source: DATAGRO, based on data from USDA



## Brasil no caminho para liderar a produção global de carne bovina

Até 2030, o Brasil deve superar os EUA em produção de carne bovina

### Projeção de longo prazo da produção de carne bovina | Brasil x EUA

(mil toneladas equivalente peso carcaça)



## Renda per capita | O poder de compra no mundo.



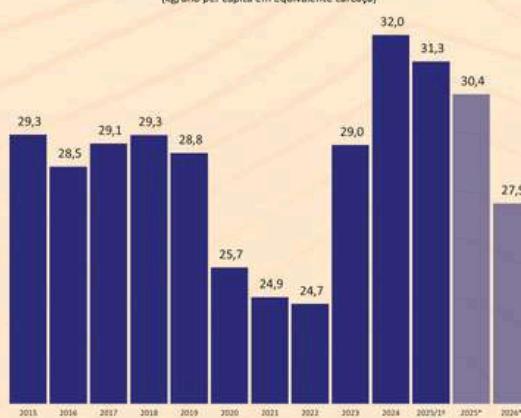
Source: DATAGRO, others



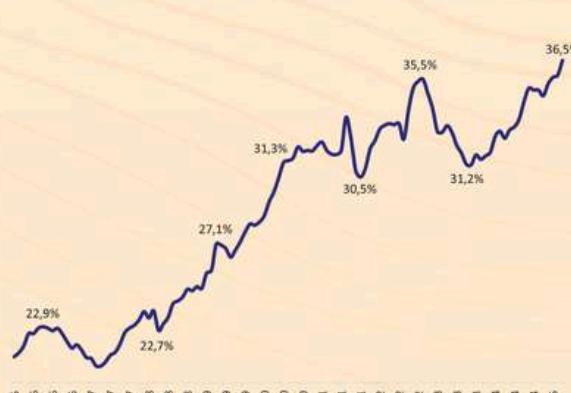
## A proteína bovina é a mais nobre as proteínas.

Exportações em alta: o Brasil fortalece seu papel global

Consumo per capita de Carne Bovina | Brasil  
(kg/ano per capita em equivalente carcaça)



% da produção de carne bovina exportada | Brasil



Sources: 1 - DATAGRO, based on data from DATAGRO Cattle Index, CAGED, IMA-SP, IBGE, others  
2 - DATAGRO, based on data from IBGE, MAPA, SECEX and DATAGRO Cattle Index



## O BOI VIROU LAVOURA



Na pecuária de ciclo curto nutrição e genética estão próximas do prato



## AS 3 REVOLUÇÕES DA PECUÁRIA MODERNA

### 1. CONFINAMENTO E TERMINAÇÃO INTENSIVA A PASTO



### 2. R.I.P – RECRIA INTENSIVA À PASTO



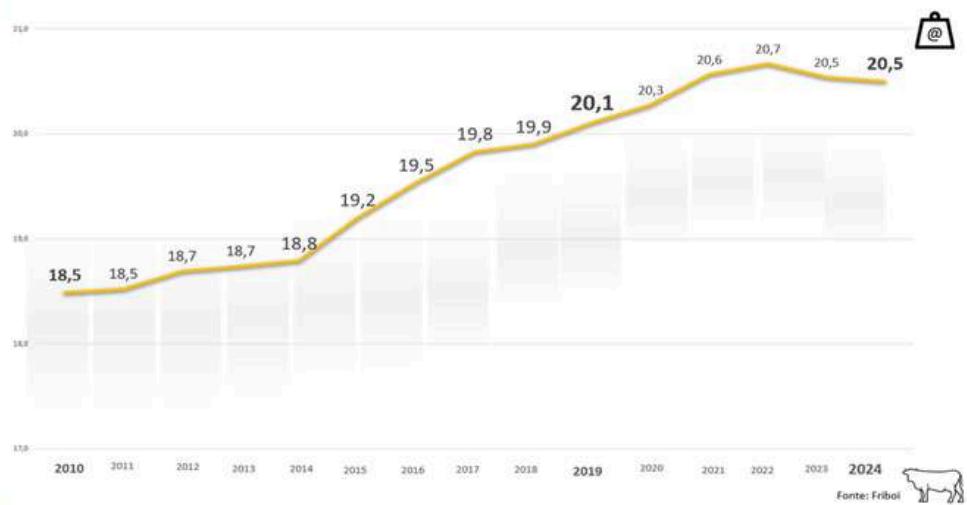
### 3. MELHORAMENTO GENÉTICO DO GADO DE CORTE



Potencializar a nutrição  
Ganho de tempo



## EVOLUÇÃO DE PESO -@ MACHOS



## MELHORAMENTO GENÉTICO DO GADO DE CORTE

**YIELD GRADE X QUALITY GRADE**

**RENDIMENTO**  
(MAIOR GANHO DE PESO)

**RENTABILIDADE**

*Boi vale o que Pesa*

**EFICIÊNCIA BIOLOGICA** (MELHOR CONVERSÃO ALIMENTAR)

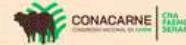
**GIRO RÁPIDO NA FAZENDA**  
(PECUARIA DE CICLO CURTO)



Onde está a oportunidade?

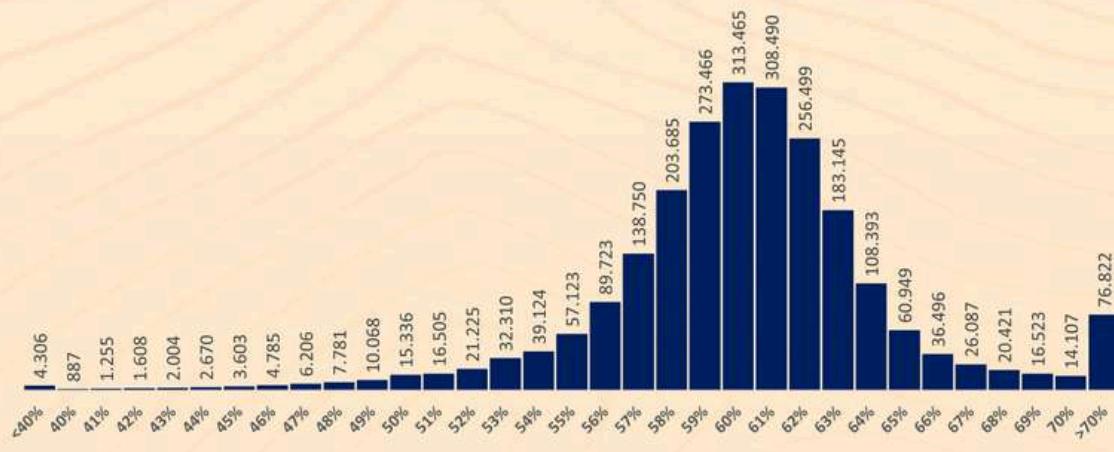
+ 50% MATRIZES DE CORTE BRASILEIRA A MERCÊ DE BARRIGA SUJA DE BOI CABECEIRA DE BOIADA

FONTE: ABCZ

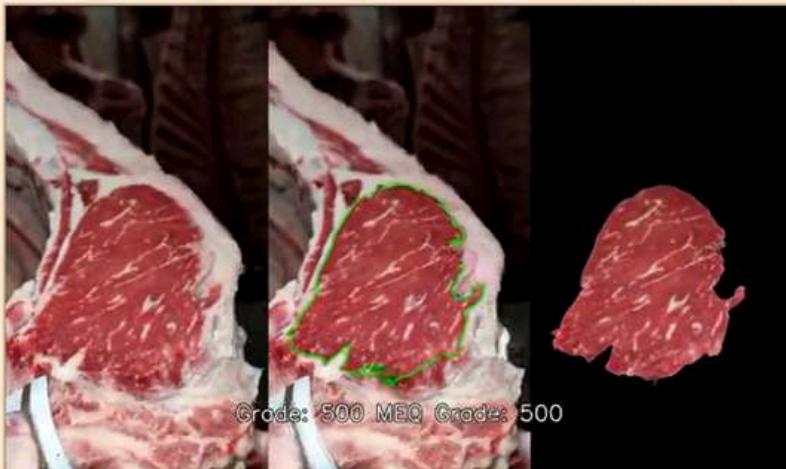


## PPS – PESO PÓS SANGRIA: TRANSPARÊNCIA NO PROCESSO INDUSTRIAL

Animal pesado o mais integro possível.



## Implementação de sistemas de classificação de carcaça reconhecido Internacionalmente



### Medida Objetiva

*Cor gordura/carne*

*AOL*

*Espessura de Gordura - EGS*

*Marmoreio*

*Rendimento*



SOMOS CAPAZES DE PRODUZIR  
QUALQUER PADRÃO DE CARNE COM

**PLANEJAMENTO**  
+  
**REMUNERAÇÃO**  
**DA CADEIA**



# A carne que os frigoríficos buscam: qualidade, padrões e oportunidades

Mariane Crespolini, Doutora em Economia

Gerente Executiva de Relações  
Institucionais da MinervaFoods.



CNA  
FAEMG  
SENAF

A carne que os  
mercados, os clientes  
e os consumidores  
querem

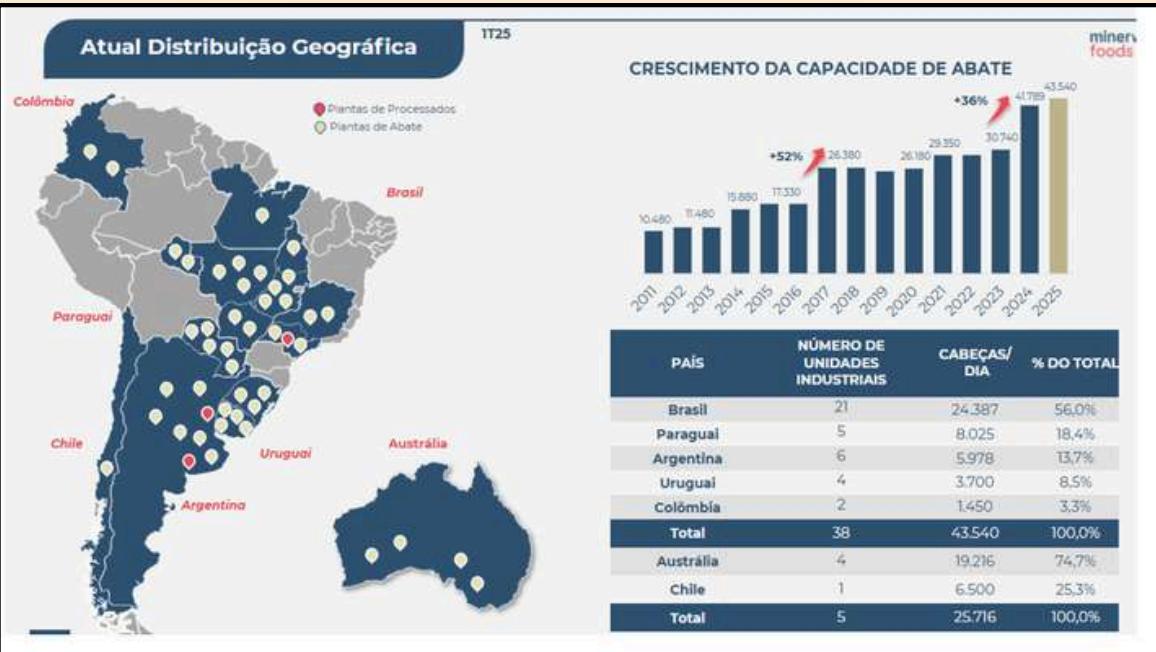
# A carne que os frigoríficos buscam: qualidade, padrões e oportunidades

Mariane Crespolini, Doutora em Economia

Gerente Executiva de Relações  
Institucionais da MinervaFoods.



CNA  
FAEMG  
SENAF



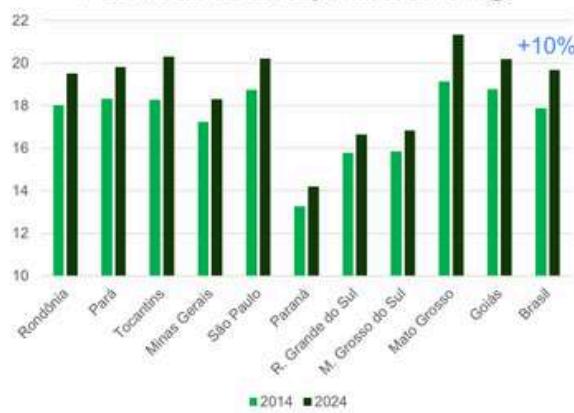
## Brasil: grandes avanços, mas uma produção ainda heterogênea – entre regiões e também ao longo do ano



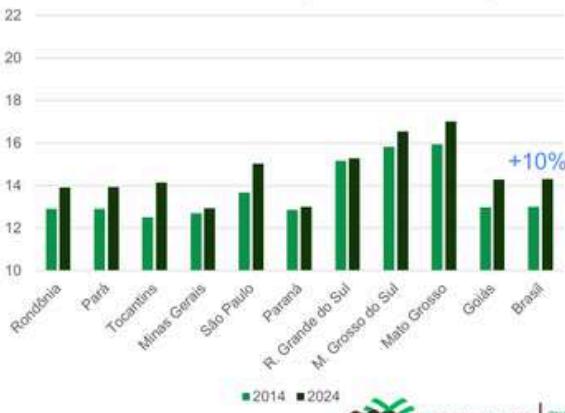
A pecuária brasileira se transformou.. TEMOS QUALIDADE!!!

Mas, a produção ainda é muito heterogênea!

Peso Médio de Carcaça, Machos, em @



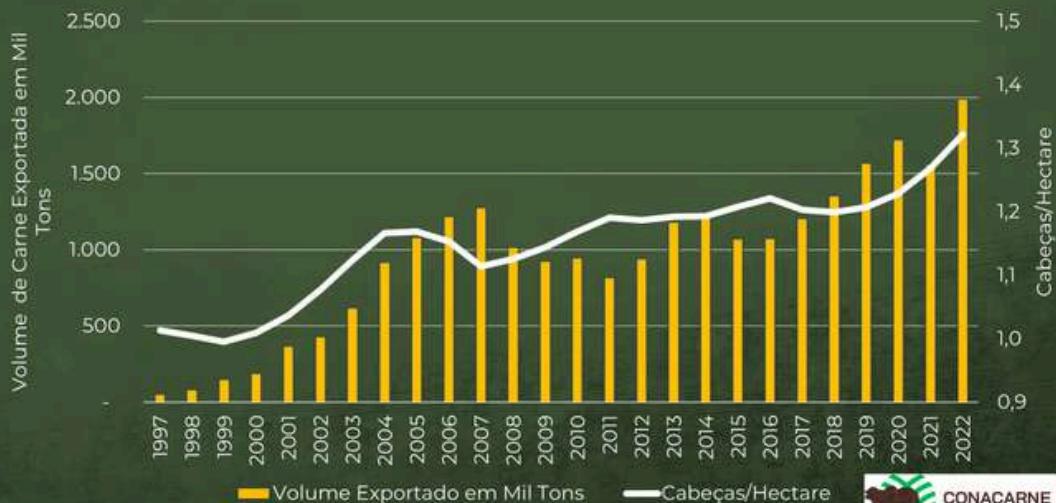
Peso Médio de Carcaça, Fêmeas, em @



Fonte: IBGE/Beef Report Abiec, 2025



Apesar de 70% da carne brasileira ser consumida pelos brasileiros, o mercado internacional foi o grande propulsor dessas mudanças

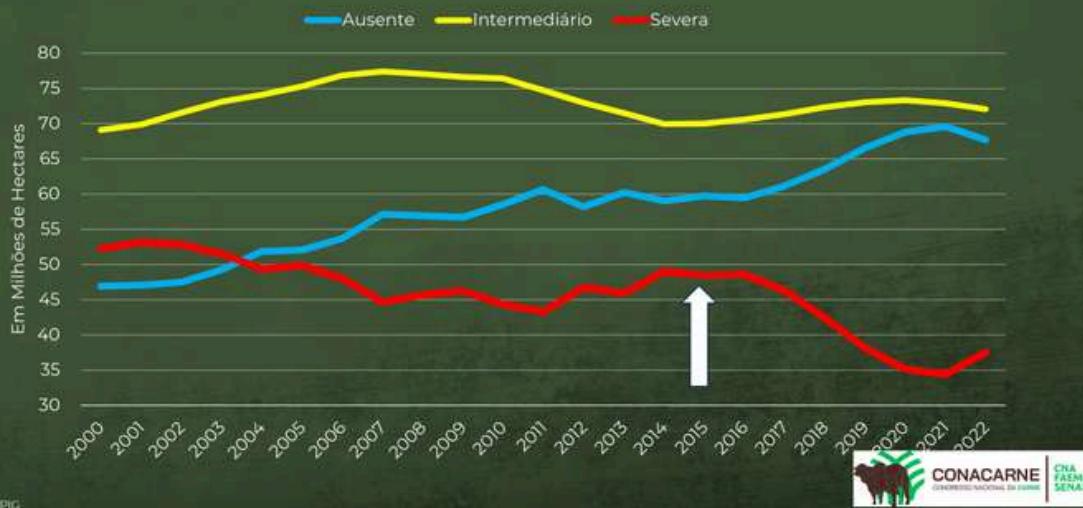


Fonte: Sistec, IACUS e IBGE



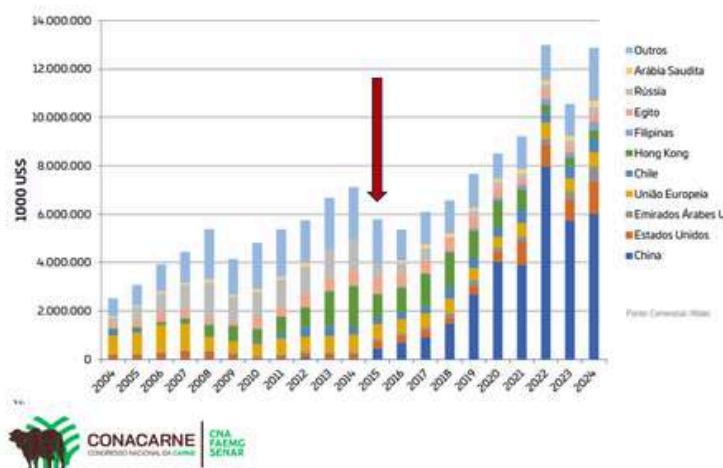
**Apesar de 70% da carne brasileira ser consumida pelos brasileiros, o mercado internacional foi o grande propulsor dessas mudanças**

**Área de Pastagem - Redução expressiva das áreas com degradação severa**



**Maiores importadores de carne bovina do Brasil  
Em mil US\$ - 2004 a 2024**

Foto de 2015, em Pequim



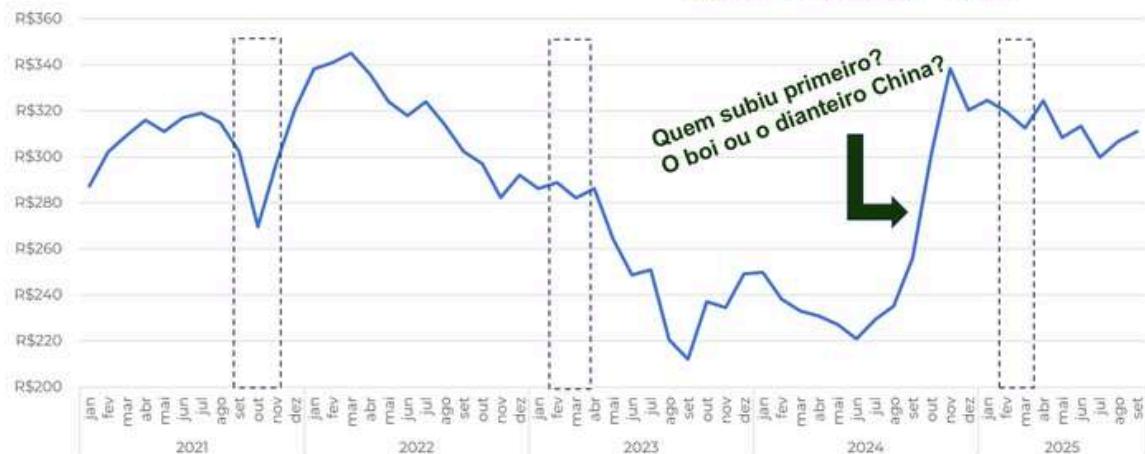
**O “Boi China” foi um grande incentivo econômico para a recuperação de pastagens, adoção de manejo nutricional e outras tecnologias sustentáveis.**



**CONACARNE**  
CONSELHO NACIONAL DA CARNE  
CNA FAEMG SENAR

### Preço Médio Mensal Indicador do Boi Gordo, por @, em valores nominais, 2021 a 2025

Choques de demanda – China



Fonte: Indicador Boi Gordo – Cepes

**CONACARNE**  
CONSELHO NACIONAL DA CARNE  
CNA FAEMG SENAR



Qualidade (com constância e volume) é uma estratégia de diversificação de mercados!  
É O FUTURO!!!

**CONACARNE**  
CONSELHO NACIONAL DA CARNE  
CNA FAEMG SENAR

Qual é o animal que permite atender diferentes mercados com constância, volume e padrão?

### BOI TIPO CARRO FLEX

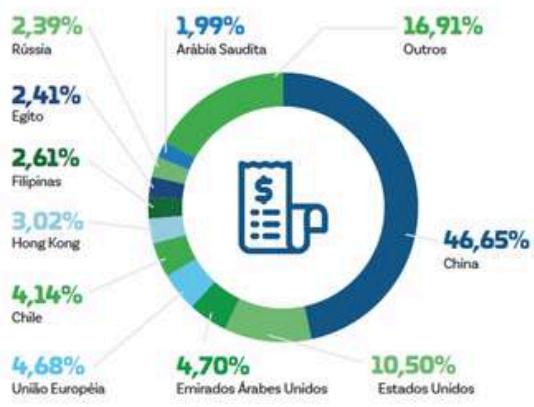


IA responde  
com o Boi Flex  
Ou o Boi Coringa



CONACARNE  
CONSELHO NACIONAL DA CARNE  
CNA FAEMG SENAR

### Principais destinos da carne bovina brasileira exportada em 2024 (em faturamento)



- Diantero  
• Animal Jovem
- Recorte / bloco / diantero  
• Qualidade de processo p/ cortes e nichos
- Traseiro  
• Animal bem acabado
- Diantero e roda  
• Cortes vermelhos, animais jovens e pH baixo

Animal jovem, com bom acabamento e PH baixo

A partir disso, ainda posso entrar em NICHOS e produtos de maior valor agregado (marcas)!

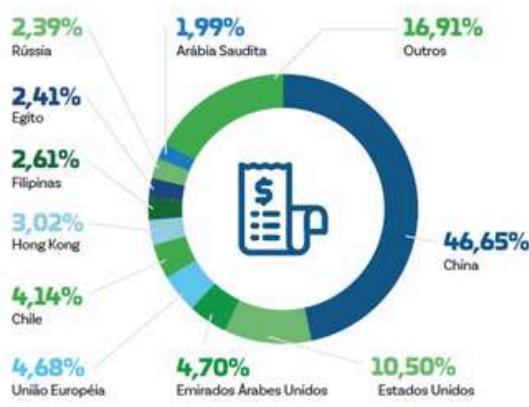
CONACARNE  
CONSELHO NACIONAL DA CARNE  
CNA FAEMG SENAR

“O que” e “COMO” !



CONACARNE  
CONSELHO NACIONAL DA CARNE  
CNA FAEMG SENAR

## Principais destinos da carne bovina brasileira exportada em 2024 (em faturamento)



**Clientes**  
exigentes,  
especialmente  
nos atributos de  
sustentabilidade

**Animal jovem, com bom acabamento e PH baixo**

A partir disso, ainda posso entrar em NICHOS e produtos de maior valor agregado (marcas)!



A carne da América do Sul, com destaque para o Brasil, já é sustentável naturalmente!

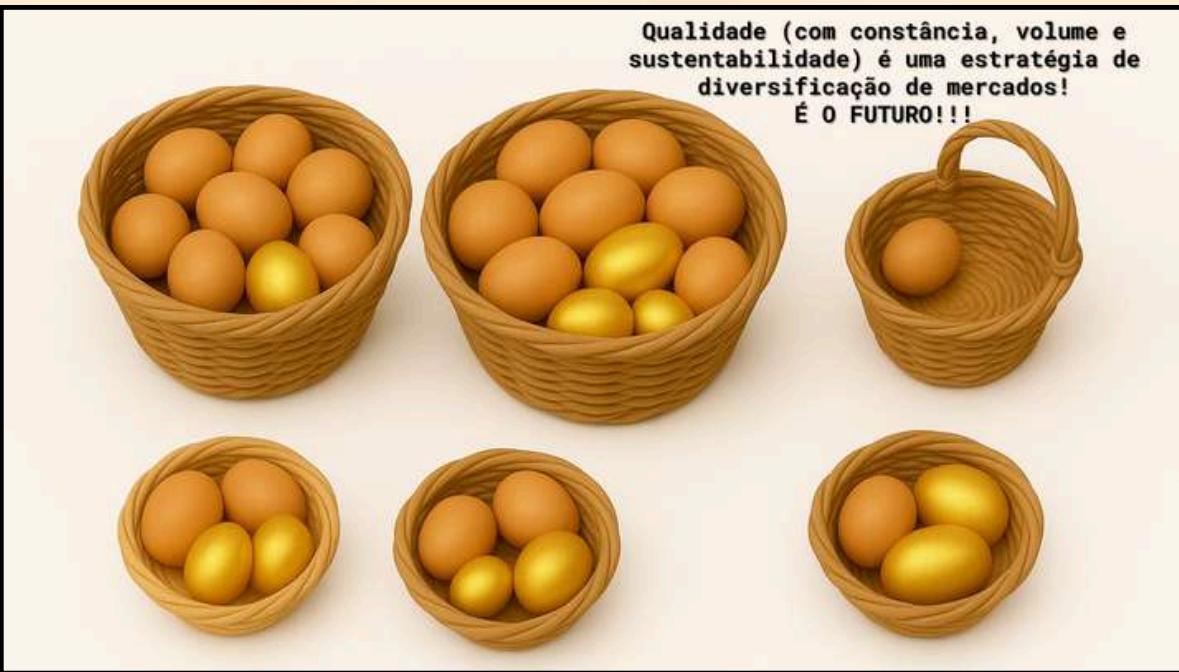


**Carne certificada**



**Sustentabilidade é OPORTUNIDADE**





## O momento de oferta e demanda global é muito oportuno!!

dia 19 ►

8h30

Painel

### Entre Ciclos e Incertezas: O Futuro do Mercado do Boi

Com a participação de especialistas nacionais e internacionais, o painel abordará as expectativas e desafios para o mercado do boi e carne bovina em curto, médio e longo prazos.



Mediação: Juliana Camargo, Jornalista do Portal DBO



## Se eu tivesse um minuto de fala...

1. Brasil: um País continental e maior exportador mundial!  
Temos qualidade, mas também temos uma produção heterogênea.  
Produzimos carne (e não boi) - o desafio do "desmonte".

2. Qual é o animal que permite atender diferentes mercados com constância, volume e padrão?

a. Animal jovem e bem acabado!

3. Qualidade e padrão = "o que" temos que produzir;  
A sustentabilidade é o "como" produzimos!!!

A América do Sul, em especial o Brasil, tem muita oportunidade relacionada à sustentabilidade no mercado global de carne!

## PAINEL 3

# PRODUZINDO A CARNE DO FUTURO

### ► Tópicos Abordados:

#### Qualidade sob controle

Maciez como resultado de genética + manejo pré/pós-abate + processo (resfriamento, estimulação, maturação).

#### Genética com dados na porteira

PMGZ/Geneplus, genotipagem e touros avaliados para escalar rendimento e padronização.

#### Estratégias produtivas

Abate precoce, carcaça mais pesada, cruzamento, manejo e logística) para competitividade global.

#### Capilarização e adoção

Técnicos (ATeG/associações) levando projeto e substituindo boi sem informação e alinhando produto ao padrão de mercado.

### ► Destaques gerais do painel

01

**Qualidade escalável depende de dados auditáveis** (rastreabilidade, carcaça, maciez) e padronização de processos.

02

**Eficiência e qualidade caminham juntas:** a genética adequada reduz idade ao abate, sendo convertida em rendimento e elevando a margem.

03

**Cruzamento bem planejado e manejo técnico** reduzem variabilidade, elevam maciez e posicionam produtos em canais premium.

04

**Integração entre pesquisa, associações e técnicos** multiplica o acesso à genética e acelera a adoção no campo.

O painel converge que competitividade nasce de três pilares: genética com dados, processo padronizado da fazenda ao frigorífico e capilarização técnica. Do lado da oferta, abate precoce, carcaças mais pesadas e maior rendimento de desossa aumentam disponibilidade sem abrir mão de qualidade sensorial (maciez/maturação). Do lado do mercado, rastreabilidade e transparéncia sustentam a confiança e viabilizam prêmios por especificação, sobretudo quando cruzamento e logística alinharam o produto ao canal certo. Em síntese, medir, selecionar e padronizar é o caminho para transformar escala em marca, valor e margem — e posicionar o Brasil como fornecedor preferencial da carne que o mundo já demanda.

### REPRESENTANTES DE INSTITUTOS DE PESQUISA E UNIVERSIDADES



RICARDO ABREU

Gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ

“ Genética com dado muda a régua do resultado: mais arrobas, melhor rendimento e margem. O desafio é tirar o ‘boi de boiada’ da equação e levar avaliação para dentro do rebanho. ”



MAURY DORTA

Coordenador do Programa Embrapa Geneplus

“ Cruzamento bem desenhado entrega eficiência e qualidade que o mercado reconhece. Paladar não retrocede: alinhar genética ao padrão que paga prêmio é estratégia, não moda. ”



SÉRGIO PFLANZER

Professor da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp e idealizador do site falandodecarne.com

“ A carne do futuro é a mesma carne, produzida com mais ciência, tecnologia e sustentabilidade. Maciez e qualidade nascem da genética, do manejo e do controle de processos da fazenda ao frigorífico. ”



### Programa de Melhoramento Genético de Zebuíños

Ricardo Abreu – ABCZ

@ramabreu | ricardo.abreu@abcz.org.br

(19) 99767-9944



## EVOLUÇÃO DA PECUÁRIA

BRASIL ►



**1870-1962**

Importação Zebu  
Sal Mineral  
Brachiaria



**1919**

ABCZ

**1983**

Início do PMGZ

**2018-24**

PMGZ Comercial  
| PMGZ Carne



## MISSÃO

Contribuir para aumento da produção sustentável mundial de carne e leite, através do registro e melhoramento genético e promoção das raças zebuínas

- + **25 mil** associados
- + **100** técnicos
- + **16 milhões** de animais registrados
- 1,6 milhão** de matrizes ativas
- 25,5 milhões** pesagens PMGZ
- + **1 milhão** controles leiteiros
- + **de 570 mil** genotipagens



# RITMO DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO MUNDIAL

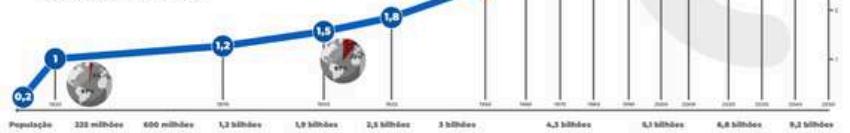
**213.000 pessoas por dia**  
ATÉ 2050: **2,4 Bilhões** de pessoas a mais

**HOJE: 6,8 Bilhões**  
Expectativa de vida: **67 anos**  
**2050: 9,2 BILHÕES**  
Expectativa de vida: **75 ANOS**

## FUTURO DO MUNDO

**213.000 pessoas por dia**

Esse é o atual ritmo de crescimento da população mundial.  
Até 2050, o planeta terá de abrigar 2,4 bilhões de humanos a mais  
(em bilhões de habitantes)



# AGRO BRASILEIRO:

**PROPULSOR DA ECONOMIA**  
**PIB do agronegócio 23,2%**  
(2024)

Insumos	5,3%
Agropecuária	26,5%
Agroindústria	23,9%
Distribuição	44,3%
Empregos	26,2%
Exportações	48,8%



EXPORTAÇÃO	1°	1°	1°	1°	1°	2°	3°	3°
	71%	43%	31%	28%	44%	36%	23%	15%
PRODUÇÃO	1°	1°	1°	2°	2°	2°	3°	4°
	70%	20%	38%	19%	31%	15%	10%	4%

Fonte: USDA (set./23). Nota: Açúcar, café, suco de laranja, soja, milho (safra 2022/23) e carnes (2022). Elaboração: Fiesp/Deagro



# REBANHO BOVINO

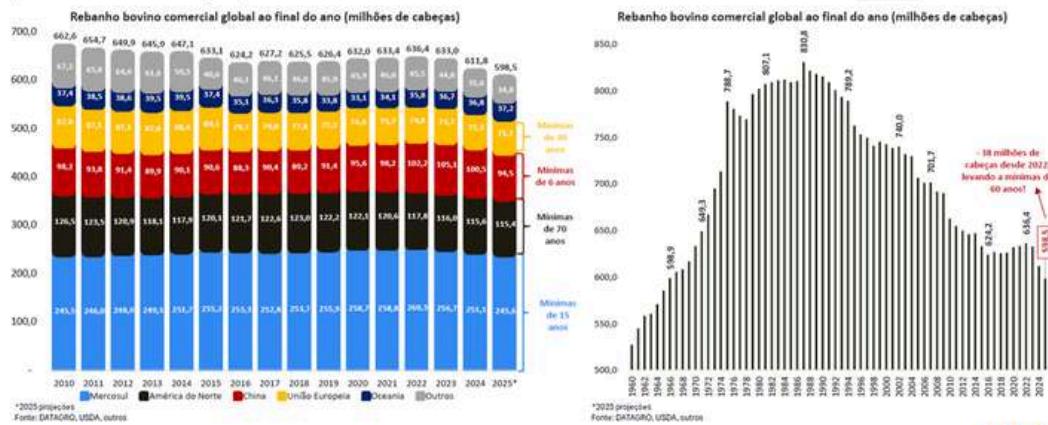
Fonte IBGE

Estados	UF	Cab. (milhões)	Part. (%)
Mato Grosso	MT	34,0	14,2%
Pará	PA	25,0	10,5%
Goiás	GO	23,7	9,9%
Minas Gerais	MG	22,5	9,4%
Mato Grosso do Sul	MS	18,9	7,9%
Rondônia	RO	18,2	7,6%
Bahia	BA	13,3	5,6%
Rio Grande do Sul	RS	12,0	5,0%
Tocantins	TO	11,3	4,7%
São Paulo	SP	10,8	4,5%
Maranhão	MA	10,1	4,2%
Paraná	PR	8,8	3,7%
Acre	AC	4,9	2,1%
Santa Catarina	SC	4,5	1,9%
Ceará	CE	2,8	1,2%
Rio de Janeiro	RJ	2,8	1,2%
Pernambuco	PE	2,5	1,0%
Amazonas	AM	2,4	1,0%
Espírito Santo	ES	2,2	0,9%
Alagoas	AL	1,4	0,6%
Paraíba	PB	1,4	0,6%
Piauí	PI	1,4	0,6%
Sergipe	SE	1,3	0,5%
Roraima	RR	1,2	0,5%
Rio Grande do Norte	RN	1,2	0,5%
Distrito Federal	DF	0,1	0,0%
Amapá	AP	0,1	0,0%
<b>BRASIL</b>		<b>238,6</b>	<b>100,0%</b>



# ESTOQUES GLOBAIS COMERCIAIS DE GADO

(milhões de cabeças)



Rebanhos zebuíños **registrados** pelo Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas – SRGRZ da ABCZ.

Rebanhos de animais **comerciais**, não registrados, produtores de carne bovina com foco nas **Fêmeas**.

Programa de avaliação de **desempenho** na terminação e de dados de carcaça de **progêneres** de touros **Zebu PO**



## REBANHO E I.A. EM NÚMEROS: 2024/25

**Rebanho Bovino:**  
238 milhões cabeças,  
IBGE | ANUÁRIO DBO 2024  
202,78 milhões cabeças | ABIEC 2024

**65.616.664**  
Matrizes de CORTE aptas a reprodução  
INDEX ASBIA 2025

**26,2 milhões**  
(+ 7,45%) Doses de sêmen  
comercializadas com PS  
INDEX ASBIA 2024

**17,5 milhões**  
(+3%) Doses de sêmen  
comercializadas CORTE  
INDEX ASBIA 2024

**14.632.516**  
Matrizes CORTE prenhes via I.A.  
(22,3% fêmeas I.A.)

**50.984.147**  
Fêmeas CORTE em Monta Natural  
(Matrizes aptas – Matrizes prenhes)



## REBANHO EM NÚMEROS: 2024/25

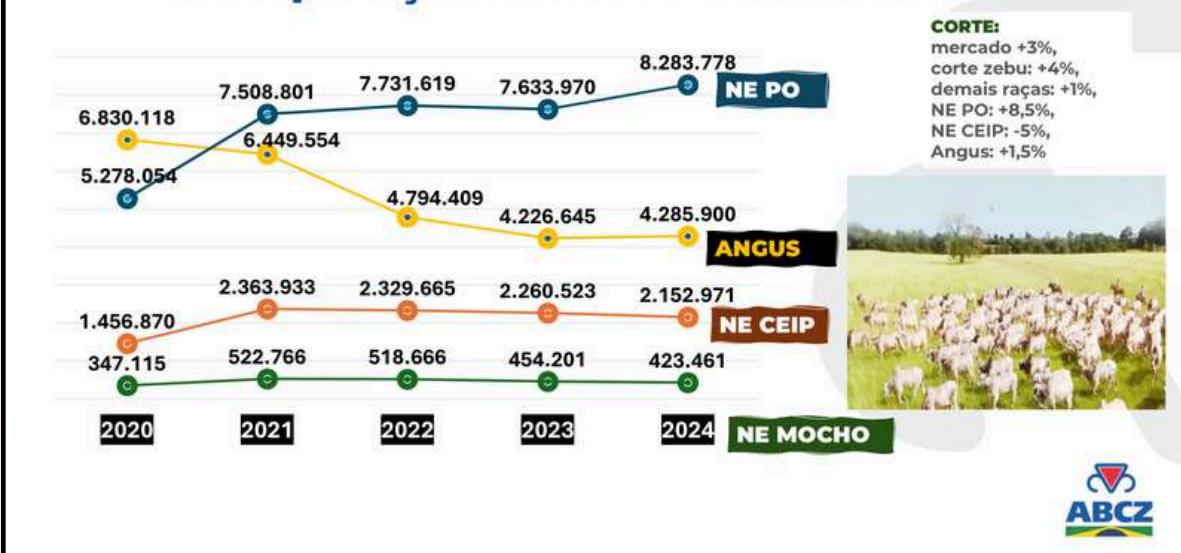


CONHEÇA A

### EFICIÊNCIA REPRODUTIVA

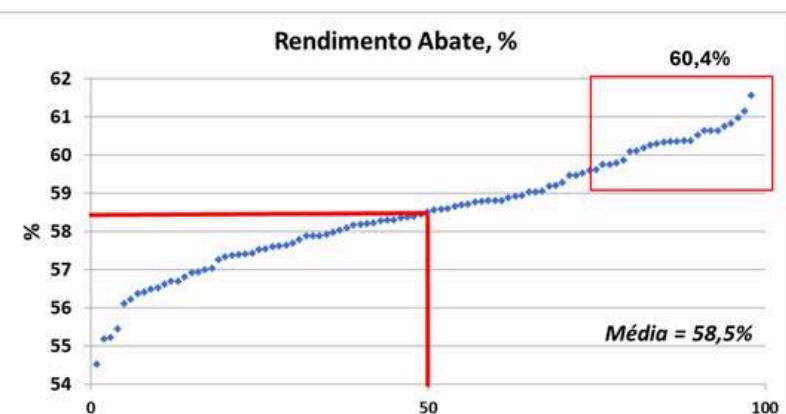


### Mercado Doses de Sêmen: Comparação Nelore PO X Outras

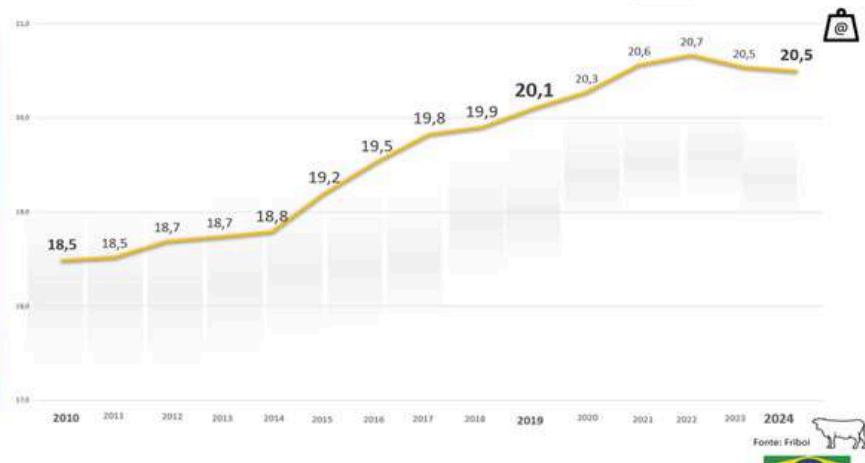


## ZEBU CARNE DE QUALIDADE

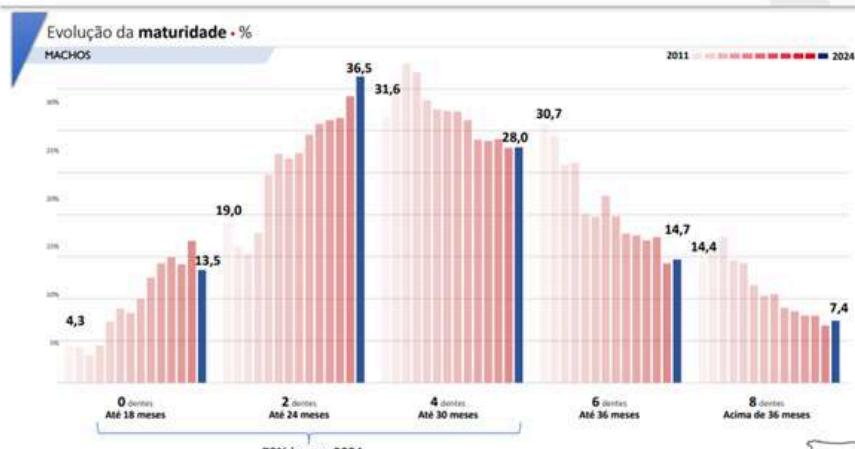
(2020 a 2023)



## EVOLUÇÃO DO PESO DE @ MACHOS : ALTO DESEMPENHO



## EVOLUÇÃO DO PESO DE ABATE MACHOS CADA VEZ MAIS JOVENS





**Programa de avaliação de desempenho e de  
carcaça de progêneres de touros registrados na  
indústria da carne.**

- Mapeamento de progêneres
- Desempenho no abate
- Qualidade da carne
- Fomento ao bezerro de corte brasileiro

### **Aumento da lucratividade**



Proporcionar aos pecuaristas uma ferramenta completa e confiável para otimizar sua produção de carne, através de informações precisas e tecnologia de ponta, permitindo uma seleção mais **acurada e eficiente.**

**CRIAR > SINERGIA ENTRE OS ELOS  
DA CADEIA PRODUTIVA**



## **PMGZ CARNE: FASES DO PROGRAMA**

**1ª fase**



Enviados, via brinco eletrônico ou SISBOV, banco de dados com **informações de cada animal**



- Sexo
- Peso de entrada
- Peso de saída
- Peso pós-sangria
- Peso de carcaça quente
- Maturidade (cronologia dentária)
- Acabamento
- Conformação
- RC (%) confinamento
- Peso pós-sangria



**Catálogos de centrais de inseminação  
devem considerar informações como:**

- ➡ Peso da carcaça; RC (%)
- ➡ Cronologia dentária
- ➡ Acabamento
- ➡ Índice JBS PMGZ Carne  
(indicador de qualidade).





## RESULTADOS PRÁTICOS JÁ REALIZADOS:



**44 animais**

Abate: JBS – Campo Grande



**50 animais Boitel JBS**

em Uberaba e abate  
Ituiutaba

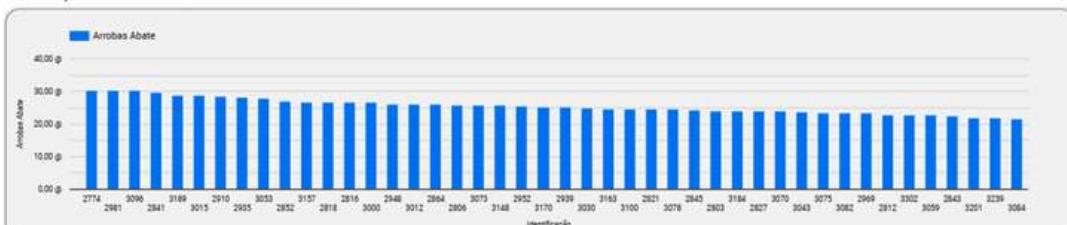
**120 animais Boitel JBS**

e abate: Barra do Garças

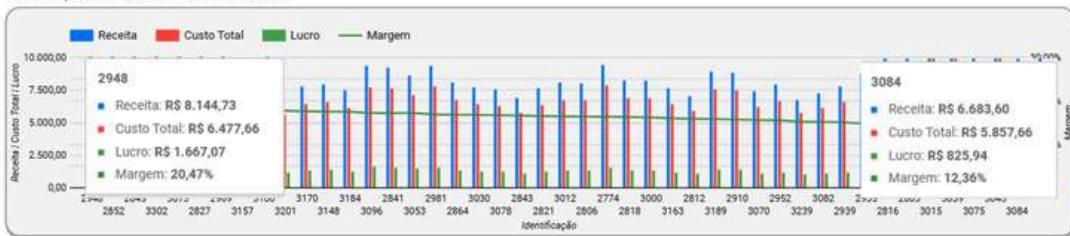


## RELATÓRIO TÉCNICO FAZENDA MODELO

Desempenho Técnico - Econômico Individual



Desempenho Econômico Individual



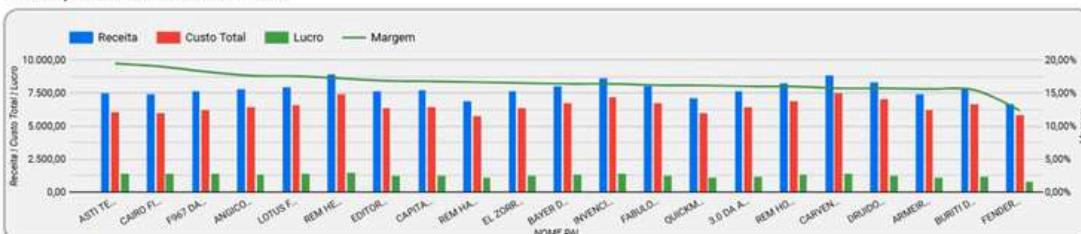
## RELATÓRIO TÉCNICO FAZENDA MODELO

RGN - Animal Abatido

Touro Pai

AZ | :|

Desempenho Econômico Por Touro



F967 DA MDLO

■ Receita: R\$ 7.653,90  
■ Custo Total: R\$ 6.254,33  
■ Lucro: R\$ 1.399,57  
■ Margem: 18,22%



## **COMPOSIÇÃO ÍNDICE ABCZ – SUMÁRIO PMGZ 2025-3**

Racas Nelore e Tabapuã

- iABCZ =**

  - Crescimento 34%**
    - 13% PD-ED +
    - 8% PA-ED +
    - 13% PS-ED +
  - Reprodutivas 45%**
    - 5% PE365 +
    - 10% IPP +
    - 30% STAY +
  - Materna 10%**
    - 10% PM-EM +
  - Carcaça 11%**
    - 6% AOL +
    - 5% ACAB



# CORRELAÇÕES DAS CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO COM O ROMANEIO DE ABATE

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU PMG2 - PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO DE ZEBUÍNOS AVALIAÇÃO GENÉTICA 2023-3									
Nome	Registro	Raça - Categoria		Nascimento	Sexo				
FIMET DA MOLÓ	MOL 967	NECORE - PO		17/07/2018	MACHO				
Proprietário	Fazenda	Município - UF	UF	PALESTRA COMAS - 1	PALESTRA COMAS - 1	PALESTRA COMAS - 1	PALESTRA COMAS - 1	PALESTRA COMAS - 1	PALESTRA COMAS - 1
EDSON ANTONIO MOURA DRAZESANO	EMOLÓ	PALESTRA	CE	PALESTRA	PALESTRA	PALESTRA	PALESTRA	PALESTRA	PALESTRA
MPFZ02 - MPFZ02	MPFZ02	MPFZ02	MPFZ02	129	4	150	14	140	14
MPFZ03 - MPFZ03	MPFZ03	MPFZ03	MPFZ03	129	4	150	14	140	14
MPFZ04 - MPFZ04	MPFZ04	MPFZ04	MPFZ04	129	4	150	14	140	14
MPFZ05 - MPFZ05	MPFZ05	MPFZ05	MPFZ05	127	5	119	11	118	12
GENOTIPO/PA: SIM	ABCzC	26,42	DECA	1	PTP	0,8	FTR	2,93%	
CARACTERÍSTICAS QUE COMPõEM O ABCZ									
CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO					ABC%	ABC%	DECA	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	
Peso à desmama - efeito direto (PDA-ED) - kg		52,09	75	1					1
Peso ao ano - efeito direto (PA-ED) - kg		18,36	71	1					1
Peso ao rebento - efeito direto (PS-ED) - kg		23,81	73	1					0,5
Peso à faze materna - efeito materno (PM-EM) - kg		2,39	42	2					11
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS									
CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO					ABC%	ABC%	DECA	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	
Idade ao primeiro parto (PPPg) - dias		27,66	29	1					2
Stataffy (STAYg) - %		55,20	21	1					1
Perímetro Escrotal aos 265 dias (PE-265g) - cm		1,046	64	1					2
CARACTERÍSTICAS DE CARNEZA									
CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO					ABC%	ABC%	DECA	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	
Área de óbito de lombo (AOl) 2 cm²		3,027	73	1					3
Acabamento de carneca (ACAbg) 0,1 mm		3,027	66	1					0,6
CARACTERÍSTICAS QUE NÃO COMPõEM O ABCZ									
CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO					ABC%	ABC%	DECA	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	
Peso no nascimento - efeito direto (PN-ED) - kg		0,76	49	10					1
CARACTERÍSTICAS REPRODUTIVAS					ABC%	ABC%	DECA	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	
Precedência Sexual Natural (PSNg) - %		48,85	21	1					1
CARACTERÍSTICAS DE CARNEZA									
CARACTERÍSTICAS DE CRESCIMENTO					ABC%	ABC%	DECA	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	
Marmose (Mafg) - %		0,04	41	1					1
CARACTERÍSTICAS MORFOLOGICAS									
ESTRUTURA CORPORAL (Eg) -					ABC%	ABC%	DECA	REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	
Prescoidade (Pg) -		2,366	80	2					11
Musculosidade (Mg) -		2,826	86	1					9
GENEALOGIA PATERNA									
AVALESSA TE DA SELA					AVALESSA SANTANA				
REM UPIONIC		2,046	80	1	AVALESSA TE DA SELA				
RD UPIONIC		2,366	80	2	AVALESSA SANTANA				
ABCzC		2,075	86	1	AVALESSA SANTANA				
CARACTERÍSTICAS MÉTRICAS									
CINARA FIV					LAMARDO 302				
RD MOL 302		2,046	80	1	LAMARDO 302				
ABCzC		2,075	86	1	LAMARDO 302				
AVALESSA SANTANA									
AVALESSA TE DA SELA					AVALESSA SANTANA				
REM CALDONERO		2,366	80	2	AVALESSA SANTANA				
RD REM 903		2,366	80	2	AVALESSA SANTANA				
ABCzC		2,075	86	1	AVALESSA SANTANA				



PMGZ  
CARNE

MACHOS NELORE MAFRA

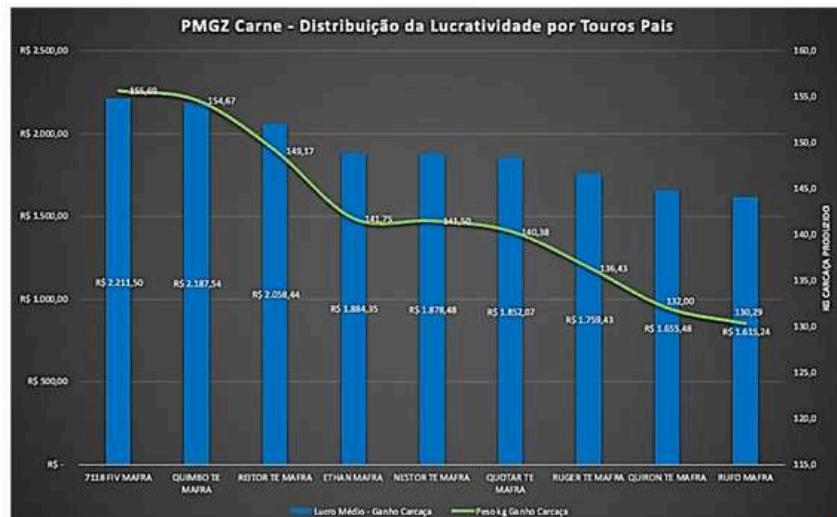
Parceiro		Carlos Alberto Mafra Terra	Data Entrada	13/08/2024
Curral		B-3	Peso Entrada	349,40 kg
Qtdade Entrada		50	Data Saída	02/12/2024
Qtdade Abate		50	Peso Saída	561,04 kg
Modalidade		Diária	Data Abate	03/12/2024
Qtdade Diárias		111	Peso Carcaça	316,38 kg
Farol da Qualidade		(JBS)	Resumo Maturidade	
Amarelo 6		BOITEL	0 dentes	40 cb
Verde 44			2 dentes	10 cb
Vermelho 0			4 dentes	0 cb
GMD	RC	GDC		
1,91	56,39%	1,28		



BOITEL

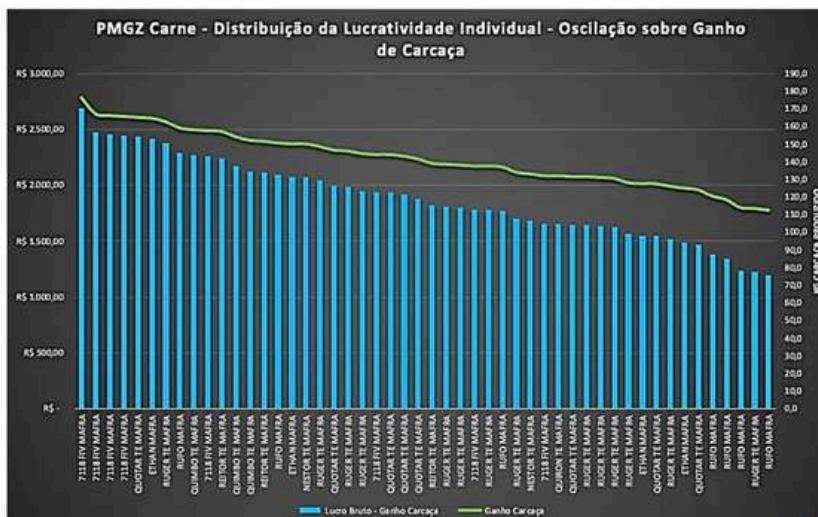


**50 Machos**  
Filhos de 9 Pais  
Nelore PO



Lucro Líquido de  
**R\$ 1.920,00** /cabeça

Filhos de Nelore  
PO ganharam **2@**  
**Líquidas** a mais em  
relação a média do  
boitel JBS



## Machos Nelore Vera Cruz



### JBS CONFINAMENTO LTDA - DEMONSTRATIVO PARCERIA

20/03/2025 Unidade: Barra do Garças MT

Parceiro	FAZENDA VERA CRUZ
Curral	G-01 / G-02
Qtdade Entrada	120
Qtdade Abate	120
Modalidade	Diária/@Prod.
Qtdade Diárias	98



### Farol da Qualidade

Amarelo 99  
Verde 21  
Vermelho 0

GMD	RC	GDC
1,50	55,98%	1,08

### Resumo Maturidade

0 dente 120 cb  
2 dentes 0 cb  
4 dentes 0 cb

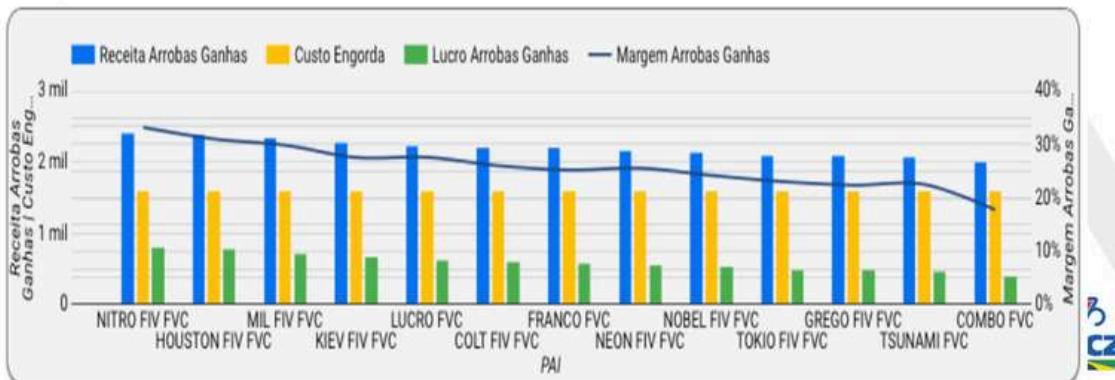


**Demonstrativo de Resultados - Arrobas Ganhas**

Receita Arrobas Ganhas	R\$ 2.228,15
Custo Engorda	R\$ 1.609,16
Lucro Arrobas Ganhas	R\$ 618,99
Margem Arrobas Ganhas	26,41%

**Demonstrativo de Resultados - R\$/@ - Arrobas Produzidas**

Receita - R\$/@	R\$ 316,10
Custo Engorda - R\$/@	R\$ 232,61
Lucro Bruto - R\$/@	R\$ 83,49
Margem Bruta	26,41%

**Desempenho Econômico Por Touro - Arrobas Produzidas**


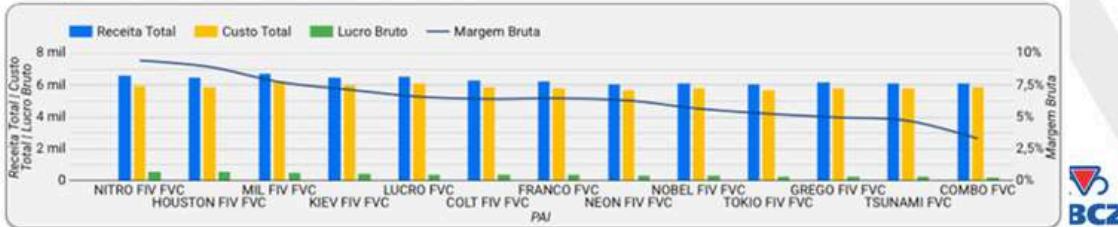
## 120 Machos de 17 meses filhos de 13 Pais com peso equivalente aos machos abatidos na Friboi com metade da idade

**Demonstrativo de Resultados - Estimativa Final**

Receita Bruta Média	R\$ 6.387,35
Custo Final Médio	R\$ 5.951,23
Lucro Bruto Médio	R\$ 436,13
Margem Bruta Média	6,59%

**Demonstrativo de Resultados - R\$/@ - Total**

Receita - R\$/@	R\$ 316,10
Custo Total - R\$/@	R\$ 295,26
Lucro Bruto - R\$/@	R\$ 20,84
Margem Bruta	6,59%

**Desempenho Econômico Por Touro - Resultado Final Estimado**

**16/08/2025**

Lote 160 bois

Produtor: Jorge Ismael De Biasi

Fazenda: Tres Pontes

JBS Lins SP



- Idade ao abate: 22 meses
- Peso na fazenda: 750,92 kg
- Peso abate: 446,62 kg (29,77@)
- Rendimento: 59,5%



## VANTAGEM DE PONTA A PONTA

Do campo ao prato, o programa conecta dados de desempenho e genéticos de alta confiabilidade com toda a cadeia produtiva, comprovando ganhos reais para o pecuarista, eficiência para a indústria e qualidade superior para o consumidor



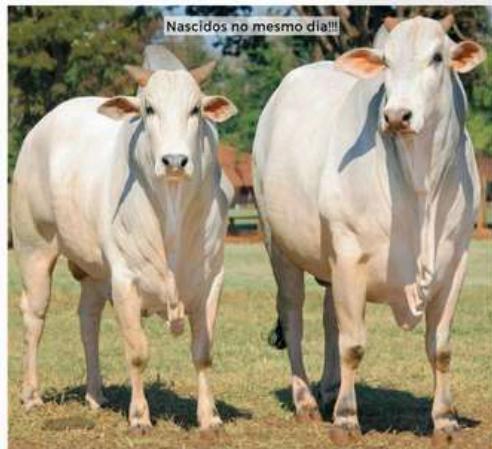
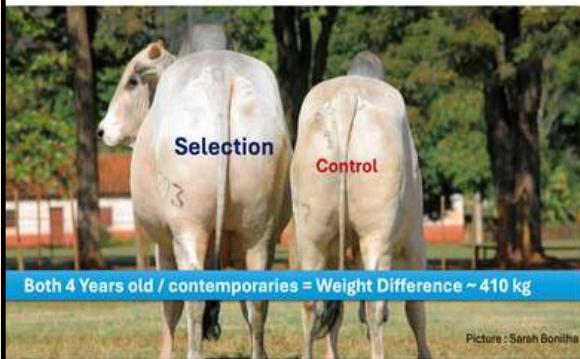
## VERTICALIZAÇÃO DO MELHORAMENTO GENÉTICO

Transformando Genética em Lucro



## O QUE O MELHORAMENTO PODE FAZER?

- Touros nascidos no mesmo dia
- Touro geneticamente melhorado
- Touro sem nenhum melhoramento genético
- Ambos 4 anos de idade
- Diferença de peso: 410 kg





## CONCLUSÃO

A dedicação do Brasil ao melhoramento genético e à inovação nos posicionou como líder global na produção de material genético bovino.

Temos orgulho de nossas conquistas e esperamos continuar contribuindo para a indústria mundial de carne bovina, por meio de práticas de melhoramento genético sustentáveis e avançadas.



### Ricardo Abreu

Gerente de Fomento dos Programas de Melhoramento Genético da ABCZ

(19) 99767-9944

[ricardo.abreu@abcz.org.br](mailto:ricardo.abreu@abcz.org.br)

[@ramabreu](https://www.instagram.com/@ramabreu)

[@abcz.pmgz](https://www.instagram.com/@abcz.pmgz)

[www.abcz.org.br](http://www.abcz.org.br)



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110  
Bloco 1, Bairro São Benedito,  
38022-330, Uberaba/MG

+55 (34) 3319-3900

**Painel: Produzindo a carne do futuro**

CONFIRA OS PALESTRANTES

[conacarne.com.br](http://conacarne.com.br)

Auspiciado por: CNA FAEMG SENAR

**Embrapa GENE PLUS**

**Maury Dorta de Souza Junior**  
COORDENADOR DE AÇÕES E PRODUTOS  
RAÇAS TAURINAS E COMPOSTAS

maury.dorta@geneplus.com.br  
(67) 9 9997-0809 / (67) 3368-2148  
[geneplus.com.br](http://geneplus.com.br)

**CONACARNE**  
CNA FAEMG SENAR

## O Programa Embrapa Geneplus é para todos!

A decisão certa tomada no presente é a garantia de um futuro mais seguro e lucrativo.

O Programa Embrapa Geneplus é parceiro do criador porque o ajuda a tomar as melhores decisões para o progresso genético do seu rebanho, através da entrega das mais modernas soluções tecnológicas e equipe técnica de campo comprometida e qualificada.

**Embrapa GENE PLUS** [www.geneplus.com.br](http://www.geneplus.com.br) [@](http://programaembrapageneplus)

**CONACARNE**  
CNA FAEMG SENAR





Nossa carne começa  
com o zebu



A vaca zebu é a  
vaca do Brasil



CSIRO PUBLISHING

HOME BOOKS JOURNALS LEARNING BLOG

ANIMAL PRODUCTION SCIENCE

RESEARCH ARTICLE

« Previous Next »

**Comparison of the growth and meat tenderness of Brahman and F1 Senepol × Brahman steers**

T.J. Schatz<sup>A,D</sup>, S. Thomas<sup>B</sup> and G. Geesink<sup>C</sup>

Author Affiliations

Animal Production Science 54(10) 1867-1870 <https://doi.org/10.1071/AN14243>

Submitted: 12 March 2014 Accepted: 25 June 2014 Published: 19 August 2014

**Abstract**

The growth of 116 Brahman (BRAH) and 95 F1 Senepol × Brahman (F1 SEN) steers grazing improved Buffel pasture in the Northern Territory was compared. Average growth was 10 kg higher in F1 SEN during grazing in the 9 months following weaning. Twenty-five steers of each genotype were compared for feedlot performance and meat quality. There was no significant difference in feedlot growth over 73 days in a commercial feedlot. On average F1 SEN carcasses graded two boning groups lower in the Meat Standards Australia (MSA) grading system. While *M. longissimus* samples from both genotypes were quite tender (shear force <4 kg), F1 SEN samples were found to be significantly more tender than BRAH (>4 kg) by shear force testing. These results indicate that crossbreeding with a tropically adapted *Bos taurus* breed, such as the Senepol, may be a viable method for cattle producers with Brahman herds in northern Australia to improve the meat quality of the cattle they produce.



“Não tem mais bobo no futebol, amigo...”



CONACARNE  
CNA FAEMG SENAR

## A carne do mundo



CONACARNE  
CNA FAEMG SENAR



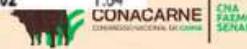
CONACARNE  
CNA FAEMG SENAR



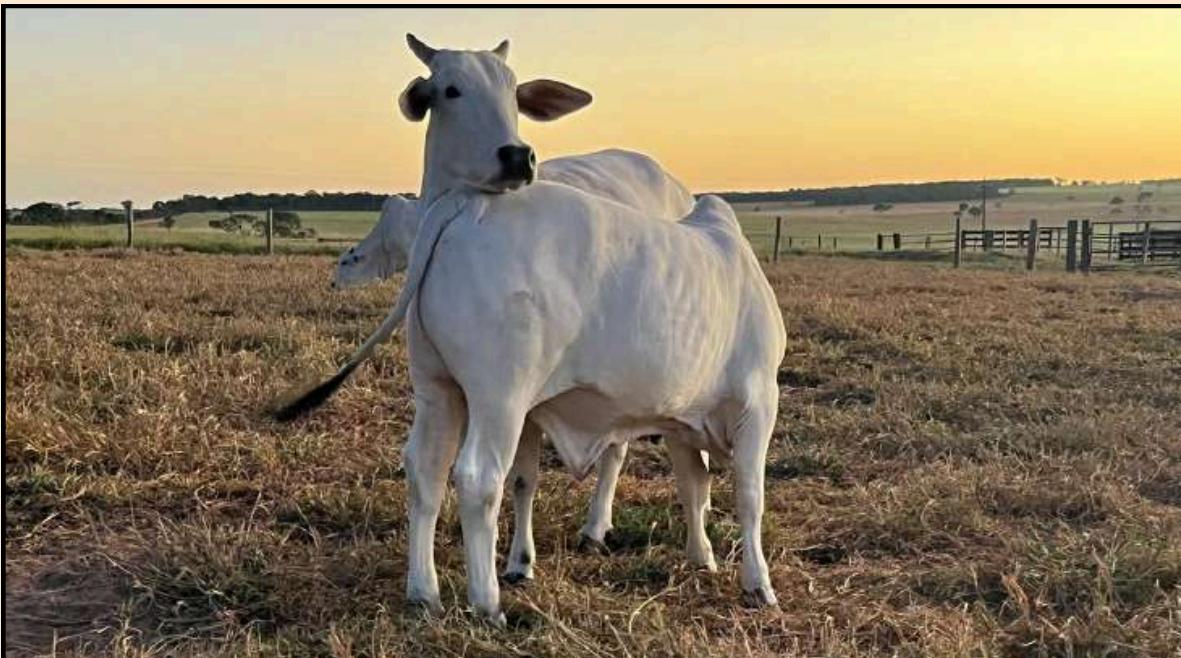
**Table 2: 2023 AUSTRALIAN BEEF CATTLE REGISTRATIONS BY BREED SOCIETY**

Compiled by: Australian Registered Cattle Breeders' Association Inc.

Breed Society	2023 Primary Regns	2023 Secondary Regns	2023 Total Regns	% of Regns
1 Angus Society of Australia	56,018	35,517	91,535	35.58
2 Australian Brahman Breeders Association	10,609	29,423	40,032	15.80
3 Australian Wagyu Association	28,464	5,567	34,031	13.26
4 Herefords Australia	17,400	2,896	20,296	7.91
5 Santa Gertrudis Breeders (Aust.) Assoc.	6,567	9,639	16,206	6.32
6 Droughtmaster Stud Breeders Society Ltd	8,791	2,984	11,775	4.59
7 Charolais Society of Australia	8,440	368	8,808	3.43
8 Australian Brangus Cattle Association	5,282	2,247	7,529	2.93
9 Australian Simmental Breeder's Assoc. Ltd	7,414	53	7,467	2.91
10 Australian Limousin Breeders Society Ltd	4,061	141	4,202	1.54



**Como é a tal carne do futuro?**



## CRUZAMENTO EFEITO ADITIVO + COMPLEMENTARIDADE + HETEROSE



CONACARNE  
CONSELHO NACIONAL DE CARNE  
CNA FAFNAG SENAR

Será que é uma boa ideia?

51



CONACARNE  
CONSELHO NACIONAL DE CARNE  
CNA FAFNAG SENAR



CONACARNE  
CONSELHO NACIONAL DE CARNE  
CNA FAFNAG SENAR



TAURINO  
TROPICAL  
MELHORAMENTO GENÉTICO

ONRUMAT

É o cuidado e dedicação do seu trabalho que nos permite usufruir de tudo que o campo oferece!

CONACARNE





3 nova para X GP PEUS CRI - desejada X +

https://gppleison.geneplus.com.br

Touros Site Principal Sementes Extrínsecas Ajuda Consultar Log In

Nelore	Senepol	Canchim
Avaliação Genética Genómica Outro/2025	Avaliação Genética Genómica Julho/2025	Avaliação Genética Genómica Outono/2025
Caracu	Brahman	Brangus
Avaliação Genética 2024	Avaliação Genética Maio/2025	Avaliação Genética Genómica Abril/2025
Santa Gertrudis	Limousin	Sindi
Avaliação Genética 2024	Avaliação Genética Junho/2025	Avaliação Genética Genómica Maio/2025

Sobre Geneplus

Tela Principal | Sumários | Estatísticas | Ajuda | Formulários | L

The screenshot shows the Geneplus website interface. At the top, there's a navigation bar with links like 'Tela Principal', 'Sumários', 'Estatísticas', 'Ajuda', and 'Formulários'. Below the navigation, there are six circular icons representing different cattle breeds, each with a small image and a green button below it indicating the 'Avaliação Genética' (Genetic Evaluation) status:

- Hereford & Braford: Avaliação Genética 2022
- Guzerá: Avaliação Genética Genómica Julho/2025
- Tabapuã: Avaliação Genética Genómica Julho/2025
- Taurino Tropical (Caracu): Avaliação Genética Genómica Julho/2024
- Taurino Tropical (Curraleiro): Avaliação Genética Genómica 2025
- Búfalo: Aubrac

Montana: Avaliação Genética



Embrapa GENE PLUS

O Programa  
**Embrapa Geneplus**  
é para todos!

A decisão certa tomada no presente é a garantia de um futuro mais seguro e lucrativo.

O Programa Embrapa Geneplus é parceiro do criador porque o ajuda a tomar as melhores decisões para o progresso genético do seu rebanho, através da entrega das mais modernas soluções tecnológicas e equipe técnica de campo comprometida e qualificada.

Embrapa GENE PLUS

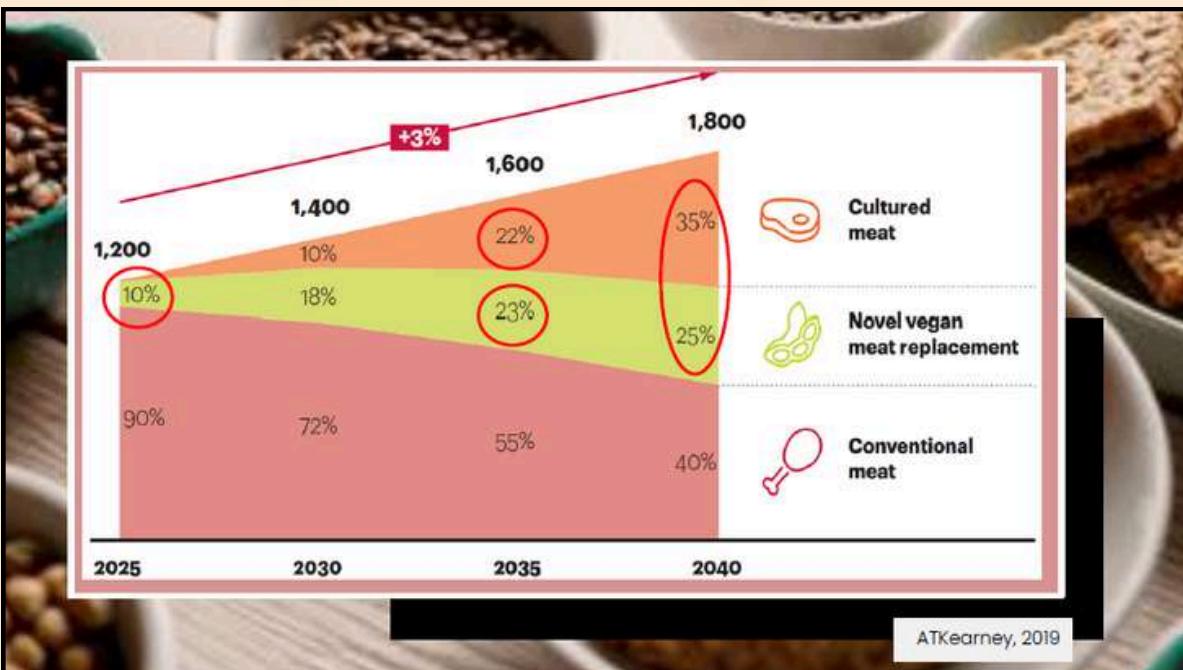
maury.dorta@geneplus.com.br  
(67) 9 9997-0809 / (67) 3368-2148  
geneplus.com.br

www.geneplus.com.br  
programaembrapageneplus

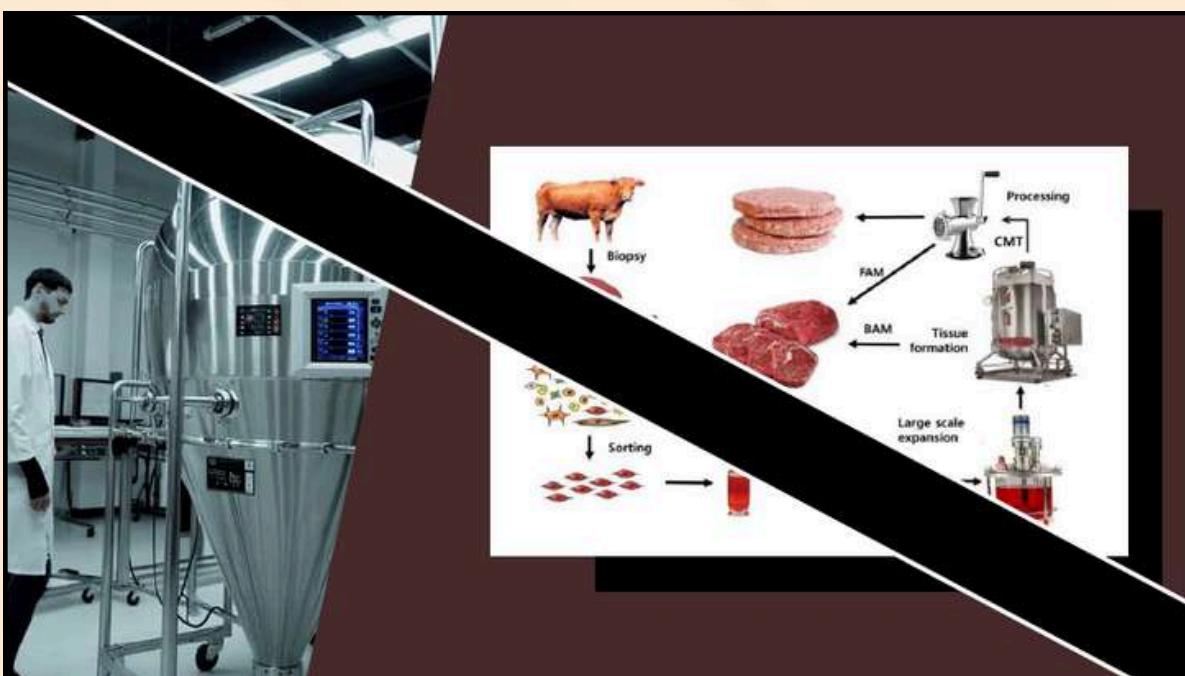
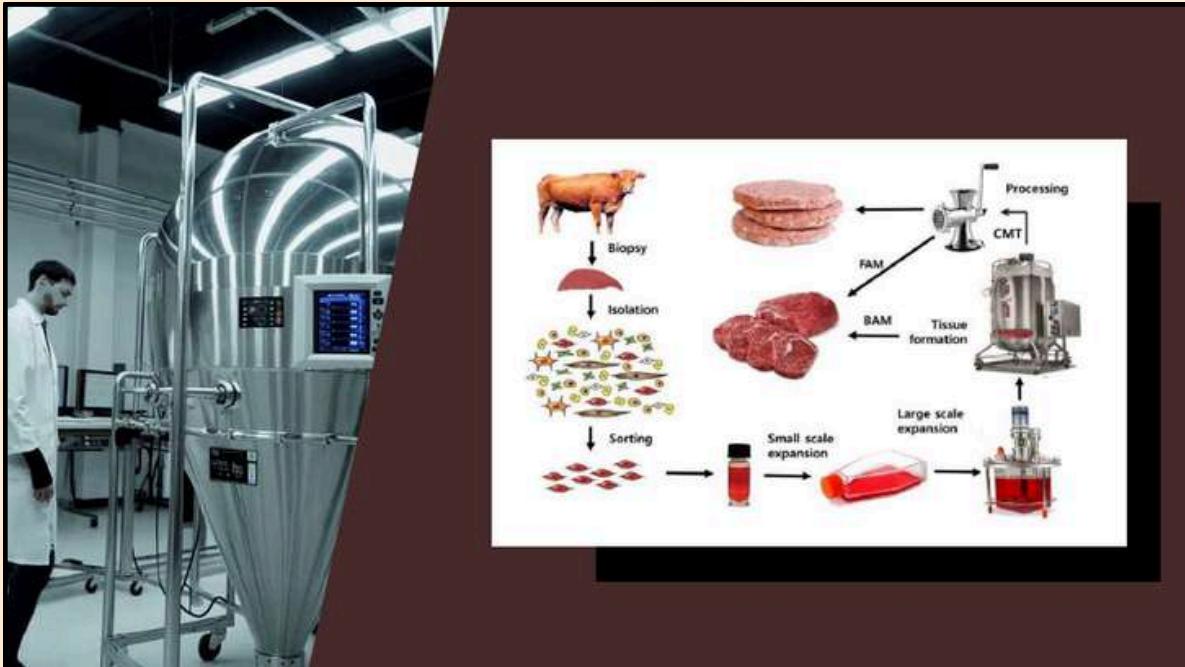
CONACARNE  
CONGRESSO NACIONAL DA CARNE  
CNA FAEMG SENAR

# O FUTURO DA CARNE É ANIMAL

TECNOLOGIA, SUSTENTABILIDADE E SABOR PARA ALIMENTAR O MUNDO







**QUAL OPÇÃO SOBROU?**

**A CARNE DO FUTURO  
É A CARNE DO “PASSADO”  
E DO “PRESENTE”**



**MAS...**

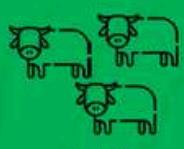
**PRODUZIDA COM  
MAIS TECNOLOGIA E  
DE FORMA AINDA  
MAIS SUSTENTÁVEL**



# QUEM VAI ATENDER ESSA DEMANDA?



# E COMO VAMOS ATENDER A ESSA DEMANDA?



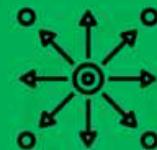
MAIS ANIMAIS



ABATE MAIS PRECOCE



CARCAÇAS MAIS PESADAS



MAIOR RENDIMENTO



MELHORAR O DESFRUTE



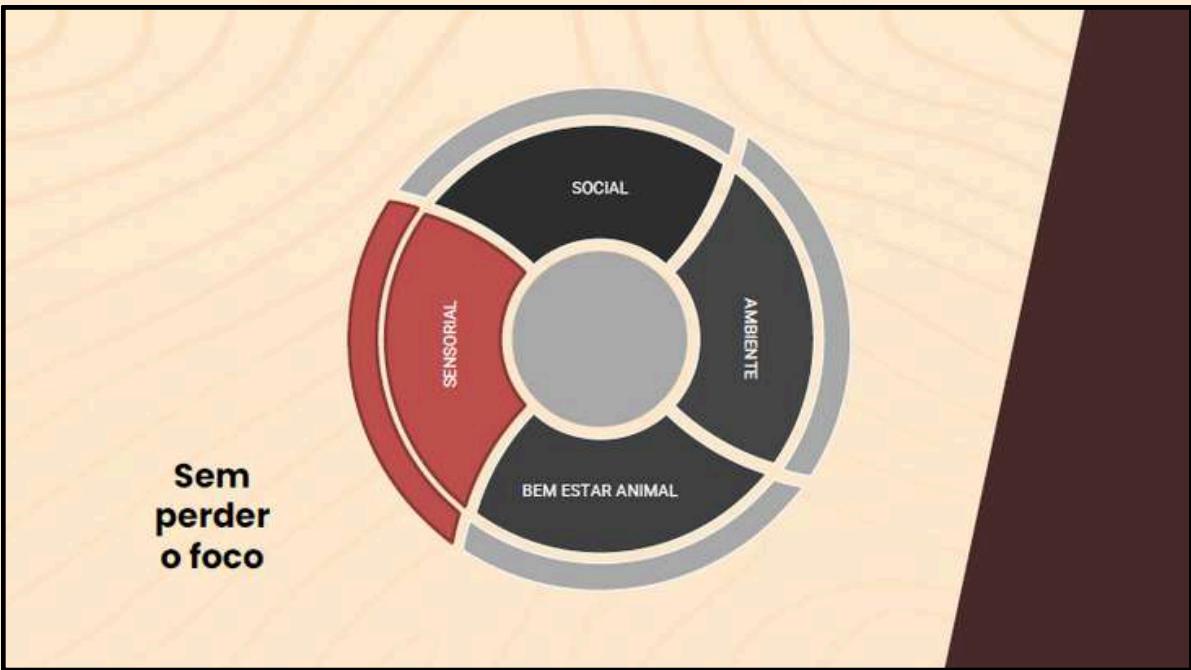
ALIMENTAÇÃO INTENSIVA



MANEJO SANITÁRIO ADEQUADO



TECNOLOGIA DE PONTA



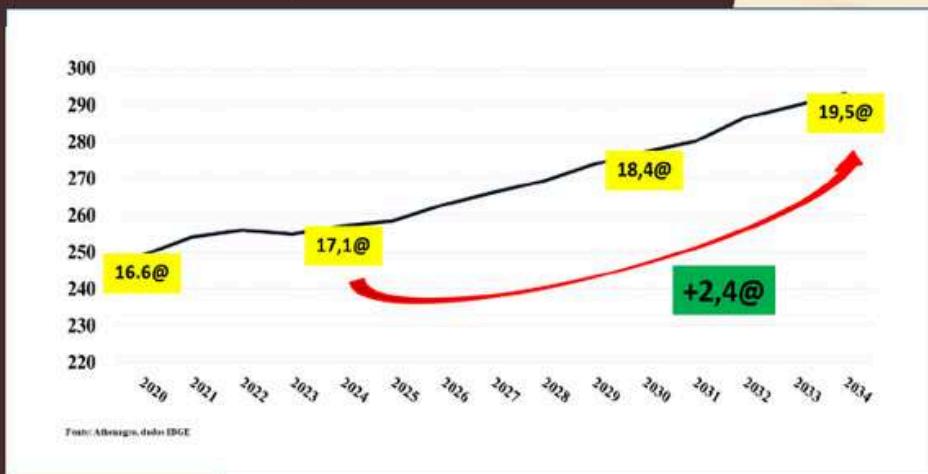
## AUMENTO DO REBANHO E DO ABATE



## ABATE DE ANIMAIS MAIS PRECOCES



## CARCAÇAS MAIS PESADAS



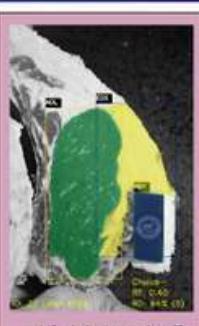
## MAIOR RENDIMENTO



**QUANDO O  
MUITO SE  
TORNA UM  
PROBLEMA**



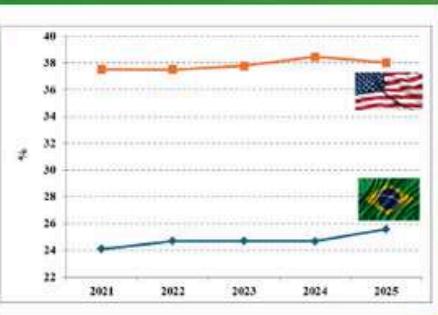
Yield Grade 2  
Desossa: 74%



Yield Grade 5  
Desossa: 64%

## DESFRETE

**A DIFERENÇA É  
MUITO GRANDE**



Bezerros	32.7 mi
Rebanho	86 mi
	47.8 mi
	186 mi

# ALIMENTAÇÃO



ATÉ AGORA SÓ FALAMOS DE COMO  
AUMENTAR A OFERTA.  
**E A QUALIDADE?**

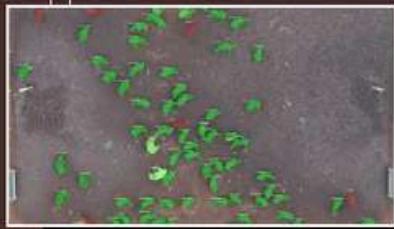
M  
A  
S  
A



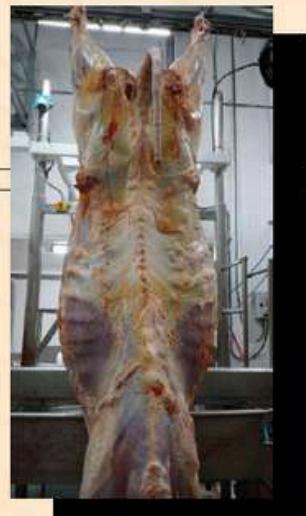
vermifago

## TECNOLOGIA

O **drone** do pecuarista engorda o boi



ATÉ AGORA SÓ FALAMOS DE COMO  
AUMENTAR A OFERTA.  
E A QUALIDADE?



QUEREMOS  
FAZER MAIS  
ISSO

## O QUE ESSES PROJETOS TÊM EM COMUM?

USAM NA PRÁTICA AQUILO QUE A CIÊNCIA JÁ PROVOU

### ANIMAL

boa genética

castração ou fêmeas

muita comida (gordura)

### CARCAÇAS

abate bem feito

resfriamento adequado

embalagem bem feita

### CARNE

maturação

### PLUS\*

marketing (storytelling)

## NA FAZENDA

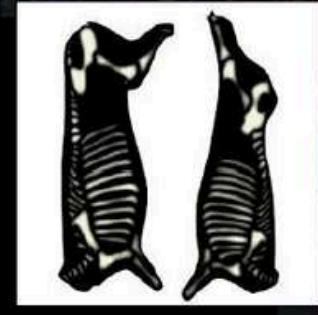
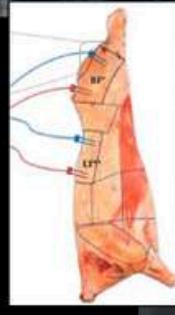
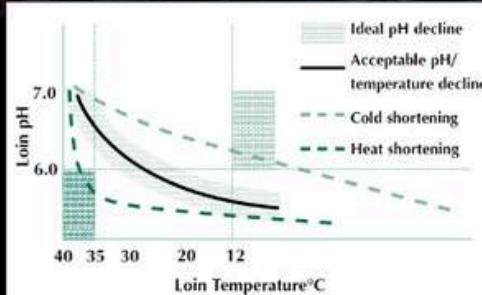
Ser naturalmente macia, de origem / Raça, sexo, idade, nutrição e manejo



## NA INDUSTRIA

TORNÁ-LA MAIS MACIA DURANTE O ABATE E O RESFRIAMENTO

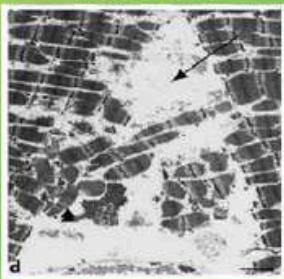
(EST. elétrica, Pendura e resfriamento)



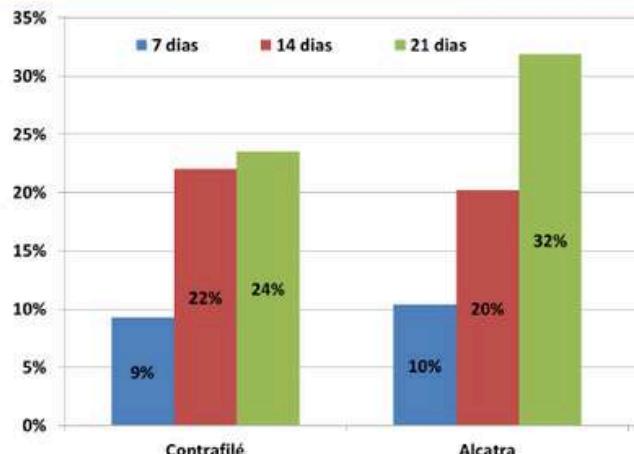
# NA CARNE

TORNÁ-LA MACIA  
DEPOIS DE RESFRIADA

Maturação



Melhoria na Força de cisalhamento em relação ao dia 2

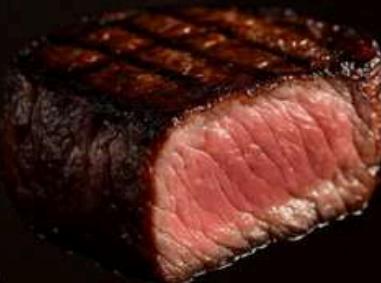


## MARKETING



# O FUTURO DA CARNE É BRASILEIRO

O BRASIL É O ÚNICO PAÍS QUE TEM A CAPACIDADE DE SUPRIR A DEMANDA GLOBAL POR CARNE BOVINA DE QUALIDADE E DE FORMA SUSTENTÁVEL



@sergio.pflanzer

## PAINEL 4

# INSPIRAÇÕES DO CAMPO NA PRODUÇÃO DE CARNE COM QUALIDADE

### ► Tópicos Abordados:

#### Gestão e pessoas na porteira:

Evolução das características dos bovinos abatidos no país, incluindo peso, rendimento e classificação por qualidade.

#### Genética e mensuração:

Especificações técnicas e critérios de qualidade exigidos pelas principais indústrias frigoríficas brasileiras.

#### Integração, eficiência e captura de valor:

ILP, confinamento como ferramenta, abate próprio/escala, marcas de carne e segmentação por grau de marmoreio para agregar valor.

### ► Destaques gerais do painel

01

**União e técnica acima de rótulos:** o foco é adaptação ao bioma e uso de touros melhoradores com apoio dos técnicos ATeG.

02

**Qualidade se constrói no sistema:** equipe + bem-estar + manejo padronizado + água e sanidade = maciez e regularidade; o bezerro certo é a porta de entrada da carne certa.

03

**Mensurar para decidir:** genética com evidência e gestão eficiente reduzem variabilidade e elevam margens.

04

**Eficiência que vira marca:** como o ILP e confinamento agregam valor e constância à carne brasileira e podem se tornar parte do storytelling da marca.

Producir carne de qualidade no Brasil é unir paixão e gestão: pessoas bem cuidadas, processos simples e rigorosos e decisões guiadas por dados. A base é o bezerro de genética consistente e manejo sem estresse; depois, ILP e confinamento dão escala e previsibilidade. Medir carcaça, padronizar e maturar convertem eficiência em experiência para o consumidor — com marcas que contam a história da fazenda e uma cadeia unida (produtor, técnicos e indústria) para capturar valor com regularidade e rentabilidade.

## PRODUTORES RURAIS



**RODRIGO CANABRAVA**  
Produtor rural

“ Qualidade começa pela base: equipe, capricho no manejo, água limpa, sanidade e mineralização bem-feitas. ‘É dando que se recebe’: quando a gente cuida do time, o time cuida do gado.”



**FÁBIO ALMEIDA**  
Nelore Golias

“ Seleção orientada por dados muda o jogo: temperamento, precocidade, AOL, maciez e marmoreio podem, e devem, ser medidos. O Nelore entrega quando você olha o boi por dentro e seleciona de forma consistente”



**ANTONIO SECHIS**  
Beef Passion

“ Bem-estar é ciência e sensibilidade: o boi responde a conexões emocionais e a processos sem estresse. O ‘boi integral’ equilibra homem, animal e ambiente para extrair o melhor de cada etapa.”



**JOSÉ LEANDRO PERES**  
Gestor do Programa Angus da JP Agropecuária

“ Integração lavoura-pecuária, estação de monta invertida e confinamento transformam produtividade em valor. Medir, segregar carcaças e maturar cortes permitem contar uma história e vender experiência, não só proteína.”



An advertisement featuring a man in sunglasses and a young boy standing in a field. The text "O Conhecimento e a Visão" is prominently displayed in large green letters. A circular orange graphic in the bottom left contains the text "transformando a pecuária com excelência.". The JP Agropecuária logo is in the top left, and the "Resultado de um sistema de produção" text is in the top right. The name "José Peres" is overlaid on the right side of the image.

# Nossa Jornada



## Ponto de partida

- 4@ por hectare
- 17% de desfrute

## Ponto de chegada

- 31 @ por hectare
- 78% de desfrute.

Resultado de um sistema de produção

## O que Fazemos?

Produzimos carne de qualidade em cada etapa.



- Vaca Descarte
  - Macho Nelore
  - Macho Angus
  - Fêmeas Nelore Precoces
  - Fêmeas Angus
- 6 a 9 anos | 19@  
→ 15 a 18 meses | 21@  
→ 16 a 19 meses | 23,5@  
→ 16 a 19 meses | 22@

Foco especial da produção.

## Como Fazemos?

► EMI

Jun - Set

► Gestão de Pastagens

Números ao Pastro

► ILP

Soja + Forrageira

► Confinamento

Desde a produção de bezerros até a carne GOURMET = Novilha Angus



Sistema portal de produção.



# Como produzir a melhor carne de uma Novilha Angus?

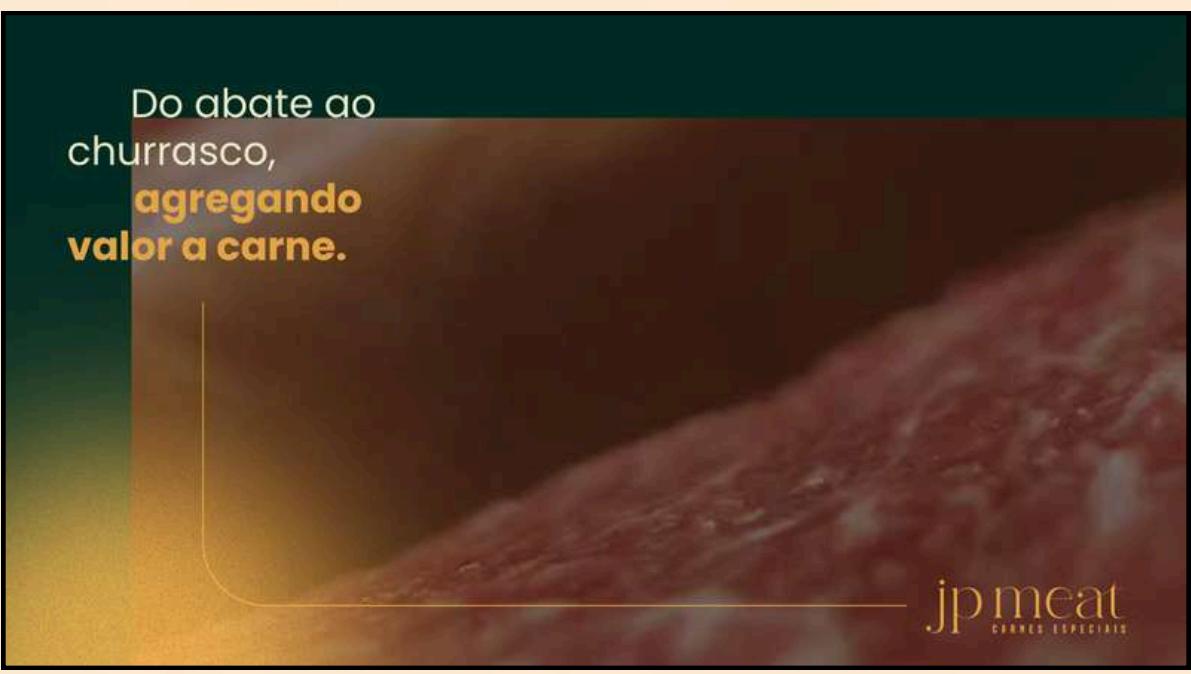
Escolha do touro = Genética

Nascimento = Vitamina A

Desmama = ILP + 1% PV

Confinamento = Recria  
Intensiva = Engorda

Ultrassonografia de carcaça = **seleção dos melhores animais para marca JP Meat.**



Do abate ao  
churrasco,  
**agregando  
valor a carne.**

- Escala
- Abate
- Desossa
- Embalagem
- Maturação a vácuo

Churrasco = Experiência



Padrão de  
quality  
da carne.

Normal

EXCELENTE  
GOURMET

EXCELENTE  
DIAMOND





## PAINEL 5

# ENTRE CICLOS E INCERTEZAS: O FUTURO DO MERCADO DO BOI

### ► Tópicos Abordados:

#### Cenário macro e ciclo:

Internacionalização acelerada da pecuária; EUA no menor rebanho de fêmeas em 75 anos, China encolhendo produção, Brasil abatendo muitas fêmeas – 2026/27 com oferta global apertada e preços em dólar elevados.

#### Competitividade e custos:

Expansão do etanol de milho e oferta de DDG barateando dietas e impulsionando intensificação; dólar e tarifas moldam a arroba brasileira (pecuária cada vez mais dolarizada).

#### Gestão de risco na porteira:

Preparar-se para a alta com estoque, nutrição e giro; e para a baixa com proteção de preço (bolsa/seguros), controle de custos e decisões por dados.

#### Previsibilidade de oferta:

O desafio não é apenas produzir mais, mas produzir de forma coordenada, com previsibilidade e regularidade de entrega. A integração entre elos — do confinamento às indústrias — será determinante para capturar valor no novo ciclo global.

### ► Destaques gerais do painel

01

**Ciclo atual favorece o Brasil:** oferta curta lá fora mais capacidade de resposta interna, é uma oportunidade para preço em dólar mais alto.

02

**O câmbio também influencia:** com a pecuária cada vez mais dolarizada exige olhar macro e cenários de tarifas/cotas

### ESPECIALISTAS DE MERCADO



**ALEXANDRE DE BARROS**  
Especialista em mercado da  
MBAgro

“

Nunca vi uma coincidência de astros tão favorável para a pecuária brasileira: oferta curta nos EUA e China enquanto o Brasil amplia a presença global. A arroba tende a reagir em dólar, porque nossa pecuária se dolarizou: câmbio e tarifas agora ditam o jogo.

”



**ROGÉRIO GOULART**  
Editor e fundador da Carta  
Pecuária

“

Quem manda no boi é a vaca, e quem manda na vaca é o bezerro. Estoque, nutrição e o time de compra/venda precisam seguir esse ciclo. Bolsa e seguros não são abstrações: são cercas elétricas financeiras. Use para travar margem nas baixas e capturar valor nas altas.

”

03

**Produtividade com DDG:** etanol de milho expande oferta de coprodutos, reduz custo de dieta e acelera intensificação.

04

**Proteção de margem:** gestão ativa de estoque, rotas de engorda e uso disciplinado de bolsa/seguros para atravessar a volatilidade.

O cenário global se alinha a favor do Brasil: menor oferta de carne no mundo e uma pecuária nacional pronta para responder com eficiência à maior demanda por qualidade e previsibilidade. Estados Unidos e China reduzem produção, enquanto o Brasil consolida sua posição como principal fornecedor mundial, com potencial de elevar exportações e valorizar a arroba em dólar. A expansão do etanol de milho e do DDG fortalece a competitividade e reduz custos, abrindo espaço para intensificação sustentável. Nesse contexto, gestão de risco e planejamento são essenciais: quem ajusta estoque, nutrição e fluxo de caixa às fases do ciclo e usa ferramentas como bolsa e seguros transforma volatilidade em estratégia. A mensagem é clara: a pecuária brasileira se globalizou, e o sucesso daqui pra frente dependerá de unir eficiência produtiva, leitura de mercado e proteção de margem para capturar valor em um jogo cada vez mais internacionalizado.

# Entre ciclos e incertezas: o futuro do mercado do boi

Alexandre mendonça de barros



## Ciclos pecuários



## A NATUREZA DAS SÉRIES ECONÔMICAS

- ✓ TENDÊNCIA (MÉDIA E LONGO PRAZOS)
- ✓ CICLOS
- ✓ SAZONALIDADE ANUAL
- ✓ RUÍDOS ALEATÓRIOS



## A NATUREZA DAS RELAÇÕES ENTRE AS VARIÁVEIS ECONÔMICAS NOS MODELOS DE ANÁLISE DE FORMAÇÃO DE PREÇOS

- ✓ QUAIS SÃO AS VARIÁVEIS QUE AFETAM O PREÇO DO PRODUTO (CARNE BOVINA)?
- ✓ QUAIS SÃO AS RELAÇÕES CAUSAIS ENTRE ESSAS VARIÁVEIS?
- ✓ QUAL A INTENSIDADE QUE CADA VARIÁVEL EXPLICATIVA AFETA O PREÇO DO BOI?
- ✓ QUAL A DISTÂNCIA TEMPORAL ENTRE CAUSA E EFEITO?



## O que sabemos com mais certeza

- ✓ O rebanho norte americano continuará em seu menor nível no próximo ano
- ✓ Os preços dos grãos devem seguir em patamares próximos aos atuais com boa probabilidade
- ✓ O abate brasileiro tenderá a cair
- ✓ O abate chinês tenderá a cair
- ✓ As variações de oferta nos demais exportadores será relativamente pequena
- ✓ A combinação de todos esses ciclos é que 2026 deve marcar um ambiente mundial de menor oferta
- ✓ Quanto a menos?



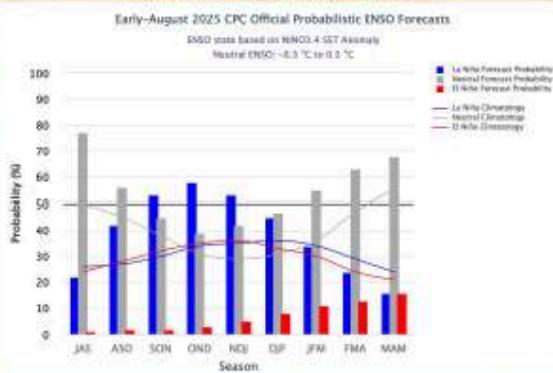
## O que sabemos com menos certeza

- ✓ Qual o tamanho do ganho de produtividade da pecuária de corte brasileira? Em outras palavras: o que é ciclo e o que é tendência nos abates dos últimos dois anos?
- ✓ Qual será o tamanho do rebanho americano na próxima década? Existe restrição estrutural à volta do rebanho histórico nos EUA?
- ✓ Quais são os níveis de produção da China?

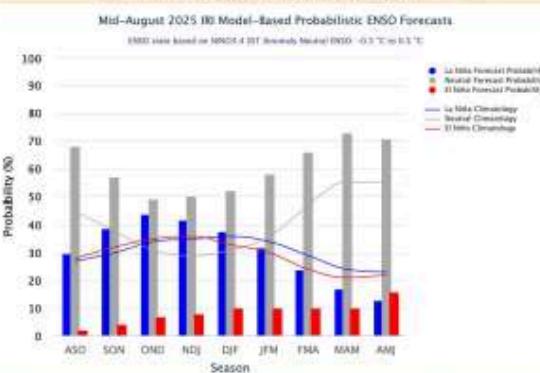


## El Niño/La Niña Outlook – CPC/IRI Probabilístico

### "CPC" - 1<sup>a</sup> quinzena de agosto



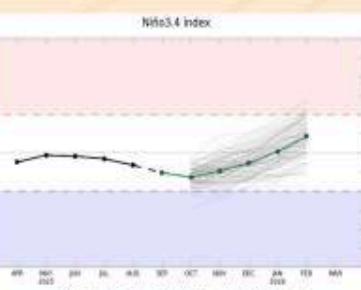
### "IRI" - 2<sup>a</sup> quinzena de agosto



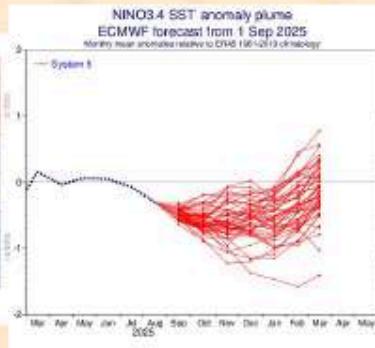
Legenda: Modelos probabilísticos de previsão de ocorrência dos fenômenos La Niña/El Niño. O CPC é uma previsão com base na análise dos modelos computacionais com o julgamento de especialistas, enquanto o IRI é um resultado automatizado direto dos modelos de previsão, sem

## El Niño/La Niña Outlook – comparativo dos modelos de previsão

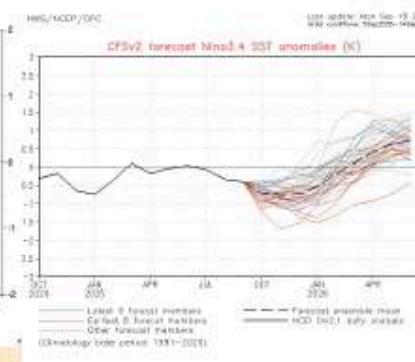
### Modelo Australiano



### Modelo Europeu



### Modelo Americano

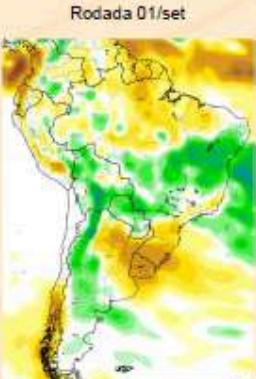


Fonte: Bureau of Meteorology; ECMWF; NOAA

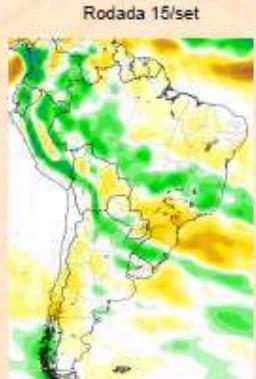
Legenda: Previsão da temperatura das águas superficiais do oceano Pacífico da região Niño 3.4

## AMÉRICA DO SUL – anomalia da PRECIPITAÇÃO Próximos MESES (mm) CFS – Comparativo das rodadas

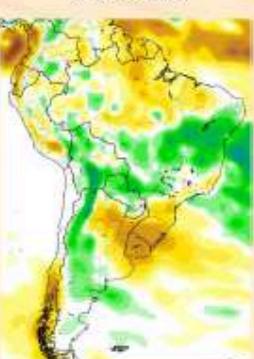
OUT/25



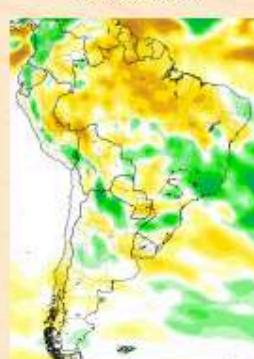
NOV/25



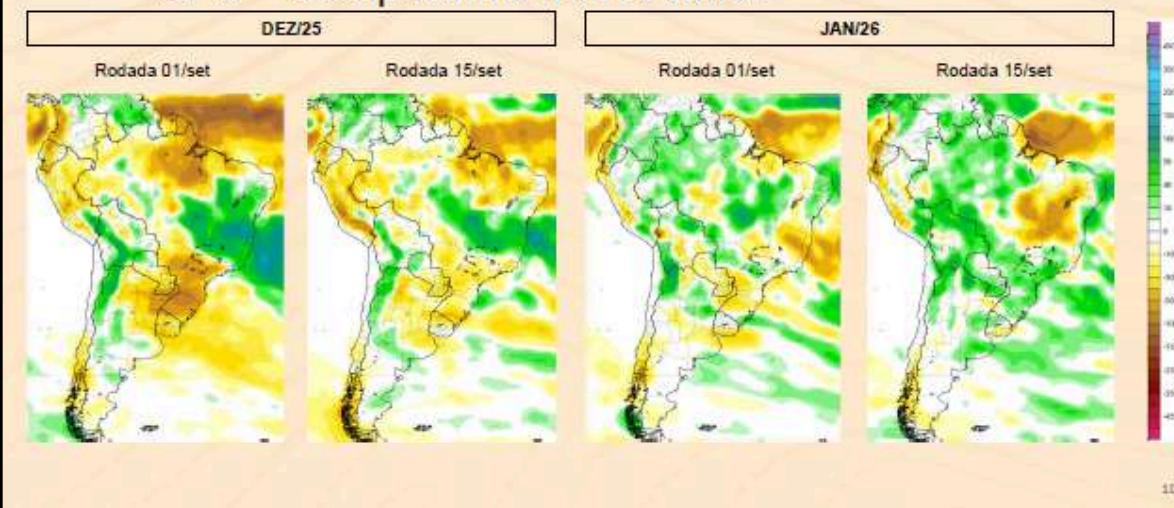
Rodada 01/set



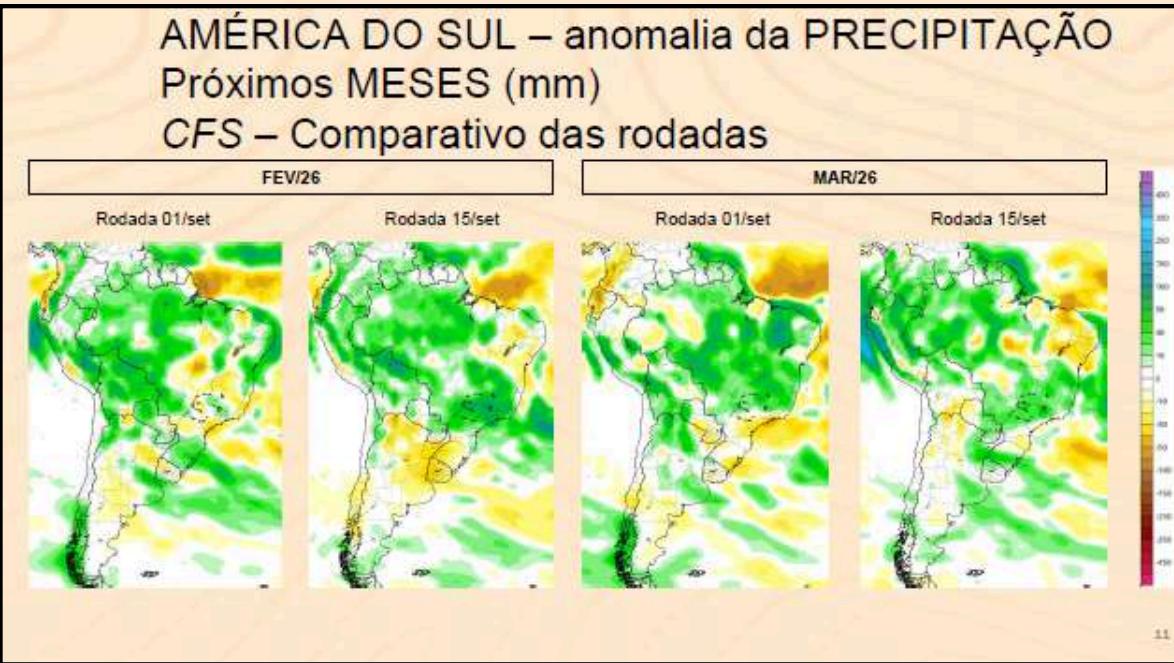
Rodada 15/set



**AMÉRICA DO SUL – anomalia da PRECIPITAÇÃO  
Próximos MESES (mm)  
CFS – Comparativo das rodadas**



**AMÉRICA DO SUL – anomalia da PRECIPITAÇÃO  
Próximos MESES (mm)  
CFS – Comparativo das rodadas**



**Milho mato grosso preços vs disponível**

**Mato Grosso - Milho**



## Consumo de milho para etanol no brasil (mmt)



## Balanço de oferta e demanda

Carne Bovina (1000 tec)	2018	2019	2020	2021	2022	a	b	b/a %	c		d		d/c %		d/c % Var. abs		c/b %	
									2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Estoque Inicial	513	520	505	553	547	598	9,3%	1,1%	518	517	-0,2%	-1	-106	-13,4%	-0,2%	-106	2,8%	
Produção	57.715	58.436	57.620	58.335	59.328	59.962	1,1%	1,1%	61.657	61.551	-0,2%	-106	-134	-0,2%	-106	-134	0,0%	
EUA	12.256	12.385	12.389	12.734	12.890	12.286	-4,7%	-4,7%	12.292	12.158	-1,1%	-106	-134	-1,1%	-106	-134	0,0%	
Brasil	9.975	10.050	9.975	9.750	10.350	10.950	5,8%	5,8%	11.850	11.900	0,4%	50	8,2%	0,4%	50	8,2%	0,0%	
União Européia	7.067	6.964	6.903	6.883	6.722	6.461	-3,9%	-3,9%	6.630	6.550	-1,2%	-80	2,6%	-1,2%	-80	2,6%	0,0%	
China	6.440	6.670	6.720	6.980	7.180	7.530	4,9%	4,9%	7.790	7.740	-0,6%	-50	3,5%	-0,6%	-50	3,5%	0,0%	
Índia	4.240	4.270	3.760	4.195	4.350	4.470	2,8%	2,8%	4.565	4.635	1,5%	70	2,1%	1,5%	70	2,1%	0,0%	
Argentina	3.050	3.125	3.170	3.000	3.140	3.280	4,5%	4,5%	3.180	3.080	-3,1%	-100	-3,0%	-3,1%	-100	-3,0%	0,0%	
Austrália	2.309	2.432	2.123	1.895	1.878	2.224	18,4%	18,4%	2.584	2.650	2,6%	66	16,2%	2,6%	66	16,2%	0,0%	
México	1.980	2.027	2.079	2.129	2.177	2.215	1,7%	1,7%	2.260	2.285	1,1%	25	2,0%	1,1%	25	2,0%	0,0%	
Canadá	1.265	1.342	1.314	1.385	1.412	1.326	-6,1%	-6,1%	1.310	1.305	-0,4%	-5	-1,2%	-0,4%	-5	-1,2%	0,0%	
Outros	9.133	9.171	9.187	9.384	9.229	9.220	-0,1%	-0,1%	9.196	9.248	0,6%	52	-0,3%	0,6%	52	-0,3%	0,0%	
Consumo	55.396	56.155	56.049	56.927	57.587	58.323	1,3%	1,3%	60.106	60.296	0,3%	190	3,1%	0,3%	190	3,1%	0,0%	
Estoque Final	520	505	553	547	598	518	-13,4%	-13,4%	517	508	-1,7%	-9	-0,2%	-1,7%	-9	-0,2%	0,0%	
Relação E/C	0,9%	0,9%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%

Fonte: USDA (ago/25), Elaboração: MB Agro

14

## Exportações de carne bovina

Carne Bovina (1000 tec)	2018	2019	2020	2021	2022	a	b	b/a %	c		d		d/c %		d/c % Var. abs		c/b %	
									2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
Exportações	10.629	11.369	11.207	11.349	11.919	12.040	1,0%	1,0%	12.990	13.065	0,6%	75	8%	0,6%	75	8%	0,6%	8%
Brasil	2.021	2.314	2.539	2.320	2.898	2.897	-0,0%	-0,0%	3.638	3.750	3,1%	112	26%	3,1%	112	26%	3,1%	26%
Índia	1.511	1.494	1.284	1.397	1.442	1.552	7,6%	7,6%	1.524	1.560	2,4%	36	-2%	2,4%	36	-2%	2,4%	-2%
Austrália	1.582	1.739	1.473	1.291	1.238	1.560	26,0%	26,0%	1.898	1.960	3,3%	62	22%	3,3%	62	22%	3,3%	22%
EUA	1.433	1.373	1.338	1.555	1.608	1.378	-14,3%	-14,3%	1.362	1.218	-10,6%	-144	-1%	-10,6%	-144	-1%	-10,6%	-1%
Nova Zelândia	602	623	634	685	643	682	6,1%	6,1%	647	675	4,3%	28	-5%	4,3%	28	-5%	4,3%	-5%
Canadá	477	525	511	593	583	572	-1,9%	-1,9%	562	560	-0,4%	-2	-2%	-0,4%	-2	-2%	-0,4%	-2%
União Européia	736	701	714	675	626	624	-0,3%	-0,3%	672	670	-0,3%	-2	8%	-0,3%	-2	8%	-0,3%	8%
Uruguai	436	436	411	556	513	483	-5,8%	-5,8%	473	485	2,5%	12	-2%	2,5%	12	-2%	2,5%	-2%
Paraguai	355	338	371	434	462	441	-4,5%	-4,5%	472	500	5,9%	28	7%	5,9%	28	7%	5,9%	7%
Argentina	500	760	801	658	725	771	6,3%	6,3%	845	770	-8,9%	-75	10%	-8,9%	-75	10%	-8,9%	10%
Outros	976	1.066	1.131	1.185	1.181	1.060	-8,6%	-8,6%	897	917	2,2%	20	-17%	2,2%	20	-17%	2,2%	-17%

Fonte: USDA (ago/25), Elaboração: MB Agro

15

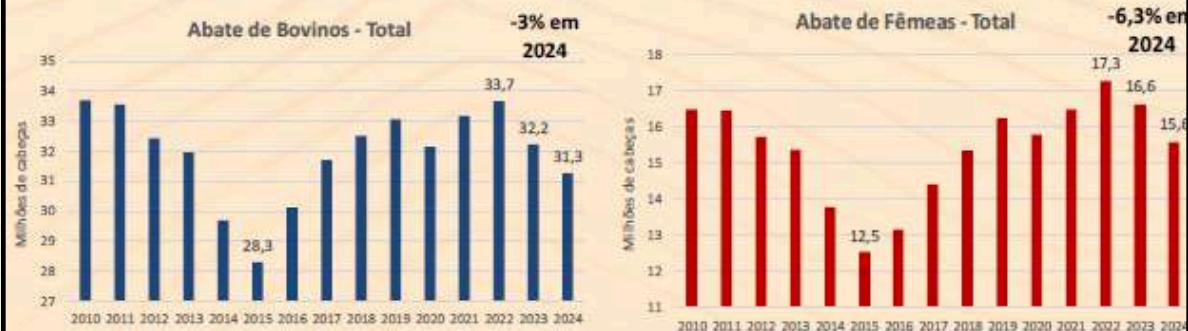
## Importações de carne bovina

Carne Bovina (1000 tec)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	b/a	c	d	d/c	d/c	c/b
							%			%	Var. abs	%
<b>Importações</b>	8.317	9.073	9.684	9.935	10.229	10.321	0,9%	11.438	11.801	3,2%	363	10,8%
EUA	1.360	1.387	1.515	1.517	1.538	1.690	9,9%	2.103	2.204	4,8%	101	24,4%
China	1.369	2.177	2.781	3.024	3.502	3.577	2,1%	3.743	3.825	2,2%	82	4,6%
Japão	840	853	832	807	777	702	-9,7%	736	730	-0,8%	-6	4,8%
Coréia do Sul	515	550	549	588	595	595	0,0%	577	575	-0,3%	-2	-3,0%
Rússia	449	409	363	298	295	275	-6,8%	300	310	3,3%	10	9,1%
Hong Kong	521	356	513	371	126	123	-2,4%	133	135	1,5%	2	8,1%
União Européia	422	435	350	321	372	363	-2,4%	391	395	1,0%	4	7,7%
Chile	308	347	342	464	350	356	1,7%	398	400	0,5%	2	11,8%
Egito	300	340	230	300	270	245	-9,3%	270	285	5,6%	15	10,2%
Canadá	236	204	249	212	214	241	12,6%	264	250	-5,3%	-14	9,5%
Outros	1.997	2.015	1.960	2.033	2.190	2.154	-1,6%	2.523	2.692	6,7%	169	17,1%

Fonte: USDA (ago/25); Elaboração: MB Agro.

16

## Abates de bovinos - EUA



Fonte: USDA.

Fonte: USDA.

17

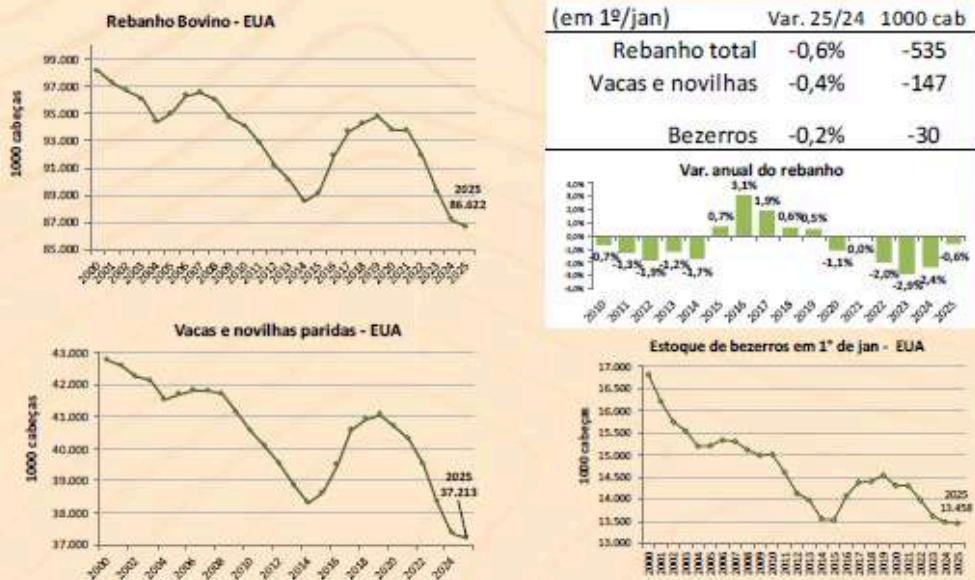
## Produção de carne bovina - EUA



Fonte: USDA; Elaboração: MB Agro.

18

## REBANHO EUA - USDA



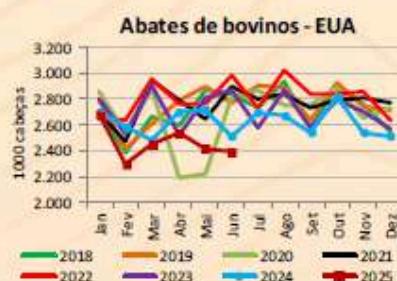
## Carne Bovina – EUA – WASDE/USDA – Balanço de Oferta e Demanda

Carne Bovina (1000 tec)	estimativa: ago/25					P		
	2023	2024	2025 P	2026 P	24/23	25/24	26/25	
Est. Inicial	328	289	273	263	-11,8%	-5,6%	-3,7%	
Produção	12.262	12.270	11.790	11.583	0,1%	-3,9%	-1,8%	
Exportação	1.378	1.364	1.217	1.154	-1,0%	-10,8%	-5,1%	
Importação	1.690	2.102	2.392	2.245	24,4%	13,8%	-6,1%	
Saldo Com.	-312	-738	-1.176	-1.091				
Consumo	12.613	13.024	12.976	12.679	3,3%	-0,4%	-2,3%	
Per capita (kg)	26,2	26,8	26,5	25,8	2,4%	-1,0%	-2,7%	
Est. Final	289	273	263	259	-5,6%	-3,7%	-1,7%	
Preço do novilho (US\$/kg)	1,75	1,87	2,27	2,44	6,6%	21,3%	7,5%	

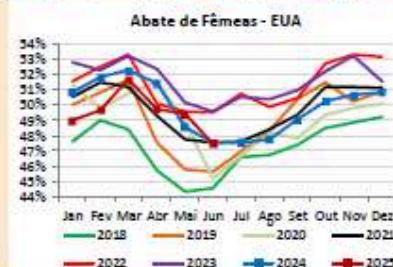
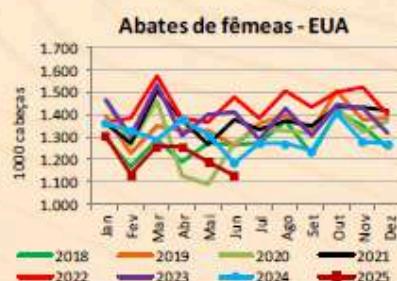
Fonte: USDA, Elaboração: MB Agro

15

## Abates de bovinos - EUA



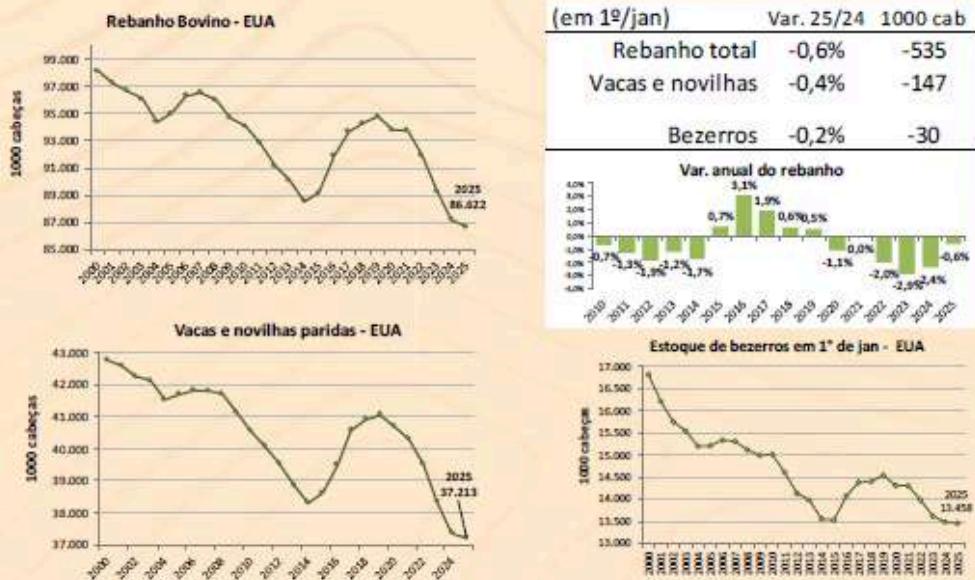
Bovinos	Abate total	Abate matrizes
2023/22	-4,3%	-3,8%
2024/23	-3,0%	-6,3%
Jan-Jun 25/24	-5,7%	9,1%
Jan-Jun 25/24 (dia útil)	15,2%	11,8%



20

21

## REBANHO EUA - USDA



## Carne Bovina – EUA – WASDE/USDA – Balanço de Oferta e Demanda

Carne Bovina (1000 tec)	estimativa: ago/25					P		
	2023	2024	2025 P	2026 P	24/23	25/24	26/25	
Est. Inicial	328	289	273	263	-11,8%	-5,6%	-3,7%	
Produção	12.262	12.270	11.790	11.583	0,1%	-3,9%	-1,8%	
Exportação	1.378	1.364	1.217	1.154	-1,0%	-10,8%	-5,1%	
Importação	1.690	2.102	2.392	2.245	24,4%	13,8%	-6,1%	
Saldo Com.	-312	-738	-1.176	-1.091				
Consumo	12.613	13.024	12.976	12.679	3,3%	-0,4%	-2,3%	
Per capita (kg)	26,2	26,8	26,5	25,8	2,4%	-1,0%	-2,7%	
Est. Final	289	273	263	259	-5,6%	-3,7%	-1,7%	
Preço do novilho (US\$/kg)	1,75	1,87	2,27	2,44	6,6%	21,3%	7,5%	

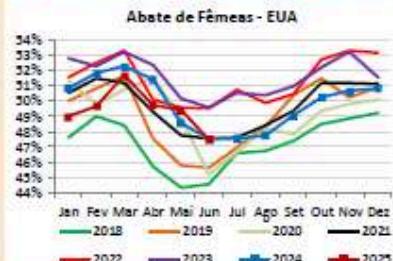
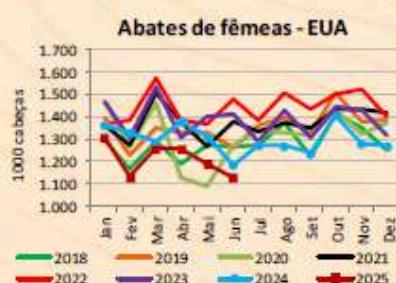
Fonte: USDA, Elaboração: MB Agro

15

## Abates de bovinos - EUA



Bovinos	Abate total	Abate matrizes
2023/22	-4,3%	-3,8%
2024/23	-3,0%	-6,3%
Jan-Jun 25/24	-5,7%	9,1%
Jan-Jun 25/24 (dia útil)	15,2%	11,8%



20

21

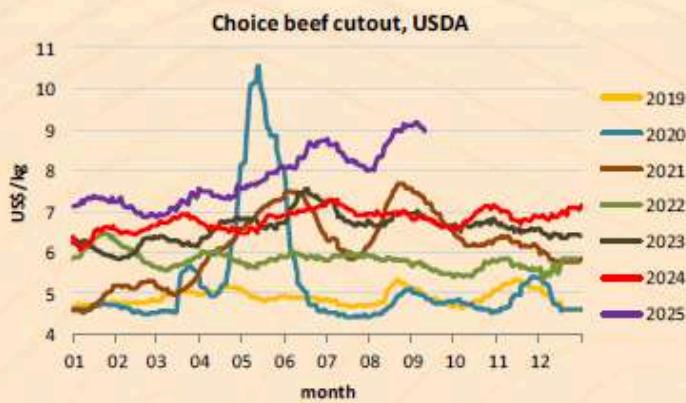
## Preço do boi gordo nos EUA



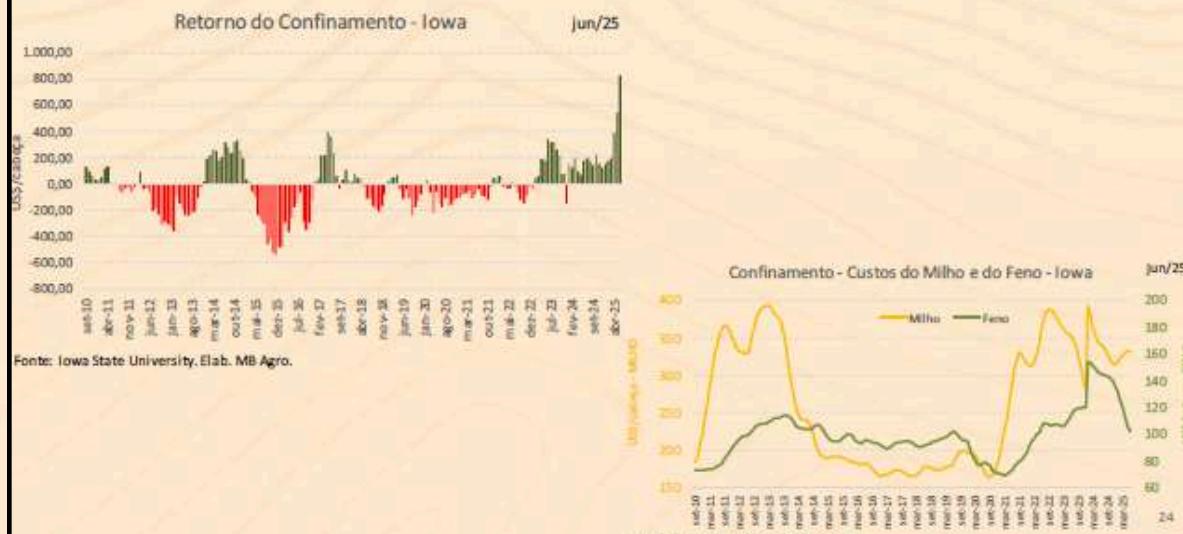
	US\$/@	set/25	ago/25	set 25/ago 25	set 25/24	jan-set 25/24
Boi gordo		151,3	151,3	0,0%	10,0%	19,6%

## Preço diário da carne bovina nos EUA

	US\$/kg	set/25	ago/25	set 25/ago 25	set 25/24	jan-set 25/24
Choice		9,1	8,7	4,6%	35,3%	20,0%



## EUA - confinamento



## ABATES DE BOVINOS

Abate de Bovinos - Total



Fonte: IBGE. Proj.: MB Agro.

Abate de Fêmeas - Vacas e Novilhas



Fonte: IBGE. Proj.: MB Agro.

23

## BOI, BEZERRO, TROCA E ESCALA DE ABATE



Fonte: Cepea, Elaboração: MB Agro

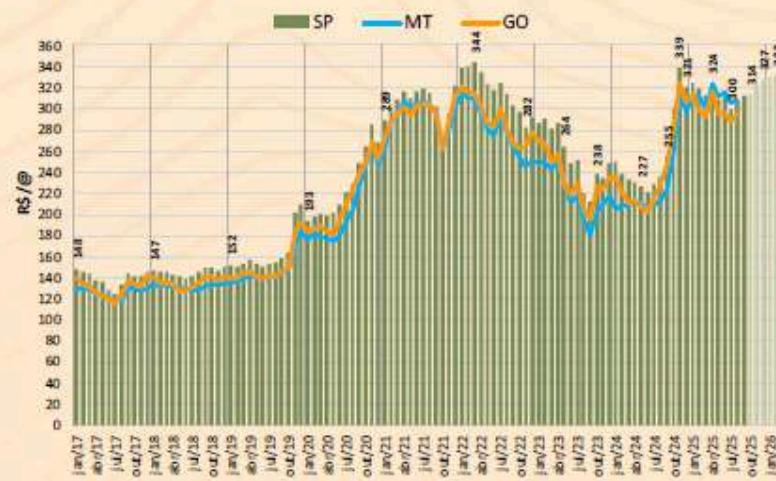


Fonte: BM&F, Elaboração: MB Agro



26

## Preço futuro do boi gordo



Fonte: Cepea, B3. Elaboração: MB Agro

Ajustes futuros de: 10/09/2025

set 25/ago 25	set 25/fev 24	set 25/out 25 futuro
1,7%	22,3%	-0,4%

27

Abates – dados consolidados

Abate de Bovinos						2024	2023	2024/23
(mil cabeças)	2º Tri 24 (a)	2º Tri 25 (b)	b/a	1º Tri 25 (c)	b/c			
bovinos (total)	10.068	10.464	3,9%	9.922	5,5%	39.689	34.102	16,4%
bois	5.173	4.819	-6,8%	4.630	4,1%	21.093	18.284	15,4%
vacas	3.088	3.528	14,3%	3.303	6,8%	11.706	10.025	16,8%
novilhos	356	378	6,2%	400	-5,6%	1.581	1.616	-2,2%
novilhas	1.451	1.739	19,8%	1.588	9,5%	5.310	4.177	27,1%
fêmeas	4.539	5.267	16,0%	4.892	7,7%	17.016	14.202	19,8%

machos

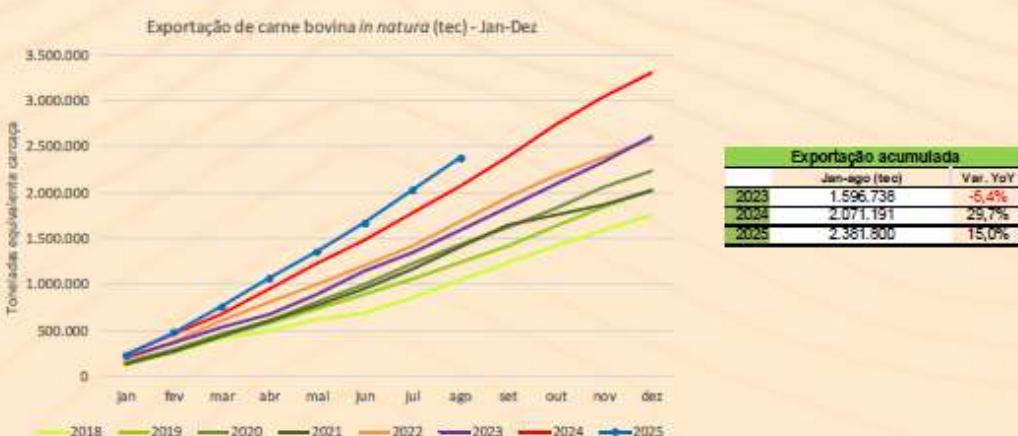
13,9% 22.674 19.900

abr-jun/24 45,1%

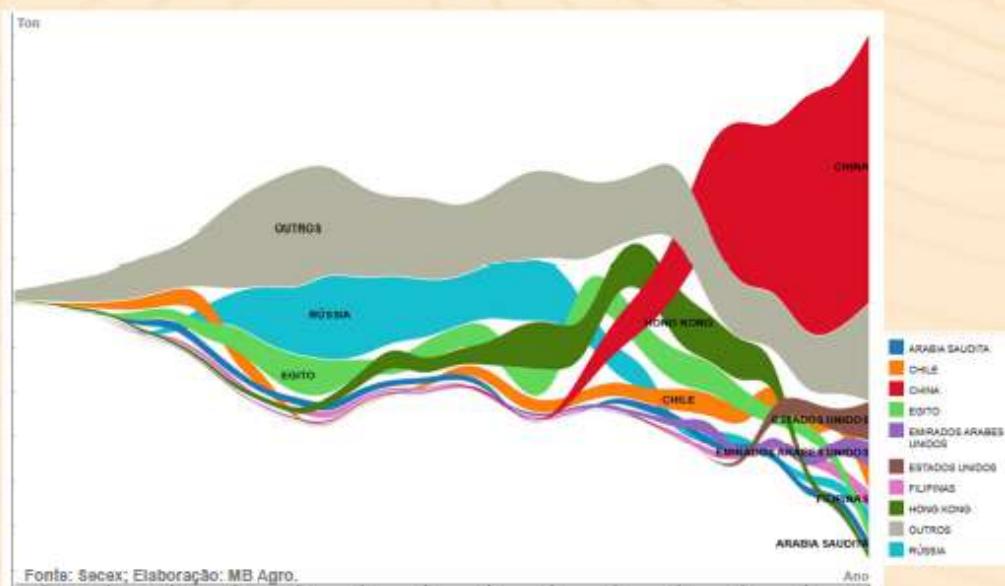
	Jan-jun/25	Jan-jun 25/24
Abates (1000 cab)	20.386	4,5%
Peso médio carcaças (kg)	252	-2,3%
Produção de carne (1000 tec)	5.148	2,2%
Produção de carne corrigida pelo couro (1000 tec)	5.429	7,3%

28

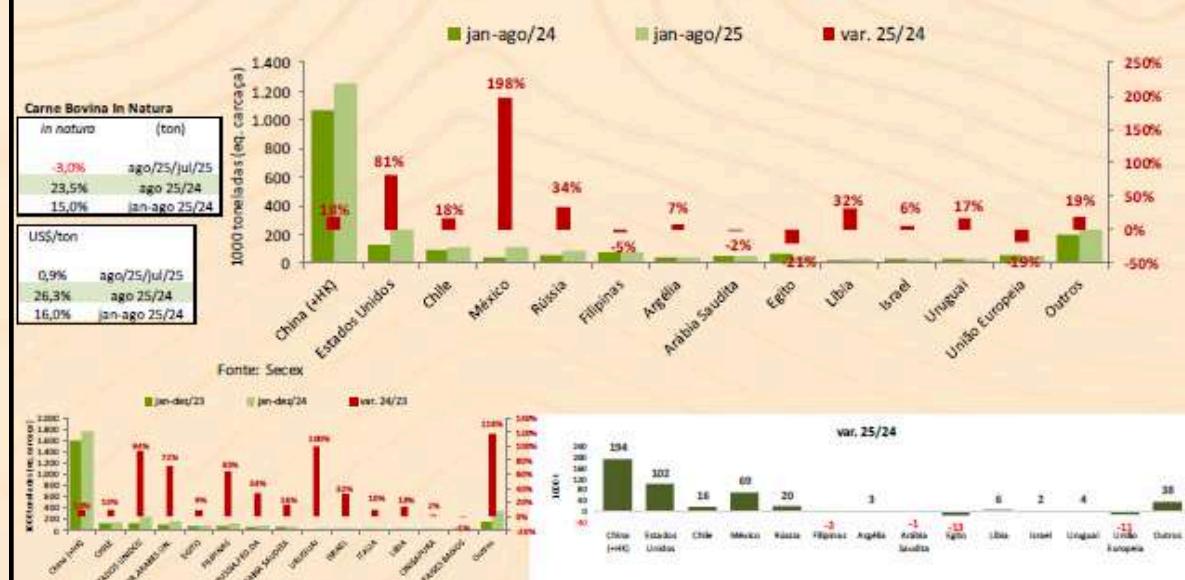
## **Exportação de carne bovina *in natura***



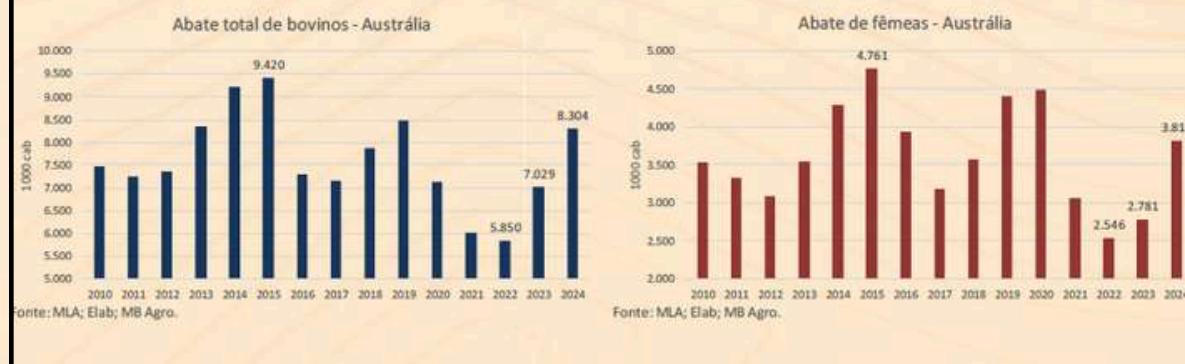
## Brasil – exportação de carne bovina *in natura* por país



## **Exportação de carne bovina *in natura* por destino**

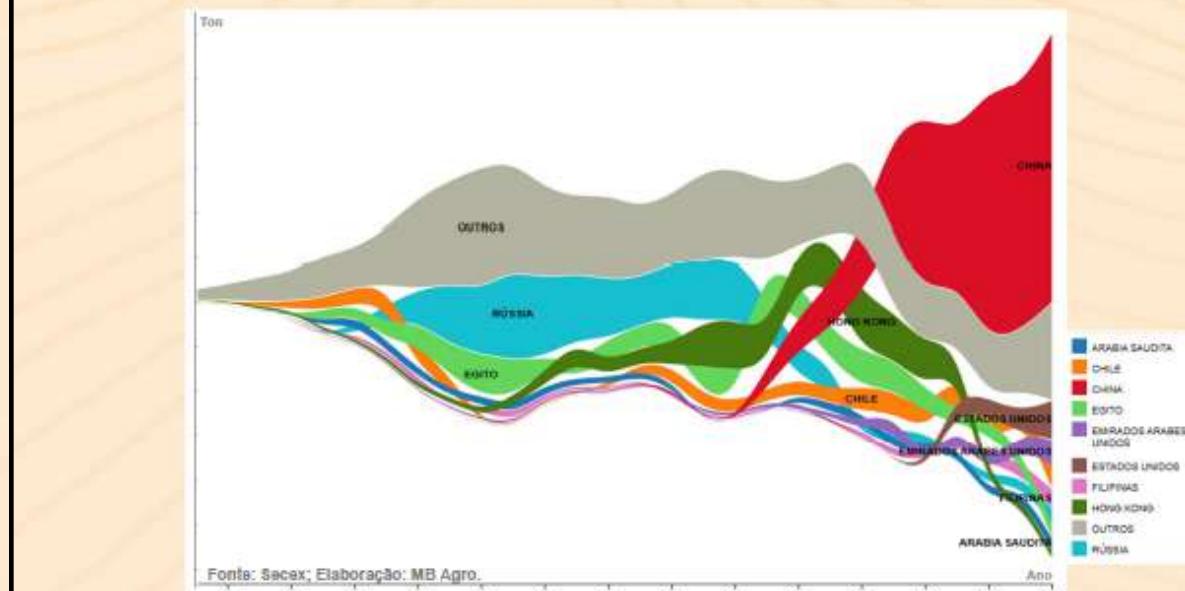


AUSTRÁLIA



33

## Brasil – exportação de carne bovina *in natura* por país



## AUSTRÁLIA – PREÇO DO BOI



Fonte: Bloomberg/MLA, Elaboração: MB Agro



Fonte: Bloomberg/MLA, Elaboração: MB Agro

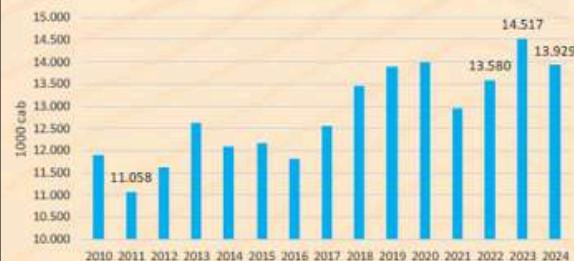


Fonte: Bloomberg/MLA, Elaboração: MB Agro

34

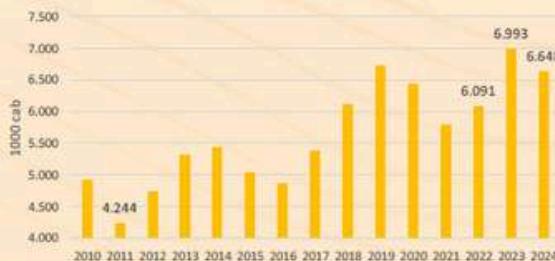
## ARGENTINA

Abate total de bovinos - Argentina



Fonte: ONCCA; Elab: MB Agro.

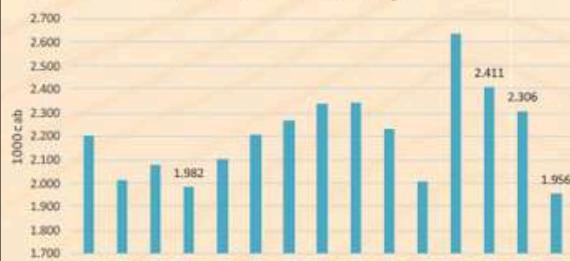
Abate de fêmeas - Argentina



Fonte: ONCCA; Elab: MB Agro.

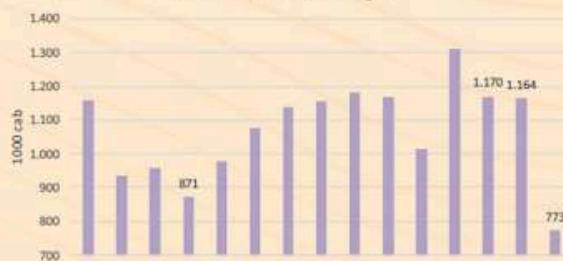
## URUGUAI

Abate total de bovinos - Uruguai



Fonte: Inac; Elab: MB Agro.

Abate de fêmeas - Uruguai

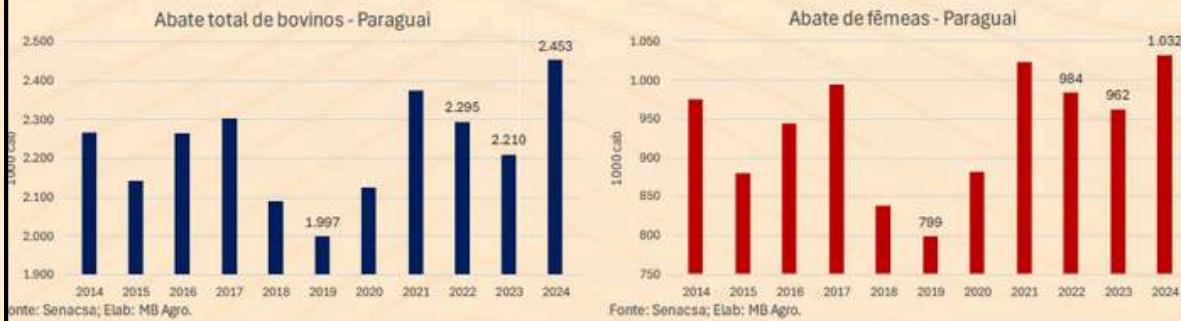


Fonte: Inac; Elab: MB Agro.

35

36

## PARAGUAI



37

## Preço do boi gordo em dólares



38

# OBRIGADO!

**CARTA**Pecuária

# PECUÁRIA NA FASE ATUAL

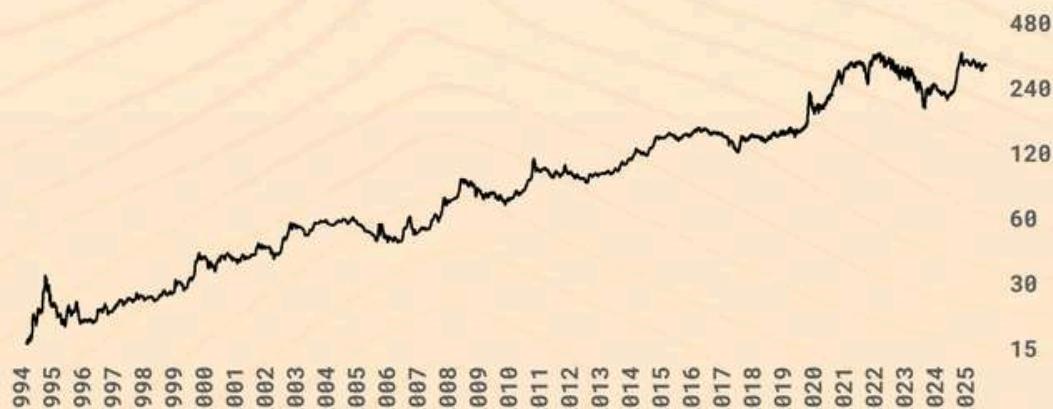
QUAIS AÇÕES PODEMOS TOMAR



## BOI GORDO

CARTA Pecuária

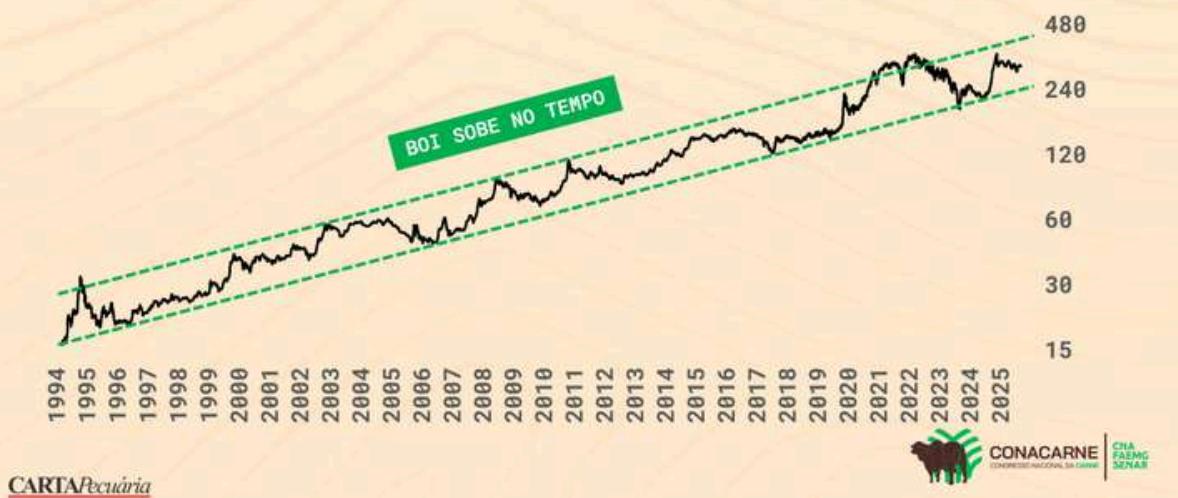
### BOI GORDO



CARTA Pecuária



## BOI GORDO



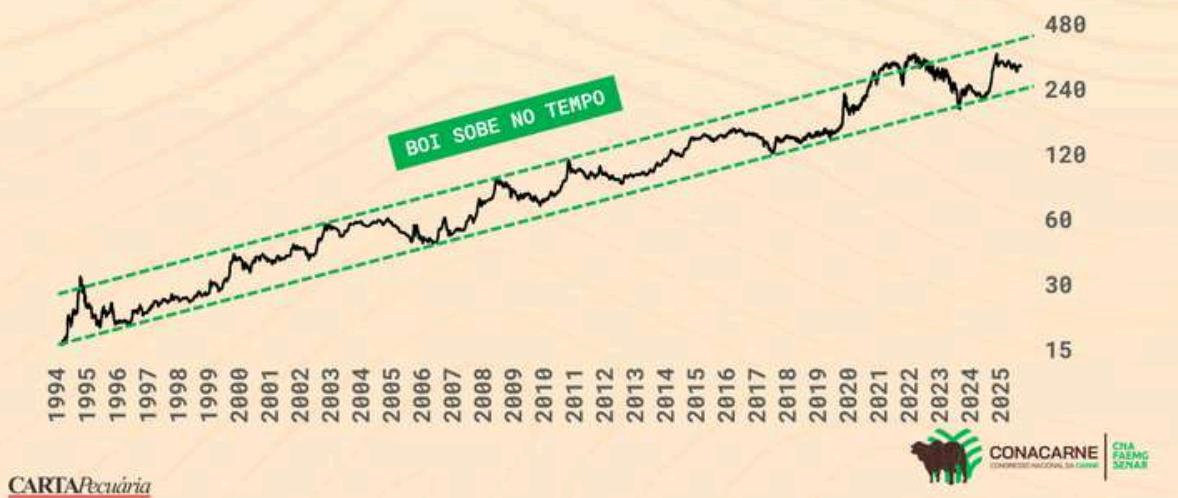
## BOI GORDO



## BOI GORDO



## BOI GORDO



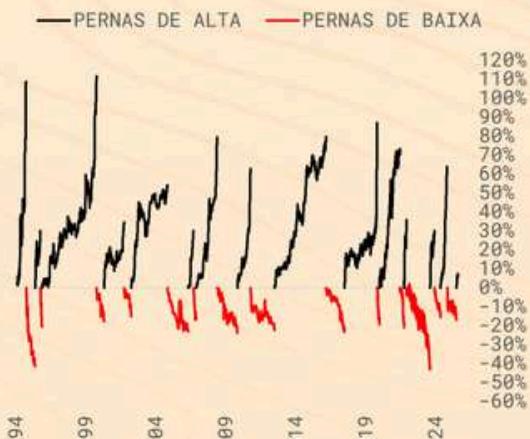
## BOI GORDO



## BOI GORDO



## BOI GORDO



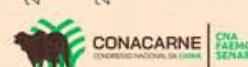
CARTAPecuária



## BOI GORDO

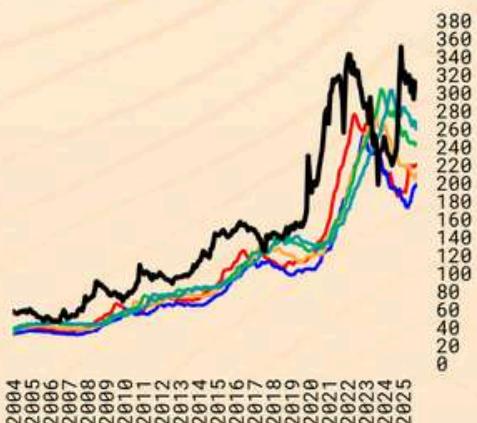


CARTAPecuária

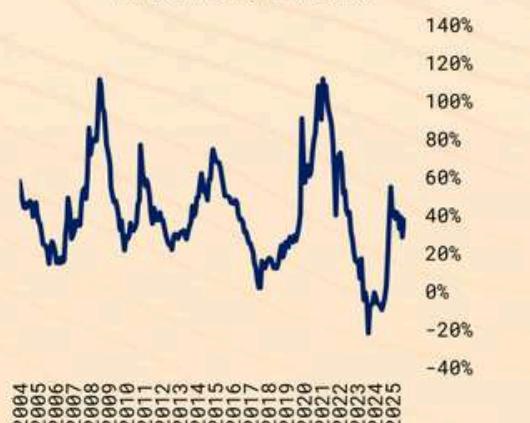


## BOI GORDO

### VENDA VS. CUSTOS



### MARGEM BRUTA MÉDIA



CARTAPecuária



# BEZERRO

CARTA Pecuária



## BEZERRO



CARTA Pecuária

## BEZERRO



CARTA Pecuária

## BEZERRO



CARTAPecuária

## CICLO PECUÁRIO

### FASE DE ALTA

ESTAMOS PASSANDO PELA FASE DE ALTA NO ATUAL CICLO DE PREÇOS DA PECUÁRIA. ESSE CICLO SE INICIOU EM 2003 COM O INÍCIO DA ALTA DO BEZERRO.

O BEZERRO SUBINDO MELHORA IMEDIATAMENTE AS MARGENS DE LUCRO DA PRODUÇÃO DE BEZERROS.

MELHORES MARGENS DA CRIA, AUMENTA COM O TEMPO O DESEJO DO CRIADOR EM RETER VACAS.

É A RETENÇÃO DE FÊMEAS FAZ O BOI SUBIR.

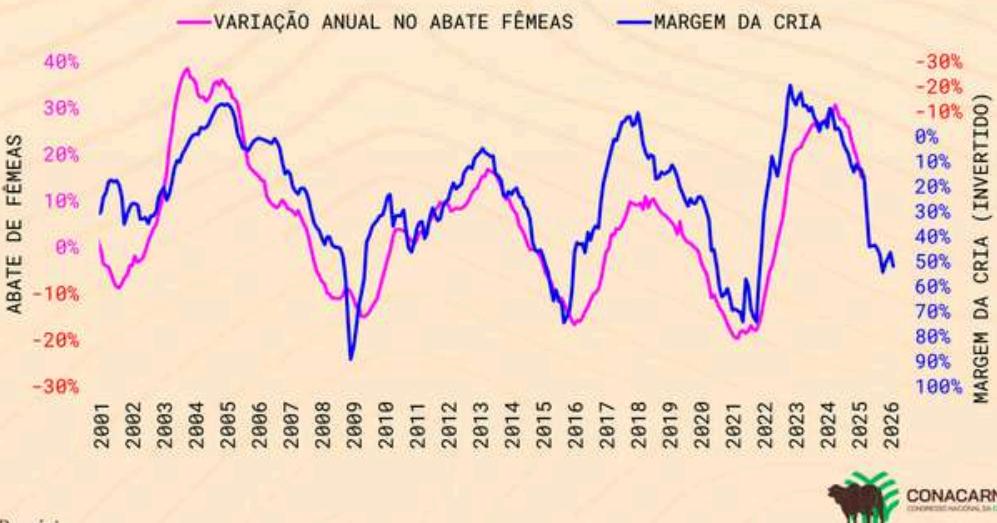


## MARGEM DA CRIA

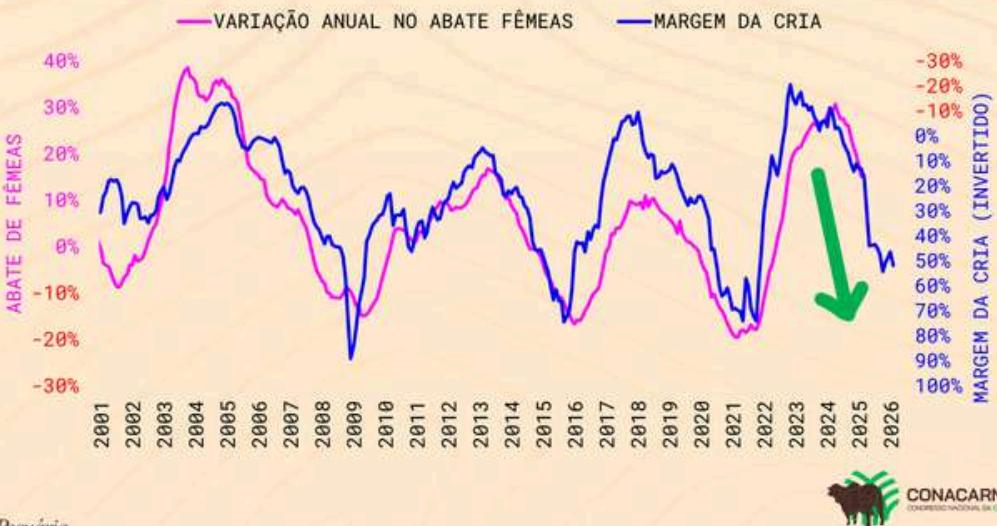
CARTAPecuária



## MARGEM DA CRIA



## MARGEM DA CRIA



# O QUE FAZER?

# ESTRATÉGIAS

## PROTEÇÃO DE MARGENS



ESTOQUE DE GADO?

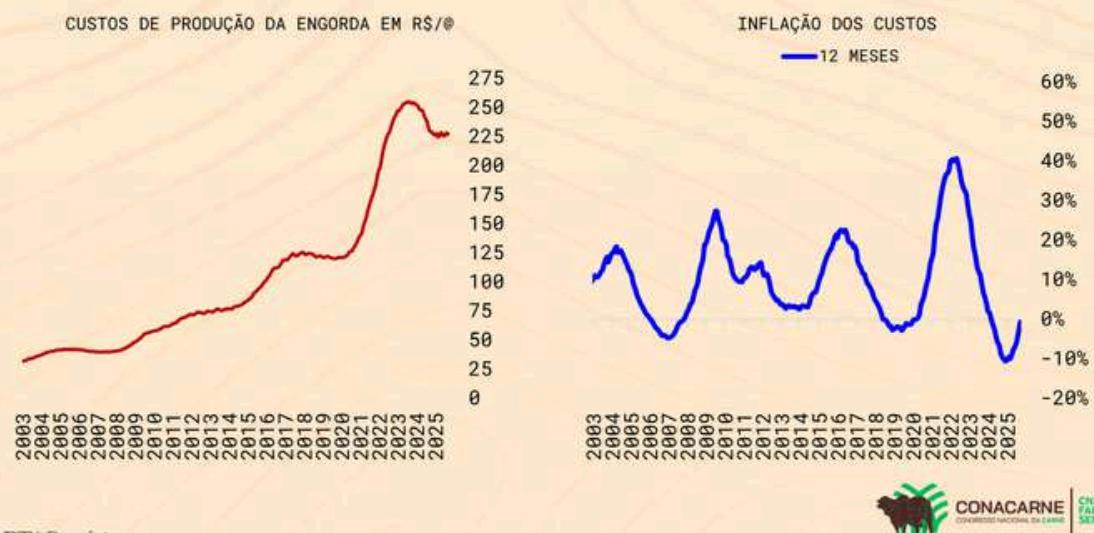
TIPO DE NUTRIÇÃO?

OPERAÇÕES COM MERCADOS FUTUROS?

OPERAÇÕES COM SEGURO DE PREÇO?

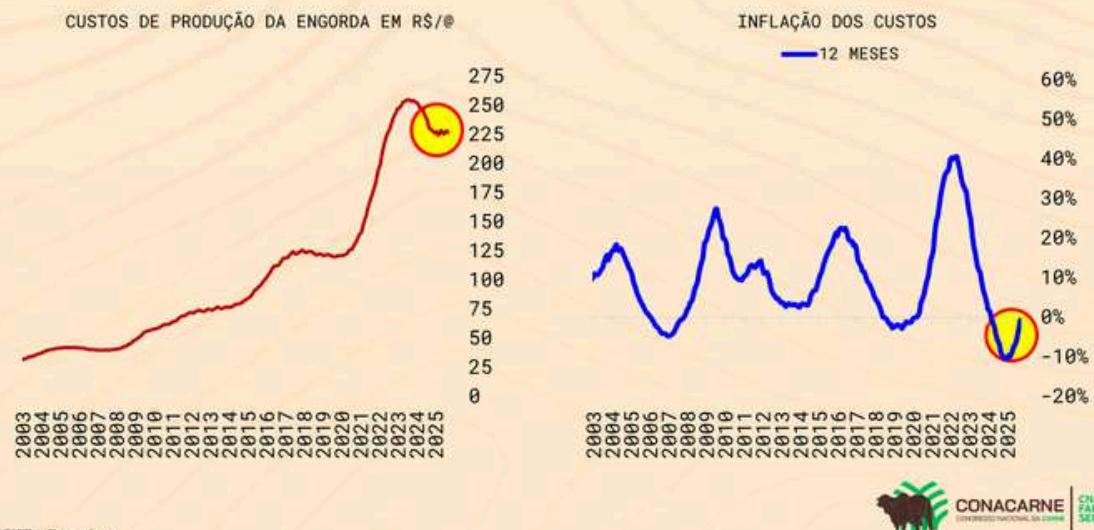


## ESTOQUE DE GADO



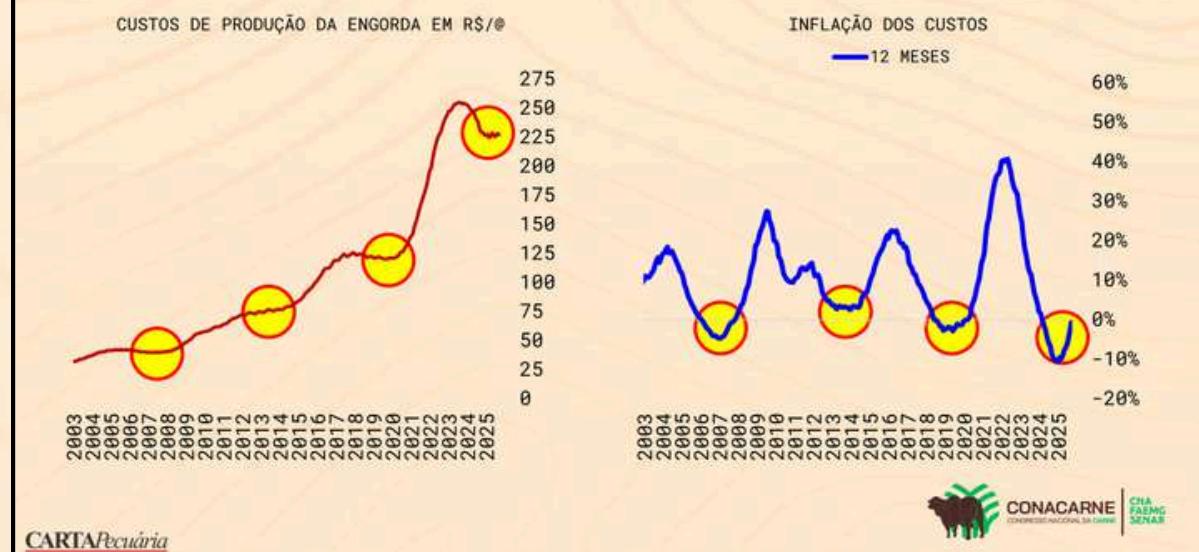
CARTAPecuária

## ESTOQUE DE GADO



CARTAPecuária

## ESTOQUE DE GADO



## ESTRATÉGIAS PROTEÇÃO DE MARGENS

ESTOQUE DE GADO? FORMAÇÃO DE ESTOQUE

TIPO DE NUTRIÇÃO?

OPERAÇÕES COM MERCADOS FUTUROS?

OPERAÇÕES COM SEGURO DE PREÇO?



## TIPO DE NUTRIÇÃO

PESO DE COMPRA	PASTO + CONFINAMENTO	TIP	PASTO CONVENTIONAL	CONFINAMENTO DIRETO
16,0 @	27%	15%	7%	24%
15,5 @	21%	19%	5%	19%
15,0 @	23%	14%	8%	17%
14,5 @	18%	11%	7%	14%
14,0 @	13%	10%	10%	9%
13,5 @	14%	5%	0%	6%
13,0 @	10%	3%	7%	3%
12,5 @	13%	7%	11%	3%
12,0 @	16%	8%	8%	6%
11,5 @	17%	14%	10%	7%
11,0 @	21%	18%	10%	4%
10,5 @	25%	14%	12%	0%
10,0 @	27%	15%	11%	2%
9,5 @	19%	15%	13%	4%
9,0 @	16%	15%	13%	7%
8,5 @	18%	15%	12%	10%
8,0 @	16%	14%	11%	10%
7,5 @	13%	10%	7%	11%
7,0 @	15%	11%	8%	11%
6,5 @	15%	11%	6%	10%
6,0 @	15%	10%	8%	10%
5,5 @	15%	10%	5%	9%
5,0 @	22%	9%	7%	11%

## VELOCIDADE DE ENGORDA

## TIPO DE NUTRIÇÃO

PESO DE COMpra	PASTO + CONFINAMENTO	TIP	PASTO CONVENTIONAL	CONFINAMENTO DIRETO
16,0 @	27%	15%	7%	24%
15,5 @	21%	19%	5%	19%
15,0 @	23%	14%	8%	17%
14,5 @	10%	11%	7%	14%
14,0 @	13%	10%	10%	9%
13,5 @	14%	5%	0%	6%
13,0 @	10%	3%	7%	3%
12,5 @	13%	7%	11%	3%
12,0 @	16%	8%	8%	6%
11,5 @			10%	7%
11,0 @	21%	18%		4%
10,5 @	25%	14%	12%	0%
10,0 @	27%	15%	11%	2%
9,5 @	19%	15%	13%	4%
9,0 @	16%	15%	13%	7%
8,5 @	18%	15%	12%	10%
8,0 @	16%	14%	11%	10%
7,5 @	13%	10%	7%	11%
7,0 @	15%	11%	8%	11%
6,5 @	15%	11%	6%	10%
6,0 @	15%	10%	8%	10%
5,5 @	15%	10%	5%	9%
5,0 @	22%	9%	7%	11%

## VELOCIDADE DE ENGORDADA

CARTA Pecuária



## TIPO DE NUTRIÇÃO

### PACOTE DE NUTRIÇÃO

PESO DE COMpra	PASTO + CONFINAMENTO	TIP	PASTO CONVENTIONAL	CONFINAMENTO DIRETO
16,0 @	27%	15%	7%	20%
15,5 @	21%	19%	5%	17%
15,0 @	23%	14%	8%	16%
14,5 @	18%	11%	7%	14%
14,0 @	13%	10%	10%	9%
13,5 @	14%	5%	0%	6%
13,0 @	10%	3%	7%	3%
12,5 @	13%	7%	11%	3%
12,0 @	16%	8%	8%	6%
11,5 @	17%	14%	10%	7%
11,0 @	21%	18%	10%	4%
10,5 @	25%	14%	12%	0%
10,0 @	27%	15%	11%	2%
9,5 @	19%	15%	13%	4%
9,0 @	16%	15%	13%	7%
8,5 @	18%	15%	12%	10%
8,0 @	16%	14%	11%	10%
7,5 @	13%	10%	7%	11%
7,0 @	15%	11%	8%	11%
6,5 @	15%	11%	6%	10%
6,0 @	15%	10%	8%	10%
5,5 @	15%	10%	5%	9%
5,0 @	26%	9%	7%	11%

CARTA Pecuária



## ESTRATÉGIAS PROTEÇÃO DE MARGENS

ESTOQUE DE GADO? FORMAÇÃO DE ESTOQUE

TIPO DE NUTRIÇÃO? ESCOLHA COM SABEDORIA O TIPO DE PACOTE NUTRICIONAL E A VELOCIDADE DA ENGORDADA.

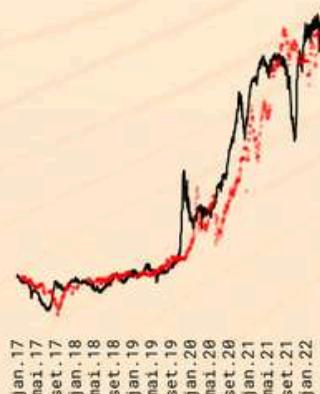
OPERAÇÕES COM MERCADOS FUTUROS?

OPERAÇÕES COM SEGURADO DE PREÇO?

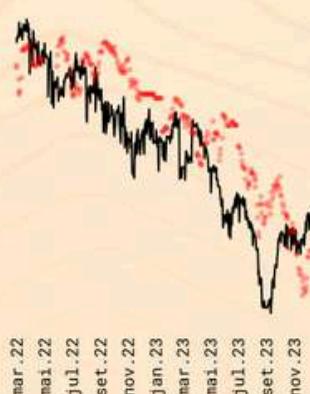


## MERCADOS FUTUROS

2017 ATÉ 2022 - ALTA



2022 ATÉ 2023 - BAIXA



2024 ATÉ HOJE - ALTA



CARTAPecuária



CNA FAENG SENAR

## ESTRATÉGIAS PROTEÇÃO DE MARGENS



ESTOQUE DE GADO? FORMAÇÃO DE ESTOQUE

TIPO DE NUTRIÇÃO? ESCOLHA COM SABEDORIA O TIPO DE PACOTE NUTRICIONAL E A VELOCIDADE DA ENGORDA.

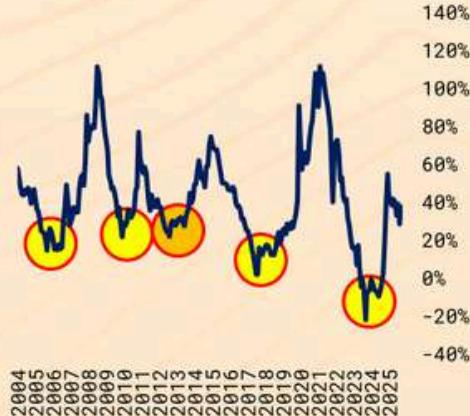
OPERAÇÕES COM MERCADOS FUTUROS? UTILIZE A BOLSA PARA NEUTRALIZAR O RISCO DA FASE DO MERCADO.

OPERAÇÕES COM SEGURO DE PREÇO?

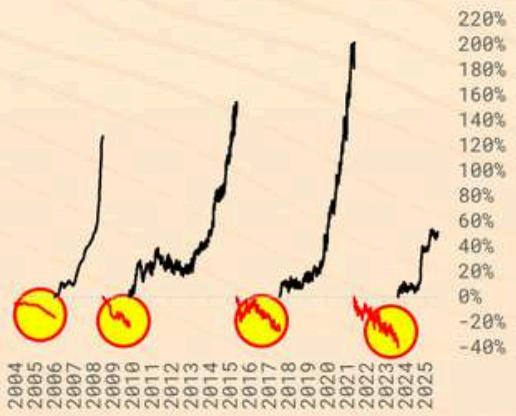


## SEGURO DE PREÇO

MARGEM BRUTA MÉDIA



— PERNAS DE ALTA — PERNAS DE BAIXA

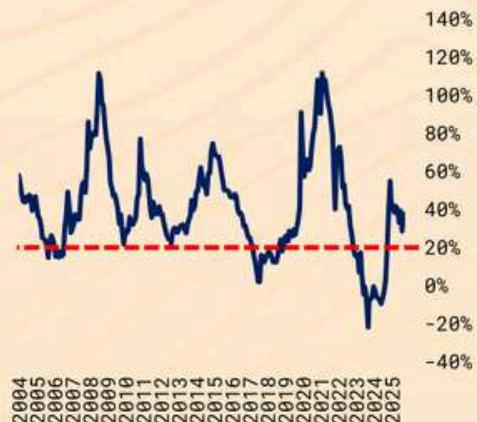


CARTAPecuária



## SEGURO DE PREÇO

MARGEM BRUTA MÉDIA



SE SUAS MARGENS COMEÇAREM  
A CAIR, FIQUE DE OLHO. NÃO  
DEIXE-AS VIREM PARA AO  
REDOR DE 20%. FAÇA UM  
SEGURO (PUT) ANTES.

CARTA Pecuária



## ESTRATÉGIAS PROTEÇÃO DE MARGENS

ESTOQUE DE GADO? FORMAÇÃO DE ESTOQUE

TIPO DE NUTRIÇÃO? ESCOLHA COM SABEDORIA O  
TIPO DE PACOTE NUTRICIONAL E A VELOCIDADE DA  
ENGORDA.

OPERAÇÕES COM MERCADOS FUTUROS? UTILIZE A  
BOLSA PARA NEUTRALIZAR O RISCO DA FASE DO  
MERCADO.

OPERAÇÕES COM SEGURO DE PREÇO? MONITORE  
SUAS MARGENS E FAÇA SEGURO (PUT) QUANDO  
NECESSÁRIO.



# OBRIGADO!

ROGÉRIO GOULART

@CARTAPECUARIA

CARTA Pecuária



## PAINEL 6

# DO PASTO AO PRATO – A CARNE PELA ÓTICA DO CONSUMIDOR

### D Tópicos Abordados:

**Transformação do consumo e do churrasco:**  
Evolução das características dos bovinos abatidos no país, incluindo peso, rendimento e classificação por qualidade.

**Genética e mensuração:**  
Avanço genético e mensuração elevam peso, rendimento e padronização de carcaças, atendendo às exigências das indústrias.

**Integração, eficiência e captura de valor:**  
ILP, confinamento e marcas de carne reforçam escala, qualidade e valor agregado pelo grau de marmoreio.

### D Destaques gerais do painel

**01** O consumidor brasileiro amadureceu: busca sabor, história e confiança, não apenas maciez e preço.

**02** A carne de qualidade ainda representa menos de 1% da produção, mas é o motor da diferenciação e da valorização da cadeia.

**03** Comunicação e padronização são o elo que falta — a origem precisa ser contada como parte da experiência gastronômica.

**04** O marketing do agro precisa ultrapassar a porteira, projetando o Brasil como referência global em carne de qualidade e sustentabilidade.

O futuro da carne brasileira está na conexão entre campo e consumidor. A pecuária avançou em produtividade e sustentabilidade, mas precisa comunicar melhor seu valor — da fazenda à mesa. O consumidor atual busca informação, origem e sabor, e o produtor deve enxergar sua fazenda como marca, atuando junto a chefs e açougueiros para fortalecer esse vínculo. O churrasco, símbolo de afeto e identidade nacional, é o palco onde o Brasil pode se afirmar como referência global em carne de qualidade.

### ESPECIALISTAS EM CARNES E PROFISSIONAIS DO SETOR



**ROGÉRIO BETTI**  
Fundador do Açougue deBetti Dry Aged & Carnes Especiais

“Carne premium ainda é menos de 1% do volume, mas puxa toda a cadeia. O consumidor brasileiro aprendeu a pagar por experiência: maciez não basta; ele quer suculência, sabor e história.”



**JULIA CARVALHO**  
Chef especialista em carnes e churrasco, referência em American BBQ e defumação no Brasil

“O consumidor deixou de pedir para o açougueiro escolher e passou a escolher cortes. A cozinha responde com método: fogo certo para fibra certa, gordura protegendo suculência e narrativa clara do porquê daquele corte naquele preparo.”



**LARISSA MORALES**  
Sommelier de Carnes, fundadora do canal “Larica na Brasa”

“Falta a informação da fazenda até o prato: sem origem e método, o consumidor não reconhece valor. Quando a carta descreve raça, acabamento e protocolo, a disposição a pagar muda de patamar.”



**GUSTAVO BOTTINO**  
Chef criador do Festival Churrascada

“Qualidade precisa de marca: consistência de textura e sabor, narrativa e presença onde o cliente decide. Sem branding de origem, continuaremos vendendo commodity com sabor de especial.”



**Marcelo Bolinha**

Consultor e especialista em carne bovina

## A CARNE IDEAL PARA SEU CHURRASCO

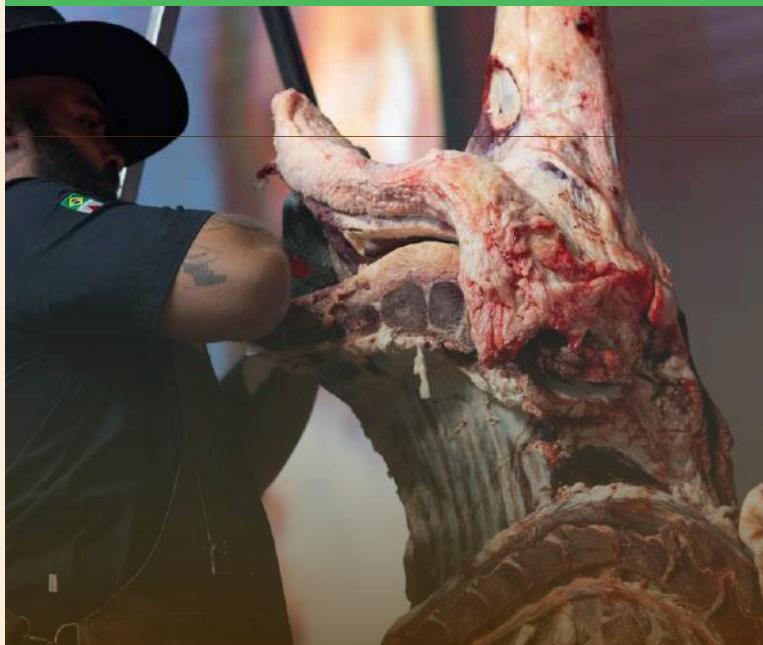
Com mais de três décadas na desossa e na comunicação da carne, Marcelo Bolinha percorre o país e crava três recados importantes:

- Qualidade consistente começa na genética, manejo e terminação — e se confirma no marmoreio, corte correto e padronização, com aproveitamento integral (o “dianteiro nobre” deixa de ser “carne de segunda”)
- Marca e comunicação: é preciso assumir o orgulho do agro e mostrar o “terroir da carne” brasileira — rastreável, diversa e saborosa — para capturar preço e reputação.
- Profissional da ponta: investir no açougueiro (formação, protocolos de corte e informação ao consumidor) é condição para que todo o valor construído no campo chegue à mesa.

“ O agro não presta atenção no açougueiro. Quem é que vende o que vocês produzem? É o profissional da ponta. Se essa classe não estiver unida e capacitada com vocês, a qualidade se perde no balcão. ”



“ A carne brasileira não tem para ninguém. Temos água, clima e pasto; qualidade existe no país inteiro. Falta valorizar, padronizar e contar melhor essa história para o mundo. ”



# Série especial



## CARNE E PECUÁRIA: O FUTURO EM CURSO

PODCAST



OUÇA O AGRO

Durante o CONACARNE, o Ouça o Agro reuniu grandes nomes da cadeia da carne para uma imersão nas tendências que estão redesenhandando o setor. Em uma série especial de episódios gravados direto do evento, especialistas, produtores, pesquisadores e players da indústria discutem o que está mudando — do campo à mesa.

Da genética à gôndola, cada conversa mostra como tecnologia, gestão, mercado e comportamento do consumidor se conectam para dar forma à carne do futuro: mais eficiente, rastreável e valorizada. Confira os episódios que já foram ao ar!

PODCAST CNA  
**CARNES NOBRES: TECNOLOGIA, SISTEMAS E ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO**

**EP 01**

Ouça o Agro

**EP 01**

**CARNES NOBRES: TECNOLOGIA, SISTEMAS E ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO**

José Leandro Peres  
Gestor da IP Agropecuária (Programa Angus) em Nova Guta (MT)

Fábio Almeida  
Nitroce do Gália

PODCAST CNA  
**MERCADO GLOBAL DA CARNE: OPORTUNIDADES E RISCOS PARA O BRASIL**

**EP 02**

Ouça o Agro

**EP 02**

**MERCADO GLOBAL DA CARNE: OPORTUNIDADES E RISCOS PARA O BRASIL**

Alexandre de Barros  
Agrônomo, Mestrado em Economia e Doutor em Mkt Agro

PODCAST CNA  
**FRIGORÍFICOS E PECUÁRIA: ESTRATÉGIAS DE ORIGINAÇÃO E FORTALECIMENTO DA CADEIA**

**EP 03**

Ouça o Agro

**EP 03**

**FRIGORÍFICOS E PECUÁRIA: ESTRATÉGIAS DE ORIGINAÇÃO E FORTALECIMENTO DA CADEIA**

Thiago Bessa  
Gerente Executivo da Originação de Bovinos na Filho's

PODCAST CNA  
**OPERANDO BEM NO MERCADO DO BOI: GESTÃO, RISCOS E ESTRATÉGIAS**

**EP 04**

Ouça o Agro

**EP 04**

**OPERANDO BEM NO MERCADO DO BOI: GESTÃO, RISCOS E ESTRATÉGIAS**

Rogério Gestalt  
Bancário, Fundador e sócio da Corte Pecuária

PODCAST CNA  
**PREPARE EM FOCO: TENDÊNCIAS QUE CONQUISTAM O CONSUMIDOR DA CARNE BOVINA**

**EP 05**

Ouça o Agro

**EP 05**

**PREPARE EM FOCO: TENDÊNCIAS QUE CONQUISTAM O CONSUMIDOR DA CARNE BOVINA**

Júlia Carvalho  
Chef especialista em carnes e churrasco

Gustavo Bottino  
Fundador do Festival Churrascada

PODCAST CNA  
**JORNADA DA CARNE: EXIGÊNCIAS DE CONSUMO E O GADO QUE O MERCADO PEDE**

**EP 06**

Ouça o Agro

**EP 06**

**JORNADA DA CARNE: EXIGÊNCIAS DE CONSUMO E O GADO QUE O MERCADO PEDE**

Daniela Arantes  
Head Coach de Marketing da Minerva Foods

Ouça o Agro







# EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA CNA

COORDENAÇÃO DE  
PRODUÇÃO ANIMAL



[www.cnabrasil.org.br](http://www.cnabrasil.org.br)



[inteligencia@cna.org.br](mailto:inteligencia@cna.org.br)



**CONACARNE**  
CONGRESSO NACIONAL DA CARNE

CNA  
FAEMG  
SENAF

